

# BOLETIM DE PESSOAL E DE **SERVIÇOS**<sub>5</sub>

**EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA**

**N.º 15/2021**

Unidade: Reitoria

Publicado em 29 de julho de 2021



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

**Presidente da República:** Jair Messias Bolsonaro

**Ministro da Educação:** Milton Ribeiro

**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica:** Wandemberg Venceslau Rosendo  
Dos Santos

**Reitora do IFRR:** Nilra Jane Filgueira Bezerra

**Pró-Reitor de Administração:** Emanuel Alves de Moura

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional:** Sivaldo Souza Silva

**Pró-Reitora de Ensino:** Aline Cavalcante Ferreira

**Pró-Reitora de Extensão:** Roseli Bernardo Silva dos Santos

**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica:** Romildo Nicolau  
Alves

**Diretora-Geral do *Campus* Boa Vista Centro:** Joseane de Souza Cortez

**Diretora-Geral do *Campus* Novo Paraíso:** Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

**Diretora-Geral do *Campus* Amajari:** Pierlangela Nascimento da Cunha

**Diretor-Geral do *Campus* Boa Vista Zona Oeste:** Isaac Sutil da Silva

**Diretor do *Campus* Avançado do Bonfim:** Moacir Augusto de Souza

**Setor responsável pela publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços na Reitoria**

Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

O Boletim de Pessoal e de Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima é destinado a dar publicidade aos atos e aos procedimentos formais desta instituição.

Referências:

- **Lei 4.965/1966, de 5 de maio de 1966.**

Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos civis do Poder Executivo e dá outras providências.

- **Decreto nº. 4.520/2002, de 16 de dezembro de 2002.**

Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial da União e do Diário da Justiça pela Imprensa Nacional da Casa Civil da Presidência da República, e dá outras providências.

- **Resolução nº. 274, de 16 de setembro de 2016.**

Dispõe sobre os critérios e procedimentos para organização e publicação do Boletim de Pessoal e de Serviços no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

\* O conteúdo dos textos publicados neste Boletim de Pessoal e de Serviços é de responsabilidade dos setores/unidades emissoras dos documentos.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

## **ÍNDICE**

### **ATOS DA REITORIA**

Resolução 584/2021 - CONSUP/IFRR, de 29 de julho de 2021

Resolução 586/2021 - CONSUP/IFRR, de 29 de julho de 2021



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
REITORIA  
CONSUP

Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 , (95) 3624-1224  
www.ifrr.edu.br

**Resolução 584/2021 - CONSUP/IFRR, de 29 de julho de 2021.**

Aprova a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio, do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Ad Referendum deste Conselho, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a autonomia institucional conferida pelo Art. 1º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, considerando a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a Resolução nº 388/CONSELHO SUPERIOR, de 1º de fevereiro de 2018 (Organização Didática do IFRR), a Resolução nº 488/CONSELHO SUPERIOR, de 20 de janeiro de 2020 (Regulamento sobre elaboração de projeto pedagógico de cursos do IFRR), bem como o constante no 23482.000095.2021-24,

RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar, a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio do IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO), conforme Anexo I.

Parágrafo único. A reformulação do Projeto de que trata o caput deve ser aplicada a todos os estudantes matriculados no IFRR/CBVZO, independente da data de ingresso.

Art. 2.º Ficam revogadas as seguintes Resoluções do Conselho Superior:

I – Resolução nº 265/CONSELHO SUPERIOR, de 24 de maio de 2016, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Em Comércio Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste;

II – Resolução nº 400/CONSELHO SUPERIOR, de 17 de outubro de 2018, que aprovou “Ad Referendum” o Projeto Pedagógico do Curso Técnico Em Comércio Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR/Campus Boa Vista Zona Oeste;

III – Resolução nº 466/CONSELHO SUPERIOR, de 02 de agosto de 2019, que homologou Resolução nº 400/CONSELHO SUPERIOR, de 17 de outubro de 2018;

V – Resolução 547/2020-CONSUP/IFRR, de 10 de dezembro de 2020, que aprovou os Planos de Trabalho específicos de estágio não presencial do Curso Técnico Comércio integrado ao Ensino Médio do IFRR/CBVZO.

Art. 3.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

NILRA JANE FILGUEIRA BEZERRA  
Presidente do CONSUP

**PROJETO PEDAGÓGICO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

**Comissão de Reformulação - instituída pela Portaria Nº 41/DG-CBVZO/IFRR, de 30/04/2021.**

Adriana Alves do Amaral  
Antonio Ferreira da Silva  
Bárbara Moraes da Costa de Souza  
Clarice Gonçalves Rodrigues Alves  
Fernando Silva e Silva  
Rosana Maria Lima Oliveira

**SUMÁRIO**

**1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**2 APRESENTAÇÃO**

**3 JUSTIFICATIVA**

**4 OBJETIVOS**

4.1 Objetivo Geral

4.2 Objetivos Específicos

**5 REQUISITOS DE ACESSO E DE PERMANÊNCIA**

5.1 Requisitos de Acesso

5.2 Requisitos de Permanência

**6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

6.1 Área de Atuação do Egresso

6.2 Acompanhamento do Egresso

**7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

7.1 Estrutura Curricular

7.2 Representação Gráfica do Processo Formativo

7.3 Ementário

7.3.1 Base Nacional Comum

7.3.2 Parte Diversificada

7.3.3 Formação Profissional

7.4 Prática Profissional Integrada

7.4.1 Estágio Curricular

7.4.2 Atividades Complementares

**8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

8.1 Avaliação da Aprendizagem

8.2 Avaliação do Curso

8.3 Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvida

8.4 Atendimento ao Discente

8.5 Educação Inclusiva

**9 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS**

**10 CONSELHO DE CLASSE**

**11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA**

**12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO**

12.1 Pessoal Docente

12.2 Pessoal Técnico

**13 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS**

**14 REFERÊNCIAS**

**1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**Nome do Curso:** Técnico em Comércio

**Forma de Oferta:** Integrado ao Ensino Médio

**Modalidade:** Presencial

**Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios

**Turno de Funcionamento:** Integral

**Número de Vagas:** 35 vagas

**Periodicidade de Oferta:** Anual

**Carga Horária Total:** 3.000 horas

**Regime Letivo:** Anual

**Resoluções de Aprovação:** 265/CONSELHO SUPERIOR, de 4/5/2016; 400/CONSELHO SUPERIOR, de 17/10/2018 e 466/CONSELHO SUPERIOR, de 2/8/2019.

**Duração:** 3 anos

**Forma de Ingresso:** Processo Seletivo

**Endereço de Oferta:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - *Campus* Boa Vista Zona Oeste, situado na Rua Professor Nonato Chacon, 1976, Bairro Laura Moreira. Boa Vista - Roraima.

**Coordenadora do Curso:** Bárbara Moraes da Conceição de Souza

## 2 APRESENTAÇÃO

Em 29 de dezembro de 2008, com a sanção da Lei Federal nº 11.892, foram criados, no Brasil, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (por meio da junção de Escolas Técnicas Federais, CEFET, Escolas Agrotécnicas e Escolas vinculadas a Universidades). Diante disso, apresentou-se como missão promover uma educação pública de excelência por meio da união entre ensino, pesquisa e extensão, integrando pessoas, conhecimento e tecnologia.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é originário da extinta Escola Técnica, que foi implantada, informalmente, em outubro de 1986, iniciando suas atividades em 1987, ofertando os Cursos Técnicos em Eletrotécnica e em Edificações. À época, funcionava em espaço físico cedido pela Escola de Formação de Docentes de Boa Vista. Por meio do Decreto nº 026, de 12 de outubro de 1988, o Governo do então Território Federal de Roraima criou a Escola Técnica Federal de Roraima.

Em dezembro de 1994, a Escola Técnica Federal de Roraima foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, por meio da Lei nº 8.948, de 8 de dezembro, publicada no DOU nº 233, de 9 de dezembro, Seção I. Entretanto, sua efetiva implantação como CEFET RR só ocorreu por meio do Decreto Federal de 13 de novembro de 2002, publicado no DOU nº 221, Seção I.

Em 2005, o Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação - MEC, instituiu o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no país, estabelecendo a implantação de Unidades Descentralizadas - UNED, em diversas unidades da federação, sendo o Estado de Roraima contemplado, na fase I, com a UNED de Novo Paraíso, no Município de Caracaráí, no Sul do Estado; e, na Fase II, com a UNED do Município de Amajari, no Norte do Estado.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, sendo criado, portanto, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR. Atualmente possui cinco *campi*: Amajari, na cidade de Amajari-RR; Boa Vista, na cidade de Boa Vista; Boa Vista Zona Oeste, na zona oeste da capital; *Campus* Avançado do Bonfim, na cidade de Bonfim; e Novo Paraíso na cidade de Caracaráí.

O IFRR é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Tem como visão de futuro permanecer em constante evolução enquanto instituição de formação profissional e servir como referência para as áreas de educação, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, oferecendo serviços com qualidade, a partir de uma gestão moderna, participativa e dinâmica, sintonizada com o mundo do trabalho, com os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e as políticas ambientais, valorizando o ser humano em todas as suas potencialidades e considerando as diversidades.

O IFRR é uma autarquia de base educacional humanístico-técnico-científica, encontrando na territorialidade e no modelo pedagógico aqui proposto elementos singulares para sua definição identitária. Possui estrutura especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFRR vem, ao longo dos seus anos de história, consolidando-se no Estado de Roraima com a oferta de vários cursos, não só na capital, mas também no interior. Tais cursos têm possibilitado a qualificação técnica e profissional de vários jovens que, inclusive, têm apresentado condições apropriadas para se inserir no mundo do trabalho.

Nesse sentido, o Curso Técnico em Comércio, ofertado pelo IFRR/*Campus* Boa Vista Zona Oeste, apresenta-se como uma alternativa para diversificar a oferta de cursos do IFRR, bem como atender a uma demanda voltada para os arranjos comerciais, tendo em vista o percentual de participação desse setor no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado. Observa-se, inclusive, que tal demanda é expressiva, tendo em vista que a região em questão apresenta um volume populacional bastante elevado.

O IFRR tem como proposta articular e integrar à formação acadêmica a preparação para o trabalho, bem como promover uma formação contextualizada em princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida.

A construção desta Proposta Pedagógica pautou-se na legislação vigente e nos princípios democráticos, contando com a participação dos profissionais da área do curso e da equipe pedagógica. Tal processo objetiva garantir o interesse, os anseios e a qualificação da clientela atendida, despertando o interesse para o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação tecnológica e, conseqüentemente, para o prosseguimento vertical dos estudos.

É preciso articular coletivamente os desafios e as possibilidades da formação geral e técnica, adequando-se às mudanças e observando a realidade, a expectativa e as necessidades dos educandos que se matriculam no Curso. Assim, apresentamos a estrutura que orientará a prática pedagógica do Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio do IFRR/*Campus* Boa Vista Zona Oeste, entendendo que o presente documento está passível de aprimoramentos sempre que se fizer necessário.

## 3 JUSTIFICATIVA

O Estado de Roraima possui 15 municípios e apresenta 522.636 habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de julho de 2017. As 10 cidades mais populosas do estado de Roraima são: Boa Vista (332.020), Rorainópolis (28.215), Caracarái (20.807), Cantá (16.877), Mucajái (16.852), Alto Alegre (15.933), Pacaraima (12.375), Bonfim (11.945), Amajari (11.560) e Iracema (10.859), em ordem decrescente.

Boa Vista é um município estritamente urbano, sendo que, de sua população total de 332.020 habitantes, conforme estimativa do IBGE para 2017, 75% de seus habitantes estão localizados na Zona Oeste, a região mais populosa.

A Zona Oeste tem, portanto, uma área que apresenta grande demanda para os cursos a serem oferecidos pelo IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste.

A partir do levantamento de interesse, inclusive por meio de audiências públicas, por cursos profissionalizantes no contexto em que o *Campus* Boa Vista Zona Oeste está inserido, verificou-se que há demanda específica para o Curso Técnico em Comércio.

Além do levantamento de interesse, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRR, para o quadriênio 2014-2018, por exemplo, observa-se que “entre as atividades econômicas que compõem a economia local, a Administração Pública é responsável por 49,7% do Produto Interno Bruto (PIB) total; o Comércio, por 12,0%; e a Construção Civil, por 9,5%”. Nessa perspectiva, justifica-se a implantação do Curso Técnico em questão, ao se perceber que os profissionais técnicos formados atenderão uma demanda crescente em Roraima, tendo em vista que o setor do Comércio representa a segunda maior atividade econômica no Estado.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Objetivo Geral**

Formar profissionais com habilidades e competências para atender às demandas do segmento do Comércio, com capacidades para o exercício da cidadania e a preparação para o mundo do trabalho, incluindo formação ética, social, cultural, humanística e integral, bem como o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

### **4.2 Objetivos Específicos**

a) Integrar a formação geral com o ensino profissionalizante, oportunizando o desenvolvimento das condições para a vida produtiva cidadã;

b) Compreender a sociedade, sua gênese e sua transformação, bem como os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;

c) Desenvolver a capacidade de leitura, de articulação e de interpretação de símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;

d) Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;

e) Desenvolver atividades de planejamento e de supervisão nos setores de atuação;

f) Compreender o empreendimento de negócios ligados à comercialização de bens e serviços;

g) Conhecer as diretrizes organizacionais;

h) Aplicar as diretrizes organizacionais, visando à competitividade no mercado; i) Operacionalizar planos de marketing, de comunicação, de logística e de recursos humanos;

j) Planejar e executar projetos de viabilidade econômica;

k) Utilizar técnicas de negociação, de vendas e de atendimento adequadas às atividades comerciais;

l) Fazer uso adequado de recursos tecnológicos aplicados às atividades comerciais;

m) Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente e considerando a diversidade sociocultural;

n) Ter atitude ética no trabalho e no convívio social;

o) Compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade; e

p) Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade e capacidade para o trabalho em equipe, para o exercício da liderança e para o empreendimento.



## 5 REQUISITOS DE ACESSO E DE PERMANÊNCIA

### 5.1 Requisitos de Acesso

O acesso ao Curso Técnico em Comércio ocorrerá por meio de Processo Seletivo, destinado exclusivamente àqueles que tenham concluído o Ensino Fundamental, obrigatoriamente até a data da matrícula.

A realização do Processo Seletivo estará a cargo de Comissão específica do IFRR/*Campus* Boa Vista Zona Oeste designada para esse fim. A essa Comissão caberá a responsabilidade de planejar, coordenar, executar e divulgar o Processo Seletivo, bem como de fornecer todas as informações a ele pertinentes por meio de Edital público.

As vagas do Processo Seletivo serão distribuídas da seguinte forma:

I – Ação afirmativa;

II – Ampla concorrência; e

III – Pessoa com Deficiência.

As vagas destinadas à ação afirmativa atendem ao Decreto Federal nº 3.298 de 1999, à Lei nº 12.711 de 2012, ao Decreto Federal nº 7.824 de 2012, à Portaria Normativa nº 18 de 2012, à Lei 13.146 de 2015, à Lei nº 13.409 de 2016 e ao Decreto Federal nº 9.034 de 2017.

Assim, do total das vagas ofertadas, 50% (cinquenta por cento) serão reservadas à inclusão social por meio do sistema de ação afirmativa, sendo distribuídas da seguinte forma:

1. Das vagas da ação afirmativa, 50% (cinquenta por cento) destinar-se-ão a candidatos que tenham cursado todo o Ensino Fundamental em escola pública, respeitando a proporção mínima do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com **renda familiar per capita igual ou inferior a 1,5 SM** (um salário-mínimo e meio), dentro de cada um dos seguintes grupos de candidatos:

a) autodeclarados pretos, pardos e indígenas;

b) não autodeclarados pretos, pardos e indígenas; e

c) pessoa com deficiência.

2. Das vagas da ação afirmativa, 50% (cinquenta por cento) destinar-se-ão a candidatos que tenham cursado todo o ensino fundamental em escola pública, respeitando a proporção mínima do último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com **renda familiar per capita superior a 1,5 SM** (um salário-mínimo e meio), dentro de cada um dos seguintes grupos de candidatos:

a) autodeclarados pretos, pardos e indígenas;

b) não autodeclarados pretos, pardos e indígenas; e

c) pessoa com deficiência.

Do total de vagas 50% (cinquenta por cento) são destinadas à ampla concorrência; ou seja, candidatos que não apresentam os requisitos legais e/ou não desejam participar da inclusão social por meio do sistema de cotas de ações afirmativas.

Serão destinados 10% (dez por cento) do total de vagas à pessoa com deficiência, tanto do grupo de ação afirmativa quanto do grupo de ampla concorrência.

Os benefícios previstos em lei para a pessoa com deficiência deverão ser requeridos por escrito e encaminhados à Comissão responsável pelo Processo Seletivo do IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste, no período da inscrição, previsto em cronograma específico. O candidato deverá:

a) declarar-se pessoa com deficiência;

b) entregar à Comissão responsável pelo Processo Seletivo do IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste laudo médico original ou cópia autenticada em cartório, atestando o tipo e o grau da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID) e provável causa da deficiência, garantindo, dessa forma, sua inscrição como pessoa com deficiência.

A inexistência de Laudo Médico para qualquer solicitação de atendimento especial implicará o não atendimento. O candidato pessoa com deficiência que não se inscrever conforme orientações previstas em edital específico do processo seletivo passará a concorrer às vagas de ampla concorrência.

### 5.2 Requisitos de Permanência

Os requisitos de permanência estabelecidos pelo *Campus* Boa Vista Zona Oeste estarão previstos no Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRR, que contempla a gestão e o acompanhamento das ações de assistência que visam inclusive à promoção do êxito dos estudantes. As ações que

objetivam a permanência dos estudantes estão elencadas neste Plano.

## 6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O profissional Técnico em Comércio, após a conclusão do curso, estará apto a executar atividades comerciais, conhecer e utilizar formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

Esse profissional também estará apto a: compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social; ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber; refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber; desenvolver atividades de planejamento e supervisão nos setores de atuação; compreender o empreendimento de negócios ligados à comercialização de bens e serviços; compreender e aplicar diretrizes organizacionais, visando à competitividade no mercado; operacionalizar planos de *marketing* e comunicação, logística e recursos humanos; planejar e executar projetos de viabilidade econômica; utilizar técnicas de negociação, vendas e atendimento adequadas às atividades comerciais; utilizar adequadamente recursos tecnológicos aplicados às atividades comerciais; ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade; e ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, capacidade de trabalhar em equipe, de exercer liderança e de empreender.

### 6.1 Área de Atuação do Egresso

Os profissionais formados no Curso Técnico em Comércio poderão atuar no setor de Comércio em geral ou em instituições públicas, privadas e do setor terciário

### 6.2 Acompanhamento do Egresso

A identificação do perfil socioeconômico dos candidatos, o acompanhamento dos discentes selecionados, desde a sua entrada na instituição até a sua inserção no mundo do trabalho, observando também o seu desenvolvimento acadêmico no decorrer do Curso, podem permitir à Instituição constatar os aspectos que deverão ser aprimorados nos processos de acesso, permitindo a adequação das matrizes curriculares às dinâmicas tecnológicas.

Assim, o acompanhamento dos egressos deve avaliar as condições de trabalho e de renda dos profissionais, o seu campo de atuação profissional nos meios produtivos, a avaliação que ele faz da Instituição e do seu Curso, agora como egresso, bem como as suas expectativas quanto à formação continuada.

De forma específica, as ações voltadas ao acompanhamento dos egressos estarão direcionadas às atividades previstas na Política de Acompanhamento de Egressos da Instituição.

## 7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio atende às competências requeridas para a formação do perfil profissional. Apresenta uma organização curricular flexível, que possibilita a formação continuada, assim como o acompanhamento das mudanças, por parte dos discentes, de forma autônoma e crítica.

Para o desenvolvimento das competências necessárias à formação técnica, será considerada a relação entre a teoria e a prática. Além disso, o enriquecimento de conhecimentos dar-se-á, também, por meio de visitas técnicas e participação em feiras, congressos e outros eventos relacionados à área.

A proposta de implementação do Curso está organizada por componentes curriculares, com oferta e regime anuais, com uma carga horária de 3.000 horas, distribuídas em três anos.

No primeiro ano do curso, será oferecido um programa de nivelamento escolar, ofertado preferencialmente nos horários das aulas regulares, para o desenvolvimento de conhecimentos elementares, envolvendo prioritariamente os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, com carga horária de 160 horas (80 horas para cada componente), incluindo estudos dirigidos.

O programa tem como objetivo minimizar a defasagem da aprendizagem de conhecimentos obtidos na conclusão do Ensino Fundamental pelos estudantes ingressantes nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRR/ *Campus* Boa Vista Zona Oeste, em regime integral e faz parte das ações desenvolvidas pelo *campus* para promover a permanência e o êxito dos estudantes ao longo do curso.

### 7.1 Estrutura Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM COMÉRCIO						
COMPONENTE CURRICULAR	1º ANO	2º ANO	3º ANO	AULA/ SEM	TOTAL	

<b>LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS</b>							
<b>BASE NACIONAL COMUM</b>	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA	80	80	80	2	<b>240</b>	
	ARTE	40	40	40	1	<b>120</b>	
	EDUCAÇÃO FÍSICA	40	40	40	1	<b>120</b>	
	LÍNGUA INGLESA	40	40	40	1	<b>120</b>	
	LÍNGUA ESPANHOLA	40	40	40	1	<b>120</b>	
	<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS</b>						
	MATEMÁTICA	80	80	80	2	<b>240</b>	
	BIOLOGIA	60	60	60	1 a 2	<b>180</b>	
	FÍSICA	60	60	60	1 a 2	<b>180</b>	
	QUÍMICA	60	60	60	1 a 2	<b>180</b>	
	<b>CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS</b>						
	HISTÓRIA	60	60	60	1 a 2	<b>180</b>	
	GEOGRAFIA	60	60	60	1 a 2	<b>180</b>	
	FILOSOFIA	40	40	40	1	<b>120</b>	
	SOCIOLOGIA	40	40	40	1	<b>120</b>	
	<b>TOTAIS/ANO</b>	<b>700</b>	<b>700</b>	<b>700</b>	<b>-</b>	<b>2.100</b>	
	<b>SUBTOTAL DA BASE NACIONAL COMUM</b>					<b>2.100</b>	
	<b>PARTE DIVERSIFI CADA</b>	INFORMÁTICA BÁSICA	60	0	0	1 a 2	<b>60</b>
		METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA	40	0	0	1	<b>40</b>
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL		40	0	0	1	<b>40</b>	
ÉTICA, CIDADANIA E MEIO AMBIENTE		40	0	0	1	<b>40</b>	
<b>TOTAIS/ANO</b>		<b>180</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>180</b>	
<b>SUBTOTAL DA FORMAÇÃO DIVERSIFICADA</b>					<b>180</b>		
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	40	0	0	1	<b>40</b>	
	GESTÃO DE PESSOAS	40	0	0	1	<b>40</b>	
	FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	0	40	0	1	<b>40</b>	
	GESTÃO MERCADOLÓGICA	0	40	0	1	<b>40</b>	
	TÉCNICAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÃO	0	40	0	1	<b>40</b>	
	CONTABILIDADE BÁSICA	0	40	0	1	<b>40</b>	
	LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, TRIBUTÁRIA E EMPRESARIAL	0	40	0	1	<b>40</b>	
	PLANO DE MARKETING	0	40	0	1	<b>40</b>	
	LOGÍSTICA	0	40	0	1	<b>40</b>	
	MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA	0	0	40	1	<b>40</b>	
	EMPREENDEDORISMO	0	0	40	1	<b>40</b>	
	COMPORTAMENTO EMPRESARIAL	0	0	40	1	<b>40</b>	
	GESTÃO DA QUALIDADE	0	0	40	1	<b>40</b>	
	PLANEJAMENTO EMPRESARIAL	0	0	40	1	<b>40</b>	
	GESTÃO DE SERVIÇOS	0	0	40	1	<b>40</b>	
	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	0	0	40	1	<b>40</b>	
COMÉRCIO EXTERIOR	0	0	40	1	<b>40</b>		

COMÉRCIO ELETRÔNICO	0	0	40	1	40
<b>TOTAIS/ANO</b>	<b>80</b>	<b>280</b>	<b>360</b>	<b>-</b>	<b>720</b>
<b>SUBTOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>					<b>720</b>
<b>SUBTOTAL FORMAÇÃO DIVERSIFICADA + FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>					<b>900</b>
<b>TOTAL DE HORAS POR ANO</b>	<b>960</b>	<b>980</b>	<b>1.060</b>	<b>-</b>	<b>3.000</b>
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL POR TURMA (CH TOTAL ANO/40 SEM.)</b>	<b>24</b>	<b>24,5</b>	<b>26,5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>QUANTIDADE DE TEMPOS POR SEMANA</b>	<b>4,8</b>	<b>4,9</b>	<b>5,3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>					<b>3.000</b>

## 7.2 Representação Gráfica do Processo Formativo

1º ano - 960 horas	2º ano - 980 horas	3º ano - 1.060 horas
<p><b>Base Nacional Comum - 700h</b></p> <p>L. Port. e Lit. Bras. - 80h Arte —40h Educação Física - 40h Língua Inglesa - 40h Língua Espanhola - 40h Matemática - 80h Biologia - 60h Física - 60h Química - 60h História - 60h Geografia - 60h Filosofia - 40h Sociologia - 40h</p>	<p><b>Base Nacional Comum - 700h</b></p> <p>L. Port. e Lit. Bras. - 80h Arte —40h Educação Física - 40h Língua Inglesa - 40h Língua Espanhola - 40h Matemática - 80h Biologia - 60h Física - 60h Química - 60h História - 60h Geografia - 60h Filosofia - 40h Sociologia - 40h</p>	<p><b>Base Nacional Comum - 700h</b></p> <p>L. Port. e Lit. Bras. - 80h Arte-40h Educação Física - 40h Língua Inglesa —40h Língua Espanhola - 40h Matemática - 80h Biologia - 60h Física - 60h Química-60h História - 60h Geografia - 60h Filosofia - 40h Sociologia - 40h</p>
<p><b>Parte Diversificada - 180h</b></p> <p>Informática Básica - 60h Metod. de Pesq. Cient. - 40h Comunicação Empresarial - 40h Ética, Cidad e M. Amb. - 40h</p>	<p><b>Parte Diversificada - 0h</b></p>	<p><b>Parte Diversificada - 0h</b></p>
<p><b>Formação Profissional - 80h</b></p> <p>Fund. de Adm. Ger. e Públ. - 40h Gestão de Pessoas - 40h</p>	<p><b>Formação Profissional - 280h</b></p> <p>Fund. de Economia - 40h Gestão Mercadológica - 40h Téc. Vendas e Neg. - 40h Contabilidade Básica - 40h Leg. Trab. Trib. E Em - 40h Plano de Marketing - 40h Logística - 40h</p>	<p><b>Formação Profissional - 360h</b></p> <p>Mat. Com e Financ. - 40h Empreendedorismo - 40h Comp. Empres. - 40h Gestão da Qualidade - 40h Planej. Empresarial - 40h Estrat. Empresarial - 40h Comércio Exterior - 40h Comércio Eletrônico- 40h</p>
		<p>Técnico em Comércio - 3.000 horas</p>

## 7.3 Ementário

### 7.3.1 Base Nacional Comum

#### 1º ANO

##### Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - 80h

**Ementa:** 1. Origens da Língua Portuguesa. Níveis de linguagem. 2. Noções de Variação Linguística: Sociocultural, Histórica, Geográfica e Situacional. 3. O português de Portugal e o Português brasileiro. 4. Linguagem, Língua e Fala. Interpretação de Textos. 5. Linguagem verbal e não-verbal. 6. Funções da Linguagem. Elementos da Comunicação. 7. Gêneros textuais: Leitura de textos informativos, persuasivos, lúdicos (notícia, reportagem, editorial, literários, crônica, conto, fato histórico, relato, fábula, charge, publicidade, história em quadrinhos, bilhete, convite, cartão-postal, carta familiar, e-mail etc). 8. Interpretação de texto: Ideias implícitas e explícitas. 9. Produção Textual: Narração, Descrição. 10. Um breve conceito de Literatura: A arte da palavra, Formas e Gêneros Literários: (épico, lírico e dramático). 11. A história da Literatura e a realidade e Funções da Literatura. 12. Trovadorismo e Quinhentismo: Literatura informativa e jesuítica no Brasil. 13. Fonética e Fonologia: Fonemas, Dígrafos, Encontros Vocálicos e Encontros Consonantais. Tonicidade. Sílabas. Acentuação. Figuras de linguagem

(metáfora, denotação e conotação, comparação, metonímia, hipérbole). 14. Morfologia: Estrutura das Palavras: Primitivas, Derivadas e Compostas. Processos de Formação de Palavras: Derivação, Composição e Processos Secundários. Pressuposição. Subentendido. Barroco: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários; Quinhentismo: Literatura informativa e jesuítica no Brasil. 15. Arcadismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários; Romantismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários.

#### **Bibliografia Básica:**

ABAURRE, M.L. **Gramática: texto, análise e construção de sentido**. São Paulo: Moderna, 2006.  
ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**. São Paulo: ABL, 2011.  
BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2008.  
NICOLA, José de & TERRA, Ernani. **Português: de olho no mundo do trabalho**. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.  
SARMENTO, Leila Lauer & TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.  
TEZZA, C.; FARACO, C.A. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004. VIANA, A.C. **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 2006.

**Componente Curricular: ARTE - 40 h**  
**Ementa:** 1. Análise conceitual: arte e estética. O que é Arte? Arte na pré-história; Arte Rupestre; Arte Marajoara e Tapajó; Elementos Formais das Artes Visuais; Estudo das cores; Arte Egípcia; Tridimensionalidade artística; Construções Fundamentais; Figuras Geométricas; Arte Grega; Composição e Forma; Desenho de Observação; Perfeição e deformação; Arte Romana e suas ramificações nas linguagens artísticas; Arte Bizantina e o seu legado; Arte Primitiva Pré

Colombiana; História e Cultura Afro-Brasileira; Produção artística na ocupação do território brasileiro. 2. O Românico e o Gótico dentro da arquitetura; A pintura gótica; O Renascimento Italiano; O Renascimento na Europa; *Trecento, Quattrocento e Cinquecento*; Barroco Europeu; Barroco Brasileiro, principais artistas e seus desdobramentos; História e Cultura Afro-brasileira; Rococó.

#### **Bibliografia Básica:**

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. **Por que arte-educação?** Campinas: Papirus, 1985. GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jo. **Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais**. São Paulo: Ediouro, 2001.  
GRAÇA, Proença. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 1988.  
JANSON, H.W. **Iniciação à História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. PEDROSA, Israel. **O universo da cor**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.

#### **Bibliografia Complementar:**

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora**. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.  
ARTE ENSINO MÉDIO. Vol. Único (**c. projeto Escola**). Vários Autores: Editora BRASIL, 2005. FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 2001.  
GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1993.  
PILLAR, Analice Dutra (Org.). **A Educação do Olhar no Ensino da Arte**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

**Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA - 40 h**

**Ementa:** 1. História e desenvolvimento dos jogos de tabuleiro e da modalidade de Atletismo. 2. Jogos de tabuleiro: movimentação das peças no tabuleiro; regras básicas dos principais jogos; noções de técnicas e táticas dos principais jogos; habilidades desenvolvidas. 3. Atletismo: corridas, saltos, arremessos, lançamentos, revezamentos; principais regras; qualidades físicas envolvidas. 3. Definição, tipos e desenvolvimento de atividades físicas na natureza e suas implicações no Meio Ambiente. 4. Noções de Primeiros Socorros: revisão de sinais vitais; avaliação do nível de consciência; parada cardiorrespiratória; reanimação cardiorrespiratória; síncope; ferimentos; traumatismos; fratura, entorse e luxação; crioterapia; hemorragias; hemostasia; queimadura; insolação e intermação; imobilização e transporte das vítimas.

#### **Bibliografia Básica:**

ARMBRUST, I.; PEREIRA, D.W. **Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2010.  
EADE, J. **Xadrez para leigos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010.  
FRÓMETA, E. R.; TAKAHASHI, K. **Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2003.  
KARREN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. 10. ed. São Paulo: Manole, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

BORSARI, J. R. **Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento, programas e conteúdo**. EPU.  
FERNANDES, José L. **Atletismo: corridas**. 3.ed. São Paulo: EPU, 2003. FERNANDES, José L. **Atletismo: lançamentos e arremesso**. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003. FERNANDES, José L. **Atletismo: os saltos**. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003. FILHO, L.R.B. **Curso Básico de Xadrez Escolar**. Copyright, 1994.  
FLEGEL, J. M.; **Primeiros Socorros no Esporte**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2015. SABA, F. **Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008.

**Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA - 40 h**

**Ementa:** 1. Alfabeto da língua inglesa. 2. Os sons da língua inglesa. 3. Estratégias de leitura: *skimming, scanning* e inferência. 4. Gêneros textuais: charge, propaganda e email. 5. Aspectos gramaticais: pronomes (pessoais,

adjetivos, possessivos, reflexivos, indefinidos, demonstrativos, de tratamento, interrogativos); verbo (presente simples, presente contínuo). 6. Caso genitivo. 7. Vocabulário: cognatas; vocabulário geral e técnico da área de comércio. 8. Marcadores do discurso (conjunções *but* e *and*).

#### **Bibliografia Básica:**

AGA, G. **Upgrade**. Volume 1. São Paulo: Richmond, 2010.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo I**. São Paulo: Texto novo, 2000.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 2**. São Paulo: Textonovo, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. **Inglês para o Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2003.

HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. **New Keyword: A Complete English Course**. São Paulo: Moderna, 2001.

PORTELA, K. C. A.; SHCUMACHER, A. J.; CALIXTO, B. J. **Business English for Executives: Grammar, Texts, Business Letters**. São Paulo: Viena, 2007.

PRESCHER, E.; PASQUALIN, E.; AMOS, E. **Inglês: Graded English**. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003.

WITTE, R. E. **Business English: A Practical Approach**. São Paulo: Saraiva, 2003.

#### **Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA - 40 h**

**Ementa:** 1. Alfabeto e fonética do espanhol; O castelhano e as outras línguas faladas na Espanha; A importância de se aprender uma língua estrangeira; Países onde se fala espanhol; variações diatópicas; Apresentações e cumprimentos em situações formais e informais; Informações pessoais (nome, sobrenome, origem, profissão ou ocupação, endereço, telefone, idade, peso, altura); Falar sobre gostos e preferências (verbo gostar); Desenvolver-se em uma situação de compra; falar de roupas e cores; Falar de ações cotidianas (Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo); Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanófonos; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. 2. Pontos gramaticais: Estrutura do verbo gostar; Artigos determinados e indeterminados; Contrações e preposições; Pronomes interrogativos; Uso dos numerais.

#### **Bibliografia Básica:**

BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

CERROLAZA, M. et. al. **Planet@ E/LE**. 1.ed. Madri: Edelsa, 2000.

FANJUL, P. A. **Gramática de español paso a paso**. Espanha: Santillana, 2005. MARIN, F. et al. **Nuevo Ven 1**. Madrid: Edelsa. 2003.

#### **Bibliografia Complementar:**

ALARCOS LLORACH, E.. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe.1994. BOROBIO, V. **Nuevo ELE. Curso de Español para Extranjeros**. 1.ed. (Intermedio/Avanzado). Madri: SM, 2003.

CASTRO, F. **Uso de gramática española**. (Intermedio/Avanzado). 1.ed. Madri: Edelsa, 2004. CHAMORRO GUERRERO, María Dolores et. al. **Abanico. Curso avanzado de Español Lengua Extranjera**. 1. ed.Barcelona: Difusión, 1995

CORONADO GONZÁLEZ, M. L. et. al. **Materia prima**. Madri: Sgel. 1996. FANJUL, Adrián. (org.) **Gramática de Español Paso a Paso**. 1.ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2005.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 4. ed. Madri: Ediciones SM, 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil**. 2.ed. Madri: Edelsa, 1998. MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español. De la idea a la lengua**. 2.ed. Tomo II. Madrid: Edelsa, 2002.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros - reformulado**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MIQUEL, L. & SANS, N. **¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros**. 12.ed. Madri: Edelsa, 2002.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

#### **Componente Curricular: MATEMÁTICA - 80 h**

**Ementa:** 1. Conjuntos. 2. Relações e funções. 3. Funções do 1º grau e Funções do 2º grau. 4. Função modular. 5. Função composta e função inversa. 6. Funções exponenciais. 7. Funções logarítmicas. 8. Geometria plana: 9. Superfícies poligonais, círculo e áreas. 10. Sequências. 11. Progressões Aritméticas (PA). 12. Progressões geométricas (PG).

#### **Bibliografia Básica:**

FACCHIN Walter. **Matemática Para a Escola de Hoje**. Editora FTD, 2008. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática-Ensino Médio. V. I**. São Paulo: Saraiva, 2010. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática-Ensino Médio. V. II**. São Paulo: Saraiva, 2010. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática- Ensino Médio. V. III**. São Paulo: Saraiva, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

DANTE, L.R. **Matemática, Volume único**. São Paulo: Ática, 2005.

GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005. LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio** (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.

MARCONDES, et al. **Matemática para o Ensino Médio**. 6.ed. Volume 2, São Paulo: Ática,1997.

NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. **Desafios e Enigmas**. Editora Novate. 2007. PAIVA, M. **Matemática, Volume único**. São Paulo: Moderna, 2005.

SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. **Matemática**. Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data. YOUSSEF et al. **Matemática**. Volume Único, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2008.

#### **Componente Curricular: BIOLOGIA - 60 h**

**Ementa:** 1. O objetivo da biologia e suas áreas de conhecimento; Citologia: membranas celulares, citoplasma e as organelas celulares; Metabolismo energético celular. 2. Núcleo Celular; Divisão celular: Mitose e Meiose; Noções de histologia animal; Reprodução (sexuada e assexuada) e embriologia.

**Bibliografia Básica:**

AMABIS, J.M.; MARTHO GR. **Biologia - Volume 1 Biologia das células**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.  
FAVARETTO, J.A.; MERCADANTE C. **Biologia: Volume único**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005.  
LOLPES, S.; ROSSO S. **Biologia -Volume único**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J. et al. **Fundamentos de Biologia Celular**. 2.ed. Artmed, 2006.  
BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. **Invertebrados**. 2.ed. Editora Guanabara Koogan, 2007. CARLSON, B.M. **Embriologia Humana e Biologia do Desenvolvimento**. Editora Guanabara Koogan. 1996.  
CARVALHO, H.F.; RECCO PIMENTEL, S.M. **A célula**. 2.ed. Editora Manole Ltda. 2007. CASE, C.L.; FUNKE, B.R.; TORTORA, G.J. **Microbiologia**. 8.ed. Editora Artmed, 2005. CORMARK, D.H. **Fundamentos de Histologia**, 2.ed. Editora Guanabara Koogan. 2003. GARCIA, S.M.L.; DAUT, H.M.L.; FERNANDEZ, C.G. **Embriologia: Estudo dirigido para aulas práticas**. Editora Sagra, 1997.  
GILBERT, S.F. **Biologia do Desenvolvimento**, 1.ed. Editora da Sociedade Brasileira de Genética, 1994.  
HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. **Princípios Integrados de Zoologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.  
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 8.ed. Editora Guanabara Koogan, 2005.  
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**, 11.ed. Editora Guanabara Koogan. JUNQUEIRA, L.C. **Biologia Estrutural dos Tecidos - Histologia**. 1.ed. Editora Guanabara Koogan, 2005.  
PELCZAR, M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. **Microbiologia**. vol I e II. 2.ed. Editora Makron Books, 2005.  
PIEZZI, R.S.; FORNÉS, M.W. **Novo Atlas de Histologia**. Editora Guanabara Koogan, 2008. ROSS, M.H.; PAWLINA W. **Histologia - texto e atlas: em correlação com a biologia celular e molecular**, 5.ed. Editora Guanabara Koogan, 2008.  
RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. **Zoologia dos Invertebrados**. 7.ed. São Paulo: Editora Roca, 2005.  
SANTOS, H.S.L.; AZOUBEL, S. **Embriologia Comparada: Texto e Atlas**. Editora FUNEP, 1996.  
SOBOTTA, J. **Atlas de Histologia**. 7.ed. Editora Guanabara Koogan, 2007. SOUTO PADRON, T.; COELHO, R.R.R.; PEREIRA, A.F.; VERMELHO, A.B. **Práticas de Microbiologia**. 1.ed. Editora Guanabara Koogan, 2006.  
TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F.; GOMPERTZ, O.F. et al. **Microbiologia**. Editora Atheneu, 2005.

**Componente Curricular: FÍSICA - 60 h**

**Ementa:** 1. Introdução Geral: O que é física; Conceito das grandezas escalares e vetoriais; Medidas de Comprimento e Tempo no Sistema Internacional de Unidades (S.I.) e usual. 2. Introdução à Mecânica: Conceito (Ponto Material, Corpo Extenso, Referencial, Posição, Trajetória, Deslocamento, Espaço Percorrido); Velocidade Escalar Média; Aceleração Escalar Média. 3. Cinemática Escalar: Movimento Uniforme; Movimento Uniformemente Variado, Uniformemente Variado. Conceito de vetor. 4. Cinemática Angular: Deslocamento Angular; Frequência; Período; Velocidade Angular. 5. Conceitos Gerais: Introdução ao Estudo da Dinâmica. 6. Princípios Fundamentais da Dinâmica: Leis de Newton; Aplicações das Leis de Newton: Forças Especiais (força peso, força de atrito e força elástica), Associação de Polias. 7. Conservação de Energia: Trabalho de uma Força; Energia Cinética, Energia Potencial e Energia Mecânica.

**Bibliografia Básica:**

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina F. S. Azenha; BONJORNO, Valter; RAMOS, Clinton Márcio; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. **Física: Mecânica**. 1º ano, 2.ed. São Paulo: FTD, 2013.  
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica: Mecânica**. Vol. 1, 1.ed. São Paulo: Atual, 2012.  
SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. **Física aula por aula: Mecânica**. Vol. 1, 1.ed. São Paulo: FTD, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. **Física**. Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009.  
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto e Aplicações 1**. Vol. 1, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013.  
RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os **Fundamentos da Física 1**. 10.ed. São Paulo: Moderna, 2009.  
TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física - Ciência e Tecnologia: Mecânica**. Vol. 1, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2010.  
YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. **Física para o ensino médio 1**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

**Componente Curricular: QUÍMICA - 60 h**

**Ementa:** 1. Introdução ao estudo da Química: Origem e evolução; As ciências naturais; A importância da Química; A Química hoje; Conceitos fundamentais. 2. A matéria e suas transformações: Propriedades da matéria; Estados físicos da matéria; Elemento químico; Classificação da matéria; Processos de separação de misturas; Transformações da matéria; Equações químicas. 3. Estrutura atômica: A evolução dos modelos atômicos e as partículas subatômicas; Estrutura atômica básica; Átomos e íons; Níveis e subníveis de energia. 4. Tabela periódica: Classificação e organização dos elementos. 5. Ligações químicas: Ligação iônica; Ligação covalente normal e coordenada. 6. Funções inorgânicas: Ácidos; Bases; Sais; Reações de neutralização; Óxidos. 7. Reações inorgânicas: Balanceamento das equações químicas; Classificação das reações inorgânicas. 8. Relações de massa: Massa atômica; Massa molecular; Mol; Constante de Avogadro; Massa molar; Número de quantidade de matéria (n). 9. Aspectos quantitativos das reações químicas: Leis ponderais; Introdução à estequiometria; Casos gerais de cálculos estequiométricos.

**Bibliografia Básica:**

FELTRE, Ricardo. **Química vol. 1: Química Geral**, 7.ed. São Paulo: Moderna, 2008. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química vol. 1: Química Geral**, 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano vol. 1:**

**Química Geral**, 4.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

CANTO, Eduardo Leite do. **Minerais, Minérios e Metais:** De onde vêm? Para onde vão? 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.

CRUZ, Roque; FILHO, Emílio Galhardo. **Experimentos de Química:** Em microescala, com materiais de baixo custo e do cotidiano, Editora Livraria da Física, 2009. ESPÓSITO, Breno Pannia. **Química em Casa**, Editora Atual (Didáticos). FARIAS, Robson Fernandes. **Para gostar de ler a história da Química** - volume 1; Editora Átomo.

FARIAS, Robson Fernandes. **Para gostar de ler a história da Química** - volume 2; Editora Átomo.

JESUS, Honório Coutinho. **Show de Química: Aprendendo Química de forma lúdica e experimental**, 2.ed. Editora GSA, 2013.

MATEUS, Alfredo Luis. **Química na cabeça: Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola**, 1.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

WILLIAMS, Linda D., **Química sem Mistérios**, Editora Alta Books.

#### **Componente Curricular: HISTÓRIA - 60 h**

**Ementa:** 1. As atividades econômicas no espaço rural. 2. Introdução ao Estudo da História. 3. O Conceito de história. 4. Origem humana. 5. Pré-História. 6. O cotidiano e as Teorias de Ocupação do Globo. 7. As primeiras descobertas, invenções e divisão social do trabalho. 8. História antiga. 9. As civilizações orientais e ocidentais clássicas. 10. O trabalho e a produção do conhecimento. 11. Modo de produção asiático e escravista. 12. Passagem da antiguidade aos tempos medievais. 13. A Idade Média, discussão do termo. 14. A gênese do feudalismo. 15. O modo de produção feudal. 16. A terra como elemento de riqueza. 17. A estrutura socioeconômica e política. 18. A cultura ocidental cristã na Idade Média. 19. O trabalho camponês e as inovações técnicas na Europa Ocidental. 20. A vida urbana, o artesanato e o comércio do Ocidente na Baixa Idade Média. 21. Os Impérios Bizantino e Árabe. 22. A economia e a sociedade. 23. As relações políticas e religiosas. 24. Islamismo. 25. As inovações técnicas e as manifestações culturais. 26. Transição do Feudalismo para o Capitalismo. 27. Aspectos gerais da transição. 28. O Feudalismo. 29. O declínio do modo de produção Feudal nos seus vários aspectos: sociais, políticos, econômicos e culturais.

#### **Bibliografia Básica:**

ARMSTRONG, K. **O islã**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a História - História Geral e do Brasil**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.

AZEVEDO, G. C.; SERIACOPI, R. **História**. São Paulo: Ática, 2007.

BAKHTIN, M.. **A cultura popular na Idade Média e Renascimento**. São Paulo: Hucitec, 1993. BLOCH, M. **A sociedade feudal**. Lisboa: Edições 70,1970.

BRAICK, P. R.; MOTA, M. B. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2005.

BRAUDEL, F. **O Mediterrâneo: os homens e a herança**. Lisboa: Teorema, 1987. CATELLI, R. **Conexão História**. São Paulo: AJS, 2013. V.1.

DORIGO, G.; VICENTINO, C. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2012. V.1-2. FERREIRA, J. P. M. H;

FERNANDES, L. E. de O. **Nova história integrada: ensino médio: volume único**. Campinas: Cia. Da Escola.

MORAES, J. G. V. de. **História**. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.

MORENO, J. C. GOMES, S. V. **História: cultura e sociedade: memória das origens**. 2.ed. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.

#### **Bibliografia Complementar:**

ANDERSON, Perry. **Passagens da Antiguidade ao feudalismo**. São Paulo: Brasiliense, 1987. BURKE, Peter (org.).

**A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala, 2005. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

\_\_\_\_\_. **Sete olhares sobre a Antiguidade**. Brasília: UNB, 1998.

DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. **História**. São Paulo: Moderna, 1998. DOMINGUES, J.E. **História em Documento - Imagem e Texto**. São Paulo: FTD, 2009. FUNARI, P. P. A. **Antiguidade Clássica: a história e a cultura a partir dos documentos**. Campinas: UNICAMP, 1995.

SILVÉRIO, V.R. (Editor). **Síntese da coleção História Geral da África: Pré-história ao século XVI**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

VERNANT, J.P; NAQUET, V. **Mito e tragédia na Grécia Antiga**. São Paulo: Brasiliense, 1991. VEYNE, P. **A sociedade romana**. Lisboa: Edições 70, 1990.

#### **Componente Curricular: GEOGRAFIA - 60 h**

**Ementa:** 1. Introdução aos conceitos geográficos: O espaço geográfico. 2. Região e regionalização. 3. O território Brasileiro. 4. A história da terra: o tempo geológico. 5. A formação da terra. 6. A estrutura geológica da terra. 7. As placas tectônicas. 8. Deriva continental. 9. Rochas e minerais. 10. O modelado da crosta terrestre: as estruturas e as formas do relevo. 11. Litoral e relevo submarino. 12. A estrutura geológica brasileira. 13. Relevo brasileiro e sua classificação. 14. A fisionomia da paisagem. 15. Solo. 16. Fatores de formação dos solos. 17. Tipos de solos. 18. Conservação do solo. 19. Impactos ambientais no solo. 20. Clima. 21. Fatores climáticos. 22. Atributos ou elementos do clima. 23. Tipos climáticos. 24. Fenômenos climáticos. 25. Mudanças climáticas. 26. Climas do Brasil. 27. Arenização e desertificação. 28. Hidrografia. 29. Ciclo das águas. 30. Distribuição da água no planeta. 31. Bacias hidrográficas e rede de drenagem. 32. Bacias hidrográficas brasileiras. 33. Tipos de contaminação dos recursos hídricos. 34. Oceanos e Mares. 35. Ecossistemas, formações vegetais e biomas. 36. Biomas brasileiros. 37. Domínios morfoclimáticos do Brasil. 38. Recursos energéticos brasileiros. 39. Políticas ambientais. 40. Cartografia: Localização e orientação. 41. Formas e movimento da Terra. 42. A rosa dos ventos. 43. Mapas. 44. Tipos de Mapas. 45. Escalas. 46. Cartografia temática. 47. Leitura de mapas. 48. Representação do relevo em carta



topográfica. 49. Projeção cartográfica. 50. Representação gráfica. 51. Gráficos, tabelas, cartas e plantas. 52. Coordenadas geográficas. 53. Fusos horários. 54. Horário de verão. 55. Tecnologias modernas aplicadas à cartografia. 56. Sensoriamento Remoto. 57. Sistema de posicionamento global (GPS). 58. Sistema de Informação geográfica (SIG).

#### **Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, R.D.; PASSINI, E.Y. **O espaço geográfico: Ensino e representação**. 15. ed. São Paulo: Contexto, 2008.  
ARNO, A. G.; JOIA, A. L. **Geografia: Leituras e interação**. Volume 1. 2. ed. São Paulo: Leya, 2016.  
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC. 1996. MOREIRA, J.C.; SENE, E. **Geografia**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009.  
SILVA, Angela Corrêa da; Olic. N. B.; Lozano. R. **Geografia: Contextos e redes**. Vol. 1, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

#### **Bibliografia Complementar:**

LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil (Ensino Médio)**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.  
ROSS, Jurandyr L.S. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995. SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil - Espaço Geográfico e Globalização**. vol 1. Scipione, 2013.  
TEIXEIRA, Wilson et al (Org.). **Decifrando a Terra**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.  
TERRA, L.; COELHO, M. A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

#### **Componente Curricular: FILOSOFIA - 40 h**

**Ementa:** 1. Introdução à Filosofia. 2. Origens e Importância. 3. Objetivos e Finalidades. 4. Pensamento Mítico ao Pensamento Racional.

#### **Bibliografia Básica:**

BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. **Filosofia da Ciência**. Petrópolis: Vozes, 2008.  
CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 6.ed. São Paulo: Ática, 1997.  
LIPMAN, M. **O Pensar na Educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

#### **Bibliografia Complementar:**

BAGGINI, Julian. **O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana**. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. CAPISTRANO, Pablo. **Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal**. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.  
CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: Ediouro, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: Berlendis, 2006. GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008. LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

#### **Componente Curricular: SOCIOLOGIA - 40 h**

**Ementa:** 1. O conhecimento científico; diferenças entre ciência e senso comum; diferentes modelos teóricos utilizados na explicação da realidade social. 2. Relação Indivíduo e Sociedade. 3. As instituições sociais e o processo de socialização. 4. Identidade e autonomia.

#### **Bibliografia Básica:**

BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de Sociologia**. São Paulo: Ática, 2000. COSTA, C. **Sociologia - Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2009. MEKSENAS, P. **Sociologia**. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2002.  
MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.  
MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15). OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

#### **Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - 80 h**

**Ementa:** 1. Classes de Palavras Variáveis: substantivo, artigo, adjetivo, pronome, numeral, verbo. 2. Semântica (Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, hipônimos e hiperônimos; Polissemia e ambiguidade; Campo Semântico). Interpretação de texto. Intertextualidade. 3. Produção Textual: Dissertação, Argumentação e Persuasão. 4. Classes de Palavras Invariáveis: advérbio, preposição, conjunção, interjeição. 5. Qualidades e Vícios de Linguagem. 6. Recursos Expressivos: Relações de sentido entre elementos do texto (coesão referencial e sequencial) e coerência. 7. Romantismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários. 8. Realismo / Naturalismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários.

#### **Bibliografia Básica:**

ABAUURRE, M.L. **Gramática: texto, análise e construção de sentido**. São Paulo: Moderna, 2006.  
ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**. São Paulo: ABL, 2011.  
BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2008.  
NICOLA, José de & TERRA, Ernani. **Português: de olho no mundo do trabalho**. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.

SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2010.

TEZZA, C.; FARACO, C.A. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004. VIANA, A.C. **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 2006.

## 2º ANO

### Componente Curricular: ARTE - 40 h

**Ementa:** 1. História da Música Mundial e Brasileira: Propriedades do som; Instrumentos Musicais; Elementos formadores da música; Modalidades de execução musical; Estilos e gêneros musicais: erudito, popular e tradição oral. 2. Apreciação e análise de produções artísticas, mundiais e nacionais na ópera, jazz, blues, bossa nova, jovem guarda e tropicalismo, identificando as principais características e artistas representativos. 3. Atividade de pesquisa e posterior apresentação dos grupos por meio da linguagem teatral. 4. Projeto Artes Cênicas: etapas do processo de criação teatral, desde a Pequena história do teatro no Brasil; produção de textos e roteiros, definição de personagens, diálogos, figurinos, cenários, sonoplastia, iluminação, etc. 5. História e Evolução do Teatro no Brasil e no Mundo.

#### Bibliografia Básica:

Apostila do PAS. Artes Cênicas - Editora Universitária de Brasília, 1º Ano. BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000. CAMPEDELLI, S. Y. Teatro brasileiro do século XX. São Paulo: Scipione, 1998. CORREIA, Sérgio Ricardo da Silveira. Ouvinte consciente: arte musical, 1º grau, comunicação e expressão. 7.ed. São Paulo, Ed. Do Brasil, 1975.

PRETTE, Maria Carla. Para Entender a Arte. São Paulo: Globo, 2008.

#### Bibliografia Complementar:

FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001.

GOMBRICH, E. H. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1993.

HELIODORA, Bárbara. O teatro explicado aos meus filhos. Rio de Janeiro: Agir, 2008. LACOSTE, Jean. A Filosofia da Arte. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986. SCHLICHTA, Consuelo. Arte e Educação: há um lugar para a Arte no Ensino Médio? Curitiba: Aymará, 2009.

### Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA - 40 h

**Ementa:** 1. História e desenvolvimento das modalidades Futsal/Futebol, Basquetebol e diferentes tipos de Ginásticas. 2. Noções técnicas e de táticas ofensivas e defensivas. 3. Principais regras. 4. Qualidades físicas envolvidas. 5. Fundamentos do Futsal/Futebol: passes, domínio, condução, drible, finta, chute e cabeceio. 6. Fundamentos do Basquetebol: controle do corpo, manejo de bola, passe, drible, finta, recepção e arremesso. 7. Aspectos da aptidão física relacionada à saúde: cardiorrespiratório, neuromuscular flexibilidade e composição corporal. 8. Esporte como direito social. 9. Esporte como conteúdo do lazer. 10. Estatuto do Torcedor. 11. Processo de esportivização de outras práticas corporais e suas implicações. 12. Esporte na perspectiva da inclusão /exclusão de sujeitos. 13. Profissionalização do esporte de alto rendimento. 14. Relação entre mídia, indústria esportiva e consumo. 15. Influência da TV nas mudanças de regras dos diferentes esportes. 16. Relação entre esporte, saúde, doping e qualidade de vida. 17. Efeitos do doping no organismo e seus malefícios para a saúde. 18. Histórico, definição, características e finalidades de diferentes tipos de ginástica. 19. Diferença entre ginástica, atividade física e exercícios físicos. 20. Habilidades físicas básicas: flexibilidade, equilíbrio, força, resistência e coordenação. 21. Histórico e desenvolvimento de jogos e brincadeiras populares e no meio líquido.

#### Bibliografia Básica:

COUTINHO, N.F. **Basquetebol na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. GÓIS, Ana A. F.; GAIO, Roberta; BATISTA, José C. F. **A ginástica em questão: corpo e movimento**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2010.

GUISELINI, Mauro A. **Aptidão física, saúde, bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos**. 2.ed. São Paulo: Phorte: 2006.

MANSOLDO, A.C. **Técnica e iniciação aos quatro nados**. 2.ed. São Paulo: Ícone, 2009. MARCELLINO, N.C. **Lazer e educação**. 16. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. MELLO, R.S. **Futebol da Iniciação ao treinamento**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. MUTTI, D. **Futsal: da iniciação ao alto rendimento**. São Paulo. Phorte, 2003. SANTINI, R.C. **Dimensões do lazer e da recreação: questões espaciais, sociais e psicológicas**. São Paulo: Angelotti, 1993.

SHARKEY, B.J. **Condicionamento físico e saúde**. 5.ed. Porto Alegre, Artmed, 2006. TOLEDO, Eliana de; SILVA, Paula C. da C. (org). **Democratizando o ensino da ginástica**. Fontoura, 2013.

#### Bibliografia Complementar:

BORSARI, J.R. **Educação física da pré-escola à universidade. Planejamento, programas e conteúdos**. EPU.

DIEHL, R.M. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência em situação de inclusão e em grupos específicos**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2008. FERREIRA, A.E.X. **Basquetebol: Técnicas e Táticas**. São Paulo: EPU, 2003. FRISSELLI, A.; MANTOVANI, M. **Futebol: teoria e prática**. São Paulo: Phorte, 1999. NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana H. C. **Fundamentos das ginásticas**. Fontoura, 2009.

VOSER, R.C, GIUSTI, J.G. **O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

### Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA - 40 h

**Ementa:** 1. Estratégias de leitura: aspectos gráficos e tipográficos. 2. Gêneros textuais: tabelas e entrevistas. 3. Aspectos gramaticais: artigos definidos e indefinidos, preposições (*in, on, at*), adjetivos, substantivos, verbos (passado simples, passado contínuo. 4. Comparativos. 5. Superlativos. 6. Afixos (prefixos e sufixos). 7. Modais (*can, may, should, ought to*). 8. Vocabulário: vocabulário geral e técnico da área de comércio.

#### Bibliografia Básica:

AGA, G. **Upgrade**. Volume 1. São Paulo: Richmond, 2010.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 1**. São Paulo: Texto novo, 2000.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 2**. São Paulo: Textonovo, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. **Inglês para o Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2003.

HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. **New Keyword: A Complete English Course**. São Paulo: Moderna, 2001.

PORTELA, K. C. A.; SHCUMACHER, A. J.; CALIXTO, B. J. **Business English for Executives: Grammar, Texts, Business Letters**. São Paulo: Viena, 2007.

PRESCHER, E.; PASQUALIN, E.; AMOS, E. **Inglês: Graded English**. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2003.

WITTE, R. E. **Business English: A Practical Approach**. São Paulo: Saraiva, 2003.

#### **Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA - 40 h**

**Ementa:** 1.Descrever o bairro, tipos de moradias, cômodos e móveis da casa; Descrever fisicamente pessoas; Falar de parentes, graus de parentesco; Falar sobre as partes do corpo humano; Falar ao telefone, marcar um encontro; Falar de ações cotidianas; Ler, entender, distinguir textos formais e informais; Falar de ações ou fatos ocorridos no passado; Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanófonos; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas; Confecção da maquete do bairro e/ou de uma casa (cômodos e móveis).2. Conteúdo gramatical: Verbos regulares e irregulares no presente; Horas; Pretérito indefinido; Acentuação gráfica.

#### **Bibliografia Básica:**

BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

CERROLAZA, M. et. al. **Planet@ E/LE**. 1.ed. Madri: Edelsa, 2000.

FANJUL, P. A. **Gramática de español paso a paso**. Espanha: Santillana, 2005. MARIN, F.et al. **Nuevo Ven 1**. Madrid: Edelsa. 2003.

#### **Bibliografia Complementar:**

ALARCOS LLORACH, E.. **Gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa Calpe.1994. BOROBIO, V. **Nuevo ELE. Curso de Español para Extranjeros**. 1.ed. (Intermedio/Avanzado). Madri: SM, 2003.

CASTRO, F. **Uso de gramática española**. (Intermedio/Avanzado). 1.ed. Madri: Edelsa, 2004. CHAMORRO GUERRERO, María Dolores et. al. **Curso avanzado de Español Lengua Extranjera**. 1. ed.Barcelona: Difusión, 1995

CORONADO GONZÁLEZ, M. L. et. al. **Materia prima**. Madri: Sgel. 1996. FANJUL, Adrián. (org.) **Gramática de Español Paso a Paso**. 1.ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2005.

GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español**. 4. ed. Madri: Ediciones SM, 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil**. 2.ed. Madri: Edelsa, 1998. MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español. De la idea a la lengua**. 2.ed. Tomo II. Madrid: Edelsa, 2002.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros - reformulado**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MIQUEL, L. & SANS, N. **¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros**. 12.ed. Madri: Edelsa, 2002.

REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española**. Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

#### **Componente Curricular: MATEMÁTICA - 80 h**

**Ementa:** 1. Matrizes. 2. Determinantes. 3. Sistema de equações lineares. 4. Análise Combinatória: Princípio fundamental da contagem. Fatorial. 5. Permutações. 6. Arranjos. 7. Combinações. 8. Número binomiais. 9. Triângulo de pascal. 10. Binômio de Newton. 11. Probabilidade. 12. Trigonometria: Noções Trigonométricas em um triângulo e na circunferência. 13. Geometria Espacial: Poliedros. 14. Prismas e Pirâmides. 15. Corpos Redondos: Cilindro, Cone e esfera.

#### **Bibliografia Básica:**

DANTE, L.R. **Matemática, Volume único**. Editora Ática. São Paulo, 2005. FACCHIN Walter. **Matemática Para a Escola de Hoje**. Editora FTD, 2008. IEZZI, G. et. al. **Matemática: ciências e aplicações. V.1**, 5.ed. Editora Atual. São Paulo, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

DANTE, L.R. **Matemática, Volume único**. Editora Ática. São Paulo, 2005. GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio**. 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005. LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio** (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.

MARCONDES, et al. **Matemática para o Ensino Médio**. Volume 2, 6.ed. São Paulo: Ática,1997.

NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. **Desafios e Enigmas**. Editora Novate. 2007. PAIVA, M. **Matemática, Volume único**. Editora Moderna, São Paulo, 2005. SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. **Matemática**. Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática - Ensino Médio. V. I**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática -Ensino Médio. V. II**. São Paulo: Saraiva, 2010. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática-Ensino Médio. V. III**. São Paulo: Saraiva, 2010. YOUSSEF et al. **Matemática**. Volume Único.

1.ed. São Paulo: Scipione, 2008.

#### **Componente Curricular: BIOLOGIA - 60 h**

**Ementa:** 1. Introdução ao estudo dos seres vivos; Classificação dos seres vivos vírus; Reino Monera, Reino Fungi, Reino Protista.2. Plantae: características gerais dos grupos vegetais, morfologia e fisiologia; Reino animal: características gerais dos filós; Porifera, cnidária, echinodermata, Platyhelminthes, Nematoda, Annelida e Chordata

(peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).

#### **Bibliografia Básica:**

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia - Volume 2 Biologia dos organismos**. 2.ed. São Paulo: Editora Moderna, 2004.

FAVARETTO, J.A. MERCADANTE, C. **Biologia: Volume único**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005.

LOLPES, S. ROSSO, S. **Biologia -Volume único**. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

#### **Bibliografia Complementar:**

BRUSCA, R.C.; BRUSCA, G.J. **Invertebrados**. 2.ed. Editora Guanabara Koogan, 2007. DORNELES, L.T.; CUNHA, G.F.

**Biologia Vegetal: Manual de práticas escolares**. Editora Fundação Universidade Caxias do Sul, 2005.

FERRI, M.G.; MENEZES, N.L.; MONTEIRO, W.R. **Glossário Ilustrado de Botânica**. Editora Nobel, 1981.

HICKMAN, C.P.; ROBERTS, L.S.; LARSON, A. **Princípios Integrados de Zoologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2004.

JOLY, A.B. **Botânica: Introdução à taxonomia vegetal**. 13.ed. São Paulo: Editora Nacional, 2002.

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. **Biologia Vegetal**. 6.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.

RIBEIRO-COSTA, C.S.; ROCHA, R.M. **Invertebrados: Manual de aulas práticas**. Ribeirão Preto: Holos, 2002.

RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. **Zoologia dos invertebrados**. 7.ed. São Paulo: Roca, 2007.

STORER, T.I.; USINGER, R.L.; STEBBINS, R.C.; NYBAKKEN, J.W. **Zoologia Geral**. 6.ed. São Paulo: Companhia Nacional, 1986.

#### **Componente Curricular: FÍSICA - 60 h**

**Ementa:** 1. Introdução à Termologia: Conceito de (Temperatura, Equilíbrio Térmico e Calor). 2. Termometria: Escalas Termométricas; Dilatação Térmica dos Sólidos (Linear, Superficial e Volumétrica). 3. Calorimetria: Conceito de (Calor Sensível, Calor Latente) Equação Fundamental da Calorimetria; Calor Específico; Capacidade Térmica. 4. Propagação do Calor: Conceito de (Condução Térmica, Convecção Térmica e Irradiação Térmica). 5. Estudo dos Gases: Introdução ao Gás Ideal e Transformações Gasosas; Lei Geral dos Gases; Equação de Clapeyron.6. Introdução aos Estudos da Termodinâmica: Conceito da Lei Zero da Termodinâmica; Primeira Lei da Termodinâmica; Conceito da Segunda Lei da Termodinâmica. 7. Introdução à Óptica Geométrica: Conceito de (Meios Transparentes, Translúcidos e Opacos); Conceito de (Fenômenos Ópticos; A Cor de um Corpo); Princípios (da Propagação Retilínea da Luz, da Reversibilidade dos Raios de Luz e da Independência dos Raios de Luz); Introdução à Reflexão da Luz; Leis da Reflexão; Introdução à Refração da Luz; Leis da Refração.

#### **Bibliografia Básica:**

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina F. S. Azenha; BONJORNO, Valter; RAMOS, Clinton Márcio; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. **Física: Termologia, Óptica e Ondulatória**. 2º ano. 2.ed. São Paulo: FTD, 2013.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto e Aplicações 2**. Vol. 2, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013.

RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os **Fundamentos da Física 1**. 10.ed. São Paulo: Moderna, 2009.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica: Mecânica**. Vol. 1, 1.ed. São Paulo: Atual, 2012.

SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. **Física aula por aula: Mecânica dos Fluidos, Termologia e Óptica**. Vol. 2, 1.ed. São Paulo: FTD, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. **Física**. Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto e Aplicações 1**.Vol. 1, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013.

RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. Os **Fundamentos da Física 2**. 10.ed. São Paulo: Moderna, 2009.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica: Termologia, óptica e ondas**. Vol. 2, 1.ed. São Paulo: Atual, 2012.

TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física - Ciência e Tecnologia: Termologia, óptica e ondas**. Vol. 2, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2010.

YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. **Física para o ensino médio 2**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

#### **Componente Curricular: QUÍMICA - 60 h**

**Ementa:** 1. Soluções: Classificação das soluções; Solubilidade de um soluto; Curvas de solubilidade; Unidades de concentração; Diluição das soluções; Mistura de soluções. 2. Termoquímica: Processos exotérmicos e endotérmicos; Entalpia e variação de entalpia; Equações e gráficos termoquímicos; Métodos para calcular a variação de entalpia de uma reação. 3. Cinética química: Velocidade média de uma reação; Teoria das colisões; Fatores que influenciam na rapidez de uma reação química. 4. Equilíbrio químico: O estado de equilíbrio; Constante de equilíbrio em termos de concentração ( $K_c$ ); Deslocamento de equilíbrio. 5. Equilíbrio iônico: Constante de ionização; Lei da Diluição de Ostwald; Equilíbrio iônico da água – pH e pOH. 6. Oxirredução: Número de oxidação; Reações de óxido-redução. 7. Radioatividade: As emissões radioativas, Leis da radioatividade; Cinéticas das desintegrações radioativas; Fissão e Fusão nuclear; Aplicações da radioatividade.

#### **Bibliografia Básica:**

FELTRE, Ricardo. **Química vol. 2: Físico-Química**. 7.ed.. São Paulo: Moderna, 2008. TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano vol. 2: Físico-Química**. 4.ed.. São Paulo: Moderna, 2006.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química vol. 2: Físico-Química**. 15.ed.. São Paulo: Saraiva, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

CRUZ, Roque; FILHO, Emílio Galhardo. **Experimentos de Química: Em microescala, com materiais de baixo custo e do cotidiano**. Editora Livraria da Física, 2009.

ESPÓSITO, Breno Pannia. **Química em Casa**. Editora Atual (Didáticos). FARIAS, Robson Fernandes. **Para gostar**

**de ler a história da Química** - volume 1. Editora Átomo.

FARIAS, Robson Fernandes. **Para gostar de ler a história da Química** - volume 2. Editora Átomo.

HELENE, M. Elisa Marcondes. **A radioatividade e o lixo nuclear**. 1.ed.. São Paulo: Scipione, 1996.

JESUS, Honório Coutinho. **Show de Química: Aprendendo Química de forma lúdica e experimental**. 2.ed. Editora GSA, 2013.

MAIA, Daltamir; TRISTÃO, Juliana Cristina; LAGO, Rochel Montero Lago. **A Essência de J: uma história de transformações e química**. Campinas: Átomo, 2014.

MATEUS, Alfredo Luis. **Química na cabeça: Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola**. 1.ed.. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

RODRIGUES, Francisco Luiz; CAVINATTO, Vilma Maria. **Lixo: De onde vem? Para onde vai?** 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

WILLIAMS, Linda D., **Química sem Mistérios**. Editora Alta Books.

### **Componente Curricular: HISTÓRIA - 60 h**

**Ementa:** 1. O Mundo moderno. 2. O renascimento cultural. 3. O antigo regime. 4. A formação dos estados nacionais. 5. O sistema mercantilista. 6. A expansão marítima e comercial europeia. 7. A reforma religiosa. Reforma protestante. 8. A contrarreforma. 9. América no contexto da modernidade. 10. Os povos indígenas. 11. As civilizações Maia, Asteca e Inca. 12. O Brasil no contexto da modernidade. 13. O Brasil Colonial. 14. Capitânicas e governo geral. 15. Rebeliões e incondições. 16. Período Joanino. 17. O Século XIX. 18. Guerra de Secessão. 19. O Imperialismo. 20. Neocolonialismo. 21. Independência da América Latina. 22. O Brasil Imperial. 23. O Primeiro Reinado. 24. Regências. 25. Segundo Reinado. 26. As Contradições do Antigo Regime. 27. O Iluminismo. 28. A Era das Revoluções. 29. Revolução Industrial. 30. Independência dos EUA. 31. Revolução Francesa.

#### **Bibliografia Básica:**

ARRUDA, J.J.A.; PILETTI, N. **Toda a História - História Geral e do Brasil**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.

AZEVEDO, G.C.; SERIACOPI, R. **História**. São Paulo: Ática, 2007.

BRAICK, P.R.; MOTA, M.B. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2005.

CATELLI, R. **Conexão História**. São Paulo: AJS, 2013. V.1-2.

CORVISIER, A. **História Moderna**. São Paulo; Rio de Janeiro: DIFEL, 1976. DORIGO, G.; VICENTINO, C. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2012. V.2. FERREIRA, J.P.M. H; FERNANDES, L.E. de O. **Nova história integrada: ensino médio: volume único**. Campinas: Cia. Da Escola.

GOMES, L. **1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a história de Portugal e do Brasil**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2007.

MORAES, J.G.V. de. **História**. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.

MORENO, J.C. GOMES, S.V. **História: cultura e sociedade: memória das origens**. 2.ed. Curitiba: Positivo, 2013. V.2.

NOVAIS, F. (Dir.); SOUZA, L. M. E (Org.). **Cotidiano e vida privada na América portuguesa**. São Paulo: Cia. das Letras, 1997. (História da vida privada no Brasil,1).

TEIXEIRA, F.M.P. **Brasil história e sociedade**. São Paulo: Ática, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.

CAMPOS, F.; MIRANDA, R.G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala, 2005. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

DELFINI, L.; OJEDA, E.A.B.; PETTA, N.L. **História**. São Paulo: Moderna, 1998. DOMINGUES, J.E. **História em Documento - Imagem e Texto**. São Paulo: FTD, 2009. FAORO, R. **Os donos do poder**. Porto Alegre: Globo, 1958.

FAUSTO, B. (Dir.). **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1994.

SILVÉRIO, V.R. (Editor). **Síntese da coleção História Geral da África: do século XVI ao século XX**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.

### **Componente Curricular: GEOGRAFIA - 60 h**

**Ementa:** 1. Formação territorial e geoeconomia do Brasil. 2. A divisão regional do Brasil. 3. As desigualdades socioeconômicas regionais no Brasil. 4. Indústria. 5. Tipos de indústria. 6. Fatores locais. 7. Setores da economia. 8. Industrialização Brasileira. 9. A economia brasileira Contemporânea. 10. Recursos energéticos. 11. Os países produtores mundiais de combustíveis fósseis. 12. As reservas mundiais de petróleo. 13. Fontes de energia no Brasil. 14. A produção mundial de energia. 15. A produção de energia no Brasil. 16. Os meios de transportes e telecomunicações. 17. População: Crescimento populacional mundial. 18. Estrutura e crescimento da população. 19. O envelhecimento da população. 20. Distribuição espacial da população mundial. 21. As teorias demográficas. 22. IDH (índice de desenvolvimento Humano). 23. Os fluxos migratórios mundiais. 24. A formação da população brasileira. 25. Estrutura etária da população brasileira. 26. Fluxos migratórios inter-regionais e intrarregionais. 27. Atividades econômicas e características do espaço rural dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos. 28. A agropecuária brasileira. 29. Indústria e agricultura. 30. Mecanização do campo. 31. Sistemas agrícolas tradicionais e regiões produtoras no mundo. 32. Concentração de terras e conflitos fundiários. 33. Relações de trabalho no campo. 34. O mercado mundial de produtos agrícolas. 35. A importância da agricultura familiar. 36. O agronegócio. 37. Agroindústria e Agronegócio. 38. Problemas ambientais no campo. 39. O espaço urbano do mundo contemporâneo. 40. As cidades e o processo de urbanização. 41. Megalópoles e Megacidades. 42. Cidades globais. 43. Redes e hierarquia urbana. 44. Região metropolitana mundial e brasileira. 45. Problemas sociais urbanos. Impactos ambientais urbanos. 46. As regiões Geoeconômicas do Brasil. 47. Amazônia. 48. Nordeste. 49. Centro-Sul. 50. Geografia da região Norte: O bioma amazônico. 51. A Amazônia e sua biodiversidade. 52. Migrações. 53. Processo de ocupação e transformação do espaço amazônico. 54. Grandes projetos de desenvolvimento agropecuários para a Amazônia brasileira. 55. Economia regional. 56. Agropecuária, extrativismo vegetal. 57. Mineração. 58. Infraestrutura e incentivos fiscais. 59. Geografia do Estado de Roraima: aspectos físicos, sociais,

políticos e econômicos. 60. Ocupação e exploração do vale do rio Branco. 61. Formação territorial do Estado de Roraima. 62. Recursos minerais de Roraima. 63. Turismo. 64. Terras indígenas. 65. Conflitos por terras indígenas. 66. Migrações internas. 67. Aspectos socioeconômicos da população de Roraima. 68. Cultura roraimense.

#### **Bibliografia Básica:**

ARNO, A. G.; JOIA, A. L. Geografia: Leituras e interação. Volume 2. 2.ed. São Paulo: Leya, 2016. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC. 1996. LUCI, E.A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil** (Ensino Médio). 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, J.C.; SENE, E. **Geografia** (Ensino Médio). 1.ed. São Paulo: Annablume, 2007. SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil - Espaço Geográfico e Globalização**. vol 1. Scipione, 2013. SILVA, Angela Corrêa da.; Olic. N. B.; Lozano. R. **Geografia: Contextos e redes**. Vol. 2. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

#### **Bibliografia Complementar:**

CORRÊA, R.L. **Região e organização espacial**. 8.ed. São Paulo: 2007  
FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 34.ed. São Paulo: Cia das Letras, 2007. JÚNIOR, Caio Prado. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Cia das Letras, 2011. ROSS, Jurandyr L.S. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995. SANTOS, M.; SILVEIRA, M.L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 17.ed. Rio de Janeiro: Record, 2013.  
SILVA, Paulo Rogério de Freitas. Oliveira, R. S.(Org.). **20 anos: As Geografia de um novo estado**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2008.  
TERRA, L.; COELHO, M.A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e sócio-econômico**. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2005.  
VESENTINI, J.W. **Sociedade e espaço: Geografia geral e do Brasil**.42.ed. São Paulo: Ática, 2002.

#### **Componente Curricular: FILOSOFIA - 40 h**

**Ementa:** 1. Teoria do Conhecimento e Ética. 2. Senso Comum e Senso Crítico ou filosófico.

#### **Bibliografia Básica:**

BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. **Filosofia da Ciência**. Petrópolis: Vozes, 2008.  
CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.  
LIPMAN, M. **O Pensar na Educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

#### **Bibliografia Complementar:**

BAGINI, Julian. **O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana**. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumarã, 2005. CAPISTRANO, Pablo. **Simplex Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal**. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.  
CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: Ediouro, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). **Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: Berlendis, 2006. GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008. LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

#### **Componente Curricular: SOCIOLOGIA - 40 h**

**Ementa:** 1. Participação política de indivíduos e grupos. 2. Política e meio ambiente. 3. Os sistemas de poder e os regimes políticos; as formas do Estado; a democracia; os direitos dos cidadãos; Relações de poder no cotidiano. 4. Os movimentos sociais.

#### **Bibliografia Básica:**

BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de Sociologia**. São Paulo: Ática, 2000. COSTA, C. **Sociologia - Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2009. MEKSENAS, P. **Sociologia**. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2002.  
MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.  
MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15). OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

### **3º ANO**

#### **Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - 80 h**

**Ementa:** 1. Sintaxe: Frase, oração, período (simples e composto). 2. Termos da oração (Predicação verbal, sujeito, complementos, adjuntos, predicativos, vocativos). 3. Uso da Pontuação. 4. Ortografia. 5. Produção Textual: paráfrase, resumo, resenha.6. Textos dissertativos (uso de recursos argumentativos e persuasivos: citações, casos, estatística, fatos históricos, cultural e social). 7. Período composto por coordenação e subordinação. Nexos oracionais (conetivos). 8. Concordância verbal e nominal. 9. Regência verbal e nominal. 10. Emprego da Crase. 11. Colocação pronominal. 11. Simbolismo, Parnasianismo: e Pré modernismo: contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários. 12. Fases do Modernismo: Contexto histórico-social, características. Autores, traços estilísticos, características das obras, comentários críticos literários.13. Tendências contemporâneas na Literatura.

#### **Bibliografia Básica:**

ABAURRE, M.L. **Gramática: texto, análise e construção de sentido**. São Paulo: Moderna, 2006.  
ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**. São Paulo: ABL, 2011.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2008.

NICOLA, José de & TERRA, Ernani. **Português: de olho no mundo do trabalho**. Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2004.

SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2010.

TEZZA, C.; FARACO, C.A. **Oficina de Texto**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2004. VIANA, A.C. **Roteiro de redação: lendo e argumentando**. São Paulo: Scipione, 2006.

#### **Componente Curricular: ARTE - 40 h**

**Ementa:** 1. Neoclassicismo; Neoclassicismo Brasileiro, a Corte Portuguesa no Brasil e a Missão Artística Francesa; Romantismo Europeu; Realismo; Realismo e Naturalismo no Brasil; O Movimento das Artes e Ofício; Art nouveau; Impressionismo; Pós-Impressionismo; A prosperidade econômica e a arte brasileira; Semana de Arte Moderna de 1922; Arte Fotográfica; Fauvismo; Expressionismo Alemão; Cubismo; Futurismo; Dadaísmo; Surrealismo; Expressionismo Abstrato; Abstracionismo; O Ambiente Modernista Brasileiro; Pop Art; Arte Conceitual; Instalações; Op Art; Vídeo Arte; Land Art; Hiper Realismo; Arte Digital.

#### **Bibliografia Básica:**

CAMPEDELLI, S. Y. **Teatro brasileiro do século XX**. São Paulo: Scipione, 1998. GARCEZ, Lucilia; OLIVEIRA, Jo. **Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais**. São Paulo: Ediouro, 2001.

GRAÇA, Proença. **História d a Arte**. São Paulo: Ática, 1988.

JANSON, H.W. **Iniciação à História da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. PRETTE, Maria Carla. **Para Entender a Arte**. São Paulo: Globo, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora**. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.

ARTE ENSINO MÉDIO. Vol. Único (**c. projeto Escola**). Vários Autores: Editora BRASIL, 2005. FUSARI, Maria F. de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 2001.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1993.

PILLAR, Analice Dutra (Org.). **A Educação do Olhar no Ensino da Arte**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

SCHLICHTA, Consuelo. **Arte e Educação: há um lugar para a Arte no Ensino Médio?** Curitiba: Aymar, 2009.

#### **Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA - 40 h**

**Ementa:** 1. História e desenvolvimento das modalidades de Voleibol, Handebol e Tênis de Mesa ou outro esporte de raquete. 2. Noções técnicas e de táticas ofensivas e defensivas. 3. Principais regras. 4. Qualidades físicas envolvidas. 5. Fundamentos do Handebol: empunhadura, passe, drible, recepção, arremesso e ritmo trifásico. 6. Fundamentos de Voleibol: saque, recepção, levantamento e cortada. 7. Rodízio. 8. Fundamentos do Tênis de Mesa ou de outro esporte de raquete. 9. História e desenvolvimento da dança e expressões rítmicas diversas. 10. Criação e improvisação de dança e/ou expressões rítmicas. 11. Diversidade cultural nas danças brasileiras. 12. Capoeira: aspectos históricos e culturais; características e manifestações como jogo, dança, luta e esporte. 13. Relação entre a atividade física, dieta, balanço calórico e saúde. 14. Efeitos dos moderadores de apetite no organismo e suas relações com a atividade física. 15. Importância da atividade física na prevenção e tratamento da obesidade.

#### **Bibliografia Básica:**

BORSARI J.R. **Educação física da pré-escola à universidade**. Planejamento, programas e conteúdo. EPU.

CRISÓSTOMO, J.; BOJIKIAN, M. **Ensinando o voleibol**. São Paulo: Phorte Editora, 1999. GRUMBACH, M. **Tênis de mesa: ensino básico para colégios e clubes**. Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint S.A., 2001.

NANNI, D. **Dança-Educação: princípios, métodos e técnicas**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995. PERES, Rodolfo A. de N. **Viva em dieta, viva melhor: aplicações práticas de nutrição**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2013.

SILVA, Gladson de O.; HEINE, Vinicius. **Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania**. São Paulo: Phorte, 2008.

SUROV, Y.P.; GRISMIN, O.N. **Voleibol iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. TENROLER, Carlos. **Handebol: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

CAMINADA, E. **História da dança: evolução cultural**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999. CARVALHO, O.M. **Voleibol: 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. EHRENBURG, Mônica C. **Dança e Educação Física: diálogos possíveis**. Fontoura, 2014. GALLITTE, R. **Tênis: metodologia de ensino**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996. SANTOS, A.L.P. **Manual de mini-handebol**. São Paulo: Phorte, 2003.

SILVA, J.E.F.S. **Esporte com identidade cultural: coletânea**. Ouro Preto: INDESP, 1996.

#### **Componente Curricular: LÍNGUA INGLESA - 40 h**

**Ementa:** 1. Gêneros textuais: questionários, artigos de opinião, manchetes de jornais. 2. Orações condicionais *if* (0, 1 e 2). 3. Voz passiva. 4. Aspectos gramaticais: verbos (imperativo, futuro *will* e *be going to*), presente perfeito, modais - *must, would, could, have to*). 5. Vocabulário: vocabulário geral e técnico da área de comércio.

#### **Bibliografia Básica:**

AGA, G. **Upgrade**. Volume 1. São Paulo: Richmond, 2010.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo I**. São Paulo: Texto novo, 2000.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura, módulo 2**. São Paulo: Textonovo, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. **Inglês para o Ensino Médio**. Volume Único. São Paulo: Saraiva, 2003.

HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. **New Keyword: A Complete English Course.** São Paulo: Moderna, 2001.  
PORTELA, K. C. A.; SHCUMACHER, A. J.; CALIXTO, B. J. **Business English for Executives: Grammar, Texts, Business Letters.** São Paulo: Viena, 2007.  
PRESCHER, E.; PASQUALIN, E.; AMOS, E. **Inglês: Graded English. Volume Único.** São Paulo: Moderna, 2003.  
WITTE, R. E. **Business English: A Practical Approach.** São Paulo: Saraiva, 2003.

### **Componente Curricular: LÍNGUA ESPANHOLA - 40 h**

**Ementa:** 1. Relatar fatos ocorridos em um passado dentro do presente; Relatar fatos ocorridos no passado: biografia de personalidades, sua infância, experiências de vida, etc.; Dar conselhos, recomendações, instruções, receitas, etc.; Falar de planos para um futuro próximo ou remoto; Aspectos linguísticos e culturais dos diversos países hispanófonos; Leitura e interpretação de textos diversos, livros paradidáticos e letras de músicas. 2. Pontos gramaticais: Pretérito indefinido regular e irregular; Pretérito perfecto; Pretérito imperfecto; Futuro de o indicativo regular e irregular; Futuro com a perífrase ir + a; Imperativo regular e irregular; Acentuação gráfica.

#### **Bibliografia Básica:**

BRUNO, F. C.; MENDOZA, M. A. **Hacia el español: curso de lengua y cultura hispánica.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.  
CERROLAZA, M. et. al. **Planet@ E/LE.** 1.ed. Madri: Edelsa, 2000.  
FANJUL, P. A. **Gramática de español paso a paso.** Espanha: Santillana, 2005. MARIN, F.et al. **Nuevo Ven 1.** Madrid: Edelsa. 2003.

#### **Bibliografia Complementar:**

ALARCOS LLORACH, E.. **Gramática de la lengua española.** Madrid: Espasa Calpe.1994. BOROBIO, V. Nuevo ELE. **Curso de Español para Extranjeros.** 1.ed. (Intermedio/Avanzado). Madri: SM, 2003.  
CASTRO, F. **Uso de gramática española.** (Intermedio/Avanzado). 1.ed. Madri: Edelsa, 2004. CHAMORRO GUERRERO, María Dolores et. al. Abanico. **Curso avanzado de Español Lengua Extranjera.** 1. ed.Barcelona: Difusión, 1995  
CORONADO GONZÁLEZ, M. L. et. al. **Materia prima.** Madri: Sgel. 1996. FANJUL, Adrián. (org.) **Gramática de Español Paso a Paso.** 1.ed. São Paulo: Moderna/Santillana, 2005.  
GÓMEZ TORREGO, Leonardo. **Gramática didáctica del español.** 4. ed. Madri: Ediciones SM, 1998.  
GONZÁLEZ HERMOSO, Alfredo. **Conjugar es fácil.** 2.ed. Madri: Edelsa, 1998. MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del Español. De la idea a la lengua.** 2.ed. Tomo II. Madrid: Edelsa, 2002.  
MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros - reformulado.** São Paulo: Saraiva, 2006.  
MIQUEL, L. & SANS, N. **¿A que no sabes? Curso de perfeccionamiento de español para extranjeros.** 12.ed. Madri: Edelsa, 2002.  
REAL Academia Española; Asociación de Academias de la Lengua Española. **Nueva gramática de la lengua española.** Madrid: Espasa-Calpe, 2009. 2 v.

### **Componente Curricular: MATEMÁTICA - 80 h**

**Ementa:** 1. Estatística Básica. 2. Geometria Analítica. 3. Números Complexos. 4. Polinômios.

#### **Bibliografia Básica:**

DANTE, L.R. **Matemática, Volume único.** Editora Ática. São Paulo, 2005. FACCHIN Walter. **Matemática Para a Escola de Hoje.** Editora FTD, 2008. IEZZI, G. et. al. **Matemática: ciências e aplicações. 1ª série, 5.ed.** Editora Atual. São Paulo, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

DANTE, L.R. **Matemática, Volume único.** Editora Ática. São Paulo, 2005. GOULART, M. C. **Matemática no Ensino Médio.** 2ª série. São Paulo: Scipione, 2005. LIMA, Elon Lajes [et al]. **A Matemática do Ensino Médio** (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.  
MARCONDES, et al. **Matemática para o Ensino Médio.** Volume 2, 6.ed. São Paulo: Ática,1997.  
NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M.F.C. **Desafios e Enigmas.** Editora Novate, 2007. PAIVA, M. **Matemática, Volume único.** Editora Moderna, São Paulo, 2005. SILVA, J. D.; FERNANDES, V. S. **Matemática.** Coleção Horizontes. São Paulo: IBEP, s/data. SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática -Ensino Médio. Volume I.** São Paulo: Saraiva, 2010.  
SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática -Ensino Médio. Volume II.** São Paulo: Saraiva, 2010.  
SMOLE, K.C.S.; DINIZ, M.I.S.V. **Matemática - Ensino Médio. Volume III.** São Paulo: Saraiva, 2010.  
YOUSSEF et al. **Matemática.** Volume Único, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2008.

### **Componente Curricular: BIOLOGIA - 60 h**

**Ementa:** 1. Genética. 2. As leis de Mendel. 3. Polialelia: grupos sanguíneos do sistema ABO. 4. Heranças genéticas. 5. Noções de biotecnologia. 6. Evolução Biológica: evolucionismos, evidências evolutivas, teoria moderna da evolução, bases genéticas da evolução e origens das espécies. 7. Ecologia: conceitos básicos, teias e cadeias alimentares, fluxo de energia, ciclos biogeoquímicos, relações ecológicas entre os seres vivos, biomas, sucessão ecológicas e relação humana com o meio ambiente (implicações e consequências).

#### **Bibliografia Básica:**

AMABIS, J.M.; MARTHO, G.R. **Biologia - Volume 3 Biologia das populações.** 2.ed. São Paulo: Moderna, 2004.  
FAVARETTO, J.A.; MERCADANTE, C. **Biologia: Volume único.** 1.ed. São Paulo: Moderna, 2005.  
LOLPES, S.; ROSSO, S. **Biologia -Volume único.** 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

#### **Bibliografia Complementar:**

BRANCO, S.M. **Água: Origem, Uso e Preservação.** 2.ed. Editora Moderna, 2003. FREEMAN, S.; HERRON, J.C. **Análise Evolutiva.** 4.ed. Editora Artmed, 2009. GOULD, S.J. **Vida Maravilhosa: o acaso na evolução e a natureza da história.** São Paulo: Editora Companhia das Letras, 1990.  
GRIFFITHS, A.J.F.; MILLER, J.H.; SUSUKI, D.T. et al. **Introdução a Genética.** 9.ed. Editora Guanabara Koogan, 2009.



KLUG, W.S.; CUMMINGS, M.R.; SPENCER, C.A. **Conceitos de Genética**. 9.ed. Editora Artmed, 2010.  
LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**. Volume 3. 1.ed. São Paulo: Ática, 2011.  
ODUM, E.P.; BARRET, G.W. **Fundamentos de Ecologia**. Editora Thomson Pioneira, 2007. PIERCE, B. **Genética - Um enfoque conceitual**. Editora Guanabara Koogan, 2004. PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Editora Efraim Rodrigues, 2001. RICKLEFS, R.E. **A Economia da Natureza**. 5.ed. Guanabara Koogan, 2003. RIDLEY, M. **Evolução**. 3.ed. Editora Artmed, 2006.  
SNUSTAD, E.P.; SIMONS, M.J. **Fundamentos de Genética**. 4.ed. Editora Guanabara Koogan, 2008.  
TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. **Fundamentos em Ecologia**. 3.ed. Editora Artmed, 2009.  
ZIMMER, C. **O livro de ouro da Evolução**. Rio de Janeiro: Editora Ediouro, 2003.

### **Componente Curricular: FÍSICA - 60 h**

**Ementa:** 1. Eletrostática: Conceito de (Carga Elétrica; Condutores e Isolantes Elétricos); Princípios da (Eletrostática e Conservação); Processo de Eletrização; Força Elétrica (Lei de Coulomb); Campo Elétrico; Campo Elétrico de Uma Carga Puntiforme; Campo Elétrico de Várias Cargas Puntiformes; Conceito de Linhas de Força; Campo Elétrico Uniforme; Potencial Elétrico; Potencial Elétrico Devido Uma Carga Puntiforme; Potencial Elétrico Devido a Várias Cargas Puntiformes; Diferença de Potencial Elétrico; Trabalho da Força Elétrica. 2. Eletrodinâmica: Corrente Elétrica; Resistores; Associação de Resistores.

#### **Bibliografia Básica:**

BONJORNO, José Roberto; BONJORNO, Regina F. S. Azenha; BONJORNO, Valter; RAMOS, Clinton Márcio; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato. **Física:** Eletromagnetismo e Física Moderna. 3º ano, 2.ed. – São Paulo: FTD, 2013.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física Clássica:** Eletricidade e Física Moderna. Vol. 3, 1.ed. São Paulo: Atual, 2012.

SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO, Benigno Filho. **Física aula por aula:** Eletromagnetismo, Ondulatória e Física Moderna. Vol. 3, 1.ed. São Paulo: FTD, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

FILHO, Aurélio Gonçalves; TOSCANO, Carlos. **Física**. Vol. Único – Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2009.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física:** Contexto e Aplicações 3.Vol. 3, 1.ed. São Paulo: Scipione, 2013.

RAMALHO, Francisco Jr.; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio Toledo. **Os Fundamentos da Física 3**. 10.ed. São Paulo: Moderna, 2009.

TORRES, Carlos Magno A.; FERRARO, Nicolau Gilberto. **Física - Ciência e Tecnologia:** Eletromagnetismo e Física Moderna. Vol. 3, 2.ed. São Paulo: Moderna, 2010. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luis Felipe. **Física para o ensino médio 3**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

### **Componente Curricular: QUÍMICA - 60 h**

**Ementa:** 1. Introdução à química dos compostos de carbono: Breve histórico; Propriedades importantes do carbono; Tipos de fórmulas; Classificação dos átomos de carbono numa cadeia; Classificação das cadeias carbônicas. 2. Hidrocarbonetos: Classificação e nomenclatura (IUPAC). 3. Classes funcionais I: Álcoois; Fenóis; Aldeídos; Cetonas; Ácidos carboxílicos; Éteres; Ésteres; Anidridos. 4. Classes funcionais II: Haletos orgânicos; Aminas; Amidas; Nitrocompostos; Compostos com funções mistas. 5. Isomeria: Isômeros planos; Isômeros geométricos; Isômeros ópticos. 6. Reações orgânicas: Reações de substituição nos alcanos e nos hidrocarbonetos aromáticos; Reações de adição à ligação dupla C=C; Oxirredução nos alcenos; Oxirredução dos álcoois.

#### **Bibliografia Básica:**

FELTRE, Ricardo. **Química vol. 3:** Química Orgânica. 7.ed. São Paulo: Moderna, 2008.

TITO, Francisco Miragaia Peruzzo; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano vol. 3:** Química Orgânica. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química vol. 2:** Química Orgânica. 15.ed. São Paulo Saraiva, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

CORRÊA, Arlene G. **Química experimental:** Uma abordagem de química verde. 1.ed Editora Campus, 2016.

CRUZ, Roque; FILHO, Emilio Galhardo. **Experimentas de Química:** Em microescala, com materiais de baixo custo e do cotidiano. Editora Livraria da Física, 2009.

ESPÓSITO, Breno Pannia, **Química em Casa**. Editora Atual (Didáticos).

JESUS, Honório Coutinho. **Show de Química:** Aprendendo Química de forma lúdica e experimental. 2.ed. Editora GSA, 2013.

MATEUS, Alfredo Luis. **Química na cabeça:** Experiências espetaculares para você fazer em casa ou na escola. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

RODRIGUES, Francisco Luiz; CAVINATTO, Vilma Maria. **Lixo:** De onde vem? Para onde vai? 2.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

WINTER, Arthur. **Química Orgânica 1 para leigos**. Editora Alta books, 2011.

ZUBRICK, James W. **Manual de sobrevivência no laboratório de Química Orgânica:** Guia de técnicas para o aluno. 9.ed. Editora LTC.

### **Componente Curricular: HISTÓRIA - 60 h**

**Ementa:** 1. O Brasil Republicano. 2. República Velha. 3. Era Vargas. 4. República Populista. 5. Regime Militar. 6. Nova República. 7. As Guerras Mundiais. 8. Revolução Russa. 9. Crise de 1929. 10. Nazi-Fascismo. 11. Guerra Fria. 12. Descolonização da África e Ásia. 13. Conflitos no Oriente Médio. 14. A Pré-História Amazônica: Sociedades Indígenas. 15. Amazônia Colonial. 16. El Dorado: A Cruz e a Espada, Ocupação e drogas do sertão. 17. O Período Pombalino. 18. Diretório Pombalino e as "Muralhas do Sertão"- Geopolítica e Aldeamentos. 19. Forte São Joaquim e as Revoltas Indígenas no Rio Branco. 20. Lobo D'Almada e Gado no Rio Branco. 21. Amazônia Imperial Brasileira. 22. Conflitos de Independência. 23. Amazônia Republicana. 24. A Belle Époque e a Borracha. 25. Questões

Fronteiras. 26. Era Vargas – Território Federal do Rio Branco. 27. Regime Militar: 28. Políticas de Ocupação e Desenvolvimento. 29. Criação dos Municípios e abertura de estradas.

#### **Bibliografia Básica:**

ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. **Toda a História - História Geral e do Brasil**. 11.ed. São Paulo: Ática, 2002.  
AZEVEDO, G. C.; SERIACOPI, R. **História**. São Paulo: Ática, 2007.  
BRAICK, P. R.; MOTA, M. B. **História das Cavernas ao Terceiro Milênio**. São Paulo: Moderna, 2005.  
BRESCIANI, M. S. M. **Londres e Paris no século XIX, o espetáculo da pobreza**. São Paulo: Brasiliense, 1982.  
CATELLI, R. **Conexão História**. São Paulo: AJS, 2013. V.1-2.  
CHIAVENATTO, J. J. **A guerra contra o Paraguai**. São Paulo: Brasiliense, 1990. CORVISIER, A. **História Moderna**. São Paulo; Rio de Janeiro: DIFEL, 1976. DAOU, A. M. **A belle époque amazônica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. DORIGO, G.; VICENTINO, C. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2012. V.2. DUTRA, N. P. **Política e poder na Amazônia: o caso de Roraima (1970-2000)**. Boa Vista: UFRR, 2013.  
FERREIRA, J. P. M. H; FERNANDES, L. E. de O. **Nova história integrada: ensino médio: volume único**. Campinas: Cia. Da Escola.  
HOBBSAWN, E. **A era dos extremos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. JANOTTI, M. de L. M. **O coronelismo: uma política de compromissos**. São Paulo: Brasiliense, 1981.  
KARNAL, L. (*et al.*). **História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2013.  
LEWIS, B. **Foi-se o martelo: a história do comunismo contada em piadas**. São Paulo e Rio de Janeiro: Record, 2014.  
MORAES, J. G. de. **História**. Curitiba: Positivo, 2013. V.1.  
MORENO, J. C. GOMES, S. V. **História: cultura e sociedade: memória das origens**. 2 eds. Curitiba: Positivo, 2013. V.2.  
PLOKHY, Serhii. **O último império: os últimos dias da União Soviética**. São Paulo: Leya, 2015. TEIXEIRA, F. M. P. **Brasil história e sociedade**. São Paulo: Ática, 2000. VIEIRA, J. G. **Missionários, fazendeiros e índios em Roraima: a disputa pela terra - 1877- 1980**. 2 ed. Boa Vista: UFRR, 2014.

#### **Bibliografia Complementar:**

BARBOSA, R. I.; MELO, V. F. (organizadores). **Roraima: homem, ambiente e ecologia**. Boa Vista: FEMACT, 2010.  
BURKE, Peter (org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.  
CAMPOS, C. (organizador). **Diversidade socioambiental de Roraima: subsídios para debater o futuro sustentável da região**. São Paulo: Instituto socioambiental, 2011. CAMPOS, F.; MIRANDA, R. G. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala, 2005. CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (org.). **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.  
DELFINI, L.; OJEDA, E. A. B.; PETTA, N. L. **História**. São Paulo: Moderna, 1998. DOMINGUES, J. E. **História em Documento - Imagem e Texto**. São Paulo: FTD, 2009. FAORO, R. **Os donos do poder**. Porto Alegre: Globo, 1958.  
FAUSTO, B. (Dir.). **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1994.  
FREITAS, A. **Geografia e história de Roraima**. 5.ed. ver. e atual. Manaus: Gráfica Belvedere, 1997.  
\_\_\_\_\_. **Figuras da nossa história**. Boa Vista: Desenho, Letra e Música, 2000. MAGALHÃES, M. das G. S. D. **Amazônia - o extrativismo vegetal no sul de Roraima: 1943- 1988**. Boa Vista: UFRR, 2008.  
\_\_\_\_\_; SOUZA, C. M. de. **Roraima** Boa Vista: Temassobre o regional e o local. Boa Vista: UFRR, 2012.  
MIRANDA, A. G. de. **Historiando a terra de Macunáima (a questão indígena)**. Boa Vista: Faculdade Atual; Instituto Gursen de Miranda, 2002.  
OLIVEIRA, R. da S. (org.). **Roraima em foco: pesquisas e apontamentos recentes**. Boa Vista: UFRR, 2008.  
OLIVEIRA, R.G.de; IFILL, M. (org.). **Dos caminhos aos processos culturais entre Brasil e Guayana**. Boa Vista: EDUFRR, 2011.  
REIS, A. C. F. **Súmula de História do Amazonas**. 3 ed. Manaus: Valer e Governo do Estado do Amazonas, 2001.  
SILVÉRIO, V. R. (Editor). **Síntese da coleção História Geral da África: do século XVI ao século XX**. Brasília: UNESCO, MEC, UFSCar, 2013.  
SOUZA, J. M. de. **A Manaus-Boa Vista (Roteiro Histórico)**. Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 1977.  
VALE, A. L. F. **Nordeste em Roraima: migração e territorialização dos nordestinos em Boa Vista**. Boa Vista: UFRR, 2014.

#### **Componente Curricular: GEOGRAFIA - 60 h**

**Ementa:** 1. Imperialismo e as disputas imperiais. 2. Revoluções Industriais e o processo de industrialização mundial. 3. Mundo Socialista - transformações históricas, econômicas e espaciais. 4. De URSS a Rússia. 5. Ascensão e declínio da superpotência socialista. 6. Processo de desenvolvimento do capitalismo: origens e características. 7. Fases do capitalismo. 8. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento econômico. 9. Divisão internacional do trabalho (DIT). 10. Os organismos internacionais. 11. Países Centrais e países periféricos. 12. Primeiros países a se industrializar. 13. Estados Unidos: processo de industrialização da superpotência. 14. Japão o nascimento da potência econômica. 15. China: a “economia socialista de mercado”. 16. As ordens mundiais e as guerras do século XX. 17. O mundo Bipolar e a guerra fria. 18. A nova ordem mundial. 19. Globalização e redes geográficas. 20. O comércio e os serviços. 21. Exclusão e desigualdades sociais. 22. Migrações. 23. Blocos econômicos. 24. As multinacionais. 25. O Comércio Internacional. 26. Os fluxos de mercadorias e de informações do capital. 27. Países emergentes. 28. A Europa, a América, O Japão e os tigres asiáticos, A china, A Índia e a África do Sul. 29. A Oceania. 30. O Ártico e a Antártica. 31. As tensões e os conflitos do mundo. 32. O oriente médio.

#### **Bibliografia Básica:**

ARNO, A. G.; JOIA, A. L. **Geografia: Leituras e interação**. Volume 3. 2.ed. São Paulo: Leya, 2016.  
BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC.1996. LUCI, E. A.; BRANCO, A. L., MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, J. C.; SENE, E. **Geografia**. 1.ed. São Paulo: Scipione, 2009. SILVA, Angela Corrêa da; Olic. N. B.; Lozano. R. **Geografia: Contextos e redes**. Vol.3 2.ed. São Paulo: Moderna, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

LUCI, E. A.; BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil** (Ensino Médio). 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ROSS, Jurandyr L. S. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 1995. SENE, Eustáquio de, MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil – Espaço Geográfico e Globalização**. V 1. Scipione, 2013.

TEIXEIRA, Wilson et al (Orgs.). **Decifrando a Terra**. 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

TERRA, L.; COELHO, M. A. **Geografia geral e do Brasil: o espaço natural e socioeconômico**.1.ed. São Paulo: Moderna, 2005.

**Componente Curricular: FILOSOFIA - 40 h**

**Ementa:** 1. Conceitos básicos da Filosofia: Ideologia e Alienação.

**Bibliografia Básica:**

BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. **Filosofia da Ciência**. Petrópolis: Vozes, 2008.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 6.ed. São Paulo: Ática, 1997.

LIPMAN, M. **O Pensar na Educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

BAGGINI, Julian. **O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana**. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. CAPISTRANO, Pablo. **Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal**. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

CHARLES, Feitosa. **Explicando a Filosofia com Arte**. São Paulo: Ediouro, 2004. FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG).

**Seis Filósofos na sala de Aula**. São Paulo: Berlendis, 2006. GHEDIN, Evandro. **Ensino de Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2008. LAW, Stephen. **Filosofia**. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

**Componente Curricular: SOCIOLOGIA - 40 h**

**Ementa:** 1. Modos de produção. 2. O trabalho nas diferentes sociedades e no Brasil. 3. O trabalho e as desigualdades sociais. 4. Trabalho na sociedade moderna capitalista: divisão social do trabalho (Marx), Coesão social (Durkheim) e Burocratização (Weber). 5. Formas de organização do trabalho: Fordismo-taylorismo. 6. Empreendedorismo. 7. Trabalho, ócio e lazer na sociedade pós-industrial.

**Bibliografia Básica:**

BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de Sociologia**. São Paulo: Ática, 2000. COSTA, C. **Sociologia – Introdução à Ciência da Sociedade**. São Paulo: Moderna, 2009. MEKSENAS, P. **Sociologia**. Coleção Magistério 2º Grau. São Paulo: Cortez, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

COSTA, Cristina Maria Castilho. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 2002.

MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. **Tempos modernos, tempos de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.

MORAES, Amaury César (Coord.). **Sociologia: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15). OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Ática, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

**7.3.2 Parte Diversificada**

**1º ANO**

**Componente Curricular: INFORMÁTICA BÁSICA - 60 h**

**Ementa:** 1. Computador: A história do computador; Hardware (placa mãe; processador, hard disk, memória); Periféricos de entrada e saída; Dispositivos de armazenamento de dados; Tipos de Computadores. 2. Sistemas operacionais: Conceitos de sistemas operacionais; Exemplos de sistemas operacionais: Windows, Linux, etc; Utilização sistema operacional Windows: estrutura, Windows Explorer, Painel de Controle e Ferramentas. 3. Editor de Texto Microsoft Word: Criação e formatação de textos; Menu inserir: figura, objeto, símbolo, etc; Menu formatar: parágrafo, fonte, tabulação, etc; Ferramentas; Barras de ferramentas; Tabelas; 4. Microsoft Excel: Criação e formatação de planilhas; Funções básicas; Funções lógicas; Gráficos; Classificar e subtotalizar dados; AutoFiltro. 5. Microsoft Powerpoint: Criação e formatação de Slides; Operações básicas; Efeitos; aplicar estruturas; 6. Computação nas Nuvens Google Drive: Conceitos; Criação de planilhas; Criação de documentos de texto; Criação de apresentações; Criação de formulários. 7. Conceitos de Rede de Computadores: Tipos de redes; Topologia; Rede Wireless; Aplicação; 8. Internet: Exemplos de Browsers: Edge, Chrome, Firefox, Opera, etc; Internet; Pesquisa na internet; Redes Sociais; E-learning; 9. Segurança: Antivírus; Ferramentas de proteção; Políticas de Segurança na Internet.

**Bibliografia Básica:**

LAUREANO, M. A. P. **Sistemas operacionais**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. MAMEDE, H. **Segurança Informática nas Organizações**. Lisboa: FCA, 2006. MANZANO, A. L. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7.ed. São Paulo: Érica, 2011. MORIMOTO, C. E. **Hardware – o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul editores, 2009. NORTON, P. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

CERT.br. **Cartilha de Segurança para Internet**. 4.ed. São Paulo: Comitê de Gestor da Internet no Brasil, 2012.

COMER, D. E. **Redes de computadores e Internet: abrangendo transmissão de dados, ligação inter-redes, web e**

aplicações. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MATTOS, P. N. de. **Informática Aplicada a Gestão**. Curitiba. IESDE Brasil S.A. 2012. OLIVEIRA, R. S. de. **Sistemas operacionais**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. VELLOSO, F. de C. **Informática: conceitos básicos**. 6.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

### **Componente Curricular: METODOLOGIA DE PESQUISA CIENTÍFICA - 40 h**

**Ementa:** 1. Fundamentos da Metodologia Científica. 2. Introdução à Pesquisa Científica. 3. A Comunicação Científica. 4. Métodos e técnicas de pesquisa. 5. A comunicação entre orientados/orientadores. 6. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos. 7. O pré projeto de pesquisa. 8. O Projeto de Pesquisa. 9. O Experimento. 10. A organização de texto científico (Normas ABNT).

#### **Bibliografia Básica:**

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994. MINAYO, M. C. de S. et. al.

**Pesquisa social** – teoria, método e criatividade. 8.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

SANTOS, A. R. dos. **Metodologia científica** – a construção do conhecimento. 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 2.ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.

PÁDUA, Elisabete M. Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa: abordagem teórico-prática**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. 120 p.

ROCHA, Ruth. **Pesquisar e aprender**. São Paulo, Scipione, 1996.

SANTOS, Márcio. **Sem copiar e sem colar: atividades e experiências**. Positivo: Curitiba, v. 4, n. 2, 2003.

SILVEIRA, Cláudia Regina. **Metodologia da pesquisa**. 2.ed. rev. e atual. Florianópolis: IF-SC, 2011.

### **Componente Curricular: COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL - 40 h**

**Ementa:** 1. Aspectos que diferenciam a língua escrita da falada. 2. Análise e interpretação de variados gêneros textuais. 3. A comunicação escrita e suas formalidades. 4. Apresentação dos principais elementos do processo comunicativo. 5. Abordagem sobre as diferentes técnicas de comunicação. 6. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios. 7. Emprego dos pronomes de tratamento e sua aplicação nos textos. 8. Conceitos de coerência e de coesão aplicadas à análise e a produção de textos técnicos específicos do eixo tecnológico de Gestão e Negócios, por exemplo: ofícios; memorandos; comunicados; cartas; avisos; declarações; recibos; curriculum vitae; relatório técnico; contrato; memorial descritivo; editais; atestados; atas.

#### **Bibliografia Básica:**

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Texto e Interação: uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos**. 4.ed. São Paulo: Atual, 2013.

FERREIRA, R. M.; LUPPI, R. de A. F. **Correspondência Comercial e Oficial: Com Técnicas de Redação**. 15.ed. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2011.

KASPARY, A. J. **Redação oficial: normas e modelos**. 17.ed. Porto Alegre, Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, 2004.

KOCH, I. V. **O Texto e a construção dos sentidos**. 8.ed. São Paulo: Contexto, 2005. LIMA, A. O. **Manual De Redação Oficial**. 3.ed. São Paulo: Elsevier – Campus, 2009. MEDEIROS, J. B. **Português instrumental: para cursos de contabilidade, economia e administração**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa** - atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37.ed. São Paulo: Abril, 2009.

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textual**. 9.ed. São Paulo: Ática, 2006. LIMA, A. O. **Manual De Redação Oficial**. 3.ed. São Paulo: *Campus*, 2009. MEDEIROS, J. B. **Redação Empresarial**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Correspondência: técnicas de comunicação criativa**. 20.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Componente Curricular: ÉTICA, CIDADANIA E MEIO AMBIENTE - 40 h**

**Ementa:** 1. Ética: conceitos e princípios; A ética e a moral; A importância da ética nas atividades humanas; A Ética na profissão; As teorias éticas empresariais atuais; A tomada de decisão do ponto de vista ético; Códigos de Ética Empresarial; Ética no uso das tecnologias da informação e comunicação. 2. Cidadania: Conceito; Mundo do trabalho e cidadania organizacional; Responsabilidade social, uma prática recente nas empresas. 3. A importância da Gestão de Recursos Ambientais; Desenvolvimento sustentável; Responsabilidade socioambiental nas organizações; Certificação ambiental.

#### **Bibliografia Básica:**

BLANCHARD, K.; PEALE, N. V. **Poder da administração ética**. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

GALLO, S. **Ética e Cidadania** – caminhos da filosofia. São Paulo: Papirus, 2002. MATOS, F. G. de. **Ética na gestão empresarial: da conscientização à ação**. São Paulo: Saraiva, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

MENDONÇA, R. **Como cuidar do seu meio ambiente**. Col. Entenda e Aprenda. São Paulo: BEI, 2002.

MOURA, L. A. A. **Qualidade e gestão ambiental** – sugestões para implantação das normas ISO 14.000 nas empresas. 2.ed. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2000. NETO, J. A. M. **Filosofia e Ética na Administração**. São Paulo, Ed. Saraiva, 2005. PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **História da cidadania**. 3.ed. São Paulo: 2005. TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social e corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

## **7.3.3 Formação Profissional**

## 1º ANO

### Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO - 40 h

**Ementa:** 1. Conceitos relacionados à administração; Conceito de organizações; Elementos que compõem as empresas; Os ambientes interno e externo das empresas; Áreas funcionais básicas de uma empresa: Financeira, *Marketing*, Produção, Recursos Humanos e Materiais; A eficiência, a eficácia e a efetividade no processo administrativo; Processo decisório. 2. Planejamento: Conceito, tipos e metas. 3. Organização: Estrutura organizacional; Estrutura formal x informal; Gráficos de organização; Divisão do trabalho. 4. Direção: Emissão de ordens; Motivação e comunicação; Liderança. 5. Controle: conceito, importância, características e classificações.

#### Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Administração:** teoria, processo e prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Administração:** princípios e tendências. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MAXIMINIANO, A. C. A. **Introdução à Administração.** Ed. Compacta. 1. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

#### Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Princípios da administração:** o essencial em teoria geral da administração. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

DAFT, Richard L. **Administração.** 6. ed. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2005. MATOS, Francisco Gomes.

**Ética na gestão empresarial.** São Paulo: Saraiva, 2009. SCHERMERHORN Jr, John R. **Administração.** 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. SERRA, Afonso C. **Ética e responsabilidade social nas empresas.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

### Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS - 40 h

**Ementa:** 1. Conceito de Gestão de Pessoas. 2. Evolução histórica da Gestão de Pessoas. 3. Objetivos da Gestão de Pessoas. 4. Os processos de gestão de pessoas: Agregar, Aplicar, Recompensar, Desenvolver, Manter e Monitorar pessoas. 5. Teorias motivacionais; Equipes multifuncionais e trabalho em equipe; Administração de conflitos; Estilos de liderança; Atitudes e satisfação no trabalho; Cultura e Clima organizacional. 6. Organização Formal e Informal. Saúde, higiene e segurança no trabalho.

#### Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas:** o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas.** 3.ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2009. MASCARENHAS, A. O. **Gestão Estratégica de Pessoas:** Evolução, Teoria e Crítica. Ed. Cengage Learning, 2009.

ROBBINS, S. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. 14.ed. São Paulo Pearson Prentice Hall, 2010.

SNELL, S.; BOHLANDER, G. **Administração de recursos humanos.** – São Paulo: Cengage Learning, 2009.

WOOD JR., T.; PICARELLI FILHO, V. **Remuneração estratégica:** a nova vantagem competitiva. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

#### Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas.** – Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CHIAVENATO, I. **Recursos humanos:** o capital humano das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

DESSLER, G. **Administração de Recursos Humanos.** 2.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003. GIL, A. C. **Gestão de pessoas:** enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Atlas, 2001. ULRICH, D. **Recursos Humanos Estratégicos:** novas perspectivas para os profissionais de RH. 3.ed. São Paulo: Futura, 2004.

VERGARA, S. C. **Gestão de Pessoas.** 10.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

## 2º ANO

### Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA - 40 h

**Ementa:** 1. Definições sobre economia; Problemas econômicos fundamentais; Agentes econômicos e fluxo circular da renda; Sistemas econômicos; Noções de microeconomia: Pressupostos básicos da análise microeconômica; Função do preço no sistema capitalista; Lei da Demanda e Oferta; Lei do Equilíbrio Geral; Classificação dos bens econômicos; Teoria da Firma: Processo de produção e custos de produção; Estruturas de mercado; Noções de macroeconomia: Noções de Contabilidade Social (PIB, PNB, IDH e inflação); O papel do Estado na atividade econômica (Metas estruturais e conjunturais); Políticas Econômicas; Gastos públicos e dívida pública.

#### Bibliografia Básica:

GARCIA, M. E.; Vasconcellos, M. A. S. **Fundamentos de economia.** 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

LOPES, L. M.; VASCONCELLOS, M. A. S. **Manual de Macroeconomia:** Básico e Intermediário. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia.** 4.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. ROSSETTI, J. P. **Introdução à Economia.** 20.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

#### Bibliografia Complementar:

BACHA, C. J. C. **Macroeconomia Aplicada à Análise da Economia Brasileira.** São Paulo: Edusp, 2004.

GREMAUD, A. P. **Economia Brasileira Contemporânea.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia.** 7.ed. São Paulo: Prentice Hall Br, 2010. SILVA, C. R. L. da. **Economia e Mercados:** Introdução à Economia. 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

SILVA, F. G. da; MARTINELLI, L. A. S. **Introdução à Economia.** Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.

### Componente Curricular: GESTÃO MERCADOLÓGICA - 40 h

**Ementa:** 1. *Marketing:* Definição, objetivos e suas funções básicas; A diferença entre *marketing* e vendas. 2.

Conceitos de mercados: consumidores, organizacionais, institucionais e governamentais; Segmentação de mercado e mercado-alvo; Posicionamento de mercado. 3. *Branding*. 4. Comunicação em *marketing*. 5. *Marketing* de relacionamento.

#### **Bibliografia Básica:**

CHURCHILL, G. A. Jr.; PETER, J. P. **Marketing**: Criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.  
KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de Marketing**. 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.  
SAMARA, B. S.; BARROS, J. C. **Pesquisa de Marketing** – Conceitos e Metodologias. São Paulo: Pearson, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.  
LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. **Marketing de serviços**: pessoas, tecnologias e resultados. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.  
LOVELOCK, Christopher; WRIGTH, Lauren. **Serviços, Marketing e Gestão**. São Paulo: Saraiva, 2001.  
PETER, J. Paul. **Comportamento do consumidor e estratégia de marketing**. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.  
SILVA, H. H; NUNES, J. M. G.; PINHEIRO, R. M.; CASTRO, G. C. **Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado**. São Paulo: FGV, 2004.

#### **Componente Curricular: TÉCNICAS DE VENDAS E NEGOCIAÇÃO - 40 h**

**Ementa:** 1. Principais falhas cometidas por um profissional de vendas. 2. Perfil e funções do vendedor de sucesso: regras individuais básicas. 3. A importância de saber ouvir. 4. Fases de uma entrevista de vendas: 1ª Fase – pré-abordagem ou planejamento; 2ª Fase – abordagem, atenção, atitudes positivas, regras de conduta, aspectos que causam negativismo no cliente; 3ª Fase – levantamento das necessidades do cliente – uso correto de perguntas, perguntas abertas, perguntas fechadas, perguntas reflexivas, perguntas dirigidas, frases e perguntas neutras, como utilizar adequadamente apoios virtuais; 4ª Fase – ligação das necessidades com as características do produto; 5ª Fase – movimentação para o compromisso – fechamento da venda – sinais de compra, estimuladores de reações favoráveis do cliente, como tratar objeções mais frequentes; 6ª Fase – acompanhamento da venda – pós-venda.

#### **Bibliografia Básica:**

ALBRECHT, K. **Agregando valor a negociação**. São Paulo: Makron Books, 2005. CARVALHAL, E. *et. al.* **Negociação e administração de conflitos**. Rio de Janeiro, FGV, 2006. CASTRO, L. T.; NEVES, M. F. **Administração de vendas**: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

CLAYTON, P. **A linguagem do corpo no trabalho**. São Paulo: Larousse do Brasil, 2006. DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.  
LAS CASAS, A. L. **Administração de Vendas**. 8.ed. Atlas. 2005.  
MARTINELLI, D. P. **Negociação Empresarial**: enfoque sistêmico e visão estratégica. São Paulo: Atlas, 2010.  
MUNOZA, I. C. **Arte de Falar em Público**: Como Fazer Apresentações Comerciais Sem Medo. 1. ed. Cengage Learning, 2008.

#### **Componente Curricular: CONTABILIDADE BÁSICA - 40 h**

**Ementa:** 1. Noções Básicas: patrimônio, escrituração, contas e sua classificação, razão e balancete. 2. Campo de atuação. 3. Objetivos. 4. Usuários. 5. Princípios. 6. Livros Contábeis. 7. Estática patrimonial. 8. Componentes patrimoniais. 9. Variações do patrimônio líquido. 10. Apuração de Resultado. 11. Demonstrações contábeis. 12. Noções de análise das demonstrações: índices, análises e indicadores. 13. Medidas da eficiência financeira das empresas: Execução Financeira, Fluxo de Caixa. 14. Operações com Mercadorias, Controle de estoque. 15. Formação de Preço de venda no comércio. 16. Noções de Contabilidade de Custos.

#### **Bibliografia Básica:**

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2015. MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14.ed. São Paulo: Atlas, 2009. RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. 29.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

#### **Bibliografia Complementar:**

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**: um enfoque econômico financeiro. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2009.  
MARTINS, Elizeu. **Contabilidade de Custos**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **Componente Curricular: LEGISLAÇÃO TRABALHISTA, TRIBUTÁRIA E EMPRESARIAL - 40 h**

**Ementa:** 1. EMPRESARIAL. Direito Empresarial: aspectos gerais e princípios; Personalidade Jurídica: efeitos e desconsideração; Tipos empresariais: sociedades e empresas individuais; Constituição de empresa. Falência, Recuperação Judicial e Recuperação Extrajudicial; Noções gerais de contratos mercantis e obrigações contratuais; Noções do Código de Defesa do Consumidor. 2. TRABALHISTA. Noções gerais do direito do trabalho; princípios; legislação trabalhista; relações de trabalho; emprego e relações do emprego; trabalho e contratos de trabalho; sindicatos e sindicalização; noções gerais sobre direito coletivo; negociações trabalhistas; Fiscalização. 3. TRIBUTÁRIO. Noções de Direito Tributário: conceitos, Legislação Tributária; Código Tributário Nacional; Atividade Financeira do Estado. Princípios. Limitações ao poder de tributar. Hierarquia das normas. Tributos: conceitos, funções e espécies. Obrigação tributária: fato gerador; sujeitos; Crédito tributário: constituição; suspensão; extinção; prescrição; decadência; exclusão; garantias; privilégios e preferências. Administração Tributária: arrecadação, fiscalização, dívida ativa, certidão negativa. Processos Tributários: processo administrativo e processo judicial.

#### **Bibliografia Básica:**

BARSAÑO, Paulo Roberto. **Legislação Empresarial, Trabalhista e Tributária**. 1.ed. Brasil: Érica, 2014.

FILOMENO, J. G. B. **Manual de Direito do Consumidor**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. MAMEDE, Gladston.

**Manual de Direito Empresarial**. 10.ed. Brasil: Atlas, 2015. SABAGG, Eduardo. **Manual de Direito Tributário**. 5.ed. Brasil: Saraiva, 2013.

#### **Bibliografia Complementar:**

FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos; FABRETTI, Denise. **Direito Empresarial para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis**. 1.ed. Brasil: Atlas, 2014.

MARION, José Carlos; JR, Pedro Anan. **Direito Empresarial e Tributário**. 2.ed. Brasil: Alínea, 2016.

MARTINS, Sérgio Pinto. **Manual de Direito Tributário**. 14.ed. Brasil: Atlas, 2015.

#### **Componente Curricular: PLANO DE MARKETING - 40 h**

**Ementa:** 1, Análise de mercado: O setor; O tamanho do mercado; Oportunidades e ameaças; A clientela; Segmentação; A concorrência; Fornecedores. 2. Estratégia de mercado: O produto; A tecnologia, ciclo de vida; Vantagens competitivas; Planos de Pesquisa & Desenvolvimento; Preço; Distribuição; Promoção e propaganda; Serviços ao cliente (venda e pós-venda); Relacionamento com os clientes.

#### **Bibliografia Básica:**

COSTA, N. P. da. **Marketing para empreendedores**: Um guia para montar e manter um negócio – Um Estudo da Administração Mercadológica. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003. PETER, J. Paul. **Comportamento do consumidor e estratégia de marketing**. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

ZIKMUND, W. G. **Princípios de pesquisa de marketing**. São Paulo, Ed. Thompson, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Picture, 1999.

KOTLER, P. **Marketing de A a Z**: 80 conceitos que todo profissional precisa saber. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**: a edição do novo milênio. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. **Marketing de serviços**: pessoas, tecnologias e resultados. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

LOVELOCK, Christopher; WRIGTH, Lauren. **Serviços, Marketing e Gestão**. São Paulo: Saraiva, 2001.

#### **Componente Curricular: LOGÍSTICA - 40 h**

**Ementa:** 1. Fundamentos da Logística. 2. Objetivos da Logística. 3. Logística como diferencial competitivo. 4. Relação da logística com outras áreas. 5. Atividades da logística. 6. Nível de serviço. 7. Dimensionamento de Estoques, Compras, Armazenagem e Movimentação de materiais. 8. Embalagem. 9. Infraestrutura e Transportes. 10. Logística reversa. 11. Sistemas de informação em logística.

#### **Bibliografia Básica:**

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**: planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BERTAGLIA, P. R. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D.J. **Logística Empresarial**: o processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2004.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 2.ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

BARTOLOMEU, D. B.; FILHO, J. V. C. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010 – **Política nacional de resíduos sólidos**. 2.ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

CHING, H. Y. **Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DAVIS, M.; AQUILANO, N.; CHASE, R. **Fundamentos da Administração da Produção**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

KOBAYASHI, S. **Renovação da Logística**. São Paulo: Atlas, 2000.

PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos**. São Paulo: Atlas, 2004.

### **3º ANO**

#### **Componente Curricular: MATEMÁTICA COMERCIAL E FINANCEIRA - 40 h**

**Ementa:** 1. Razões e Proporções. 2. Grandezas diretamente e inversamente proporcionais. 3. Porcentagem. 4. Variação percentual. 5. Taxas de inflação. 6. Juros simples. 7. Descontos simples. 8. Juros compostos. 9. Juros compostos com taxas de juros variáveis. 10. Descontos compostos. 11. Valor atual de um conjunto de capitais. 12. Sequência uniforme de pagamentos. 13. Montante de uma sequência uniforme de depósitos.

#### **Bibliografia Básica:**

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12.ed., São Paul: Atlas, 2012. BARBOSA, M. A.; MEDEIROS JUNIOR, R. J. **Matemática Financeira**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Matemática Financeira**: com HP 12c e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

#### **Bibliografia Complementar:**

GIMENES, C. M. **Matemática Financeira com Hp 12 C e Excel** - Uma Abordagem Descomplicada. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

OLIVEIRA, G. F. **Matemática financeira descomplicada**: para os cursos de Economia, Administração e Contabilidade. São Paulo: Ed. Atlas, 2013.

RANGEL, A. de S.; SANTOS, J. C. de S.; BUENO, R. de L. da S. **Matemática financeira moderna**. São Paulo: Ed. Cengage, 2011.

### **Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO - 40 h**

**Ementa:** 1. Conceitos e tipos de Empreendedorismo. 2. Características do Comportamento Empreendedor. 3. Criatividade, Empreendedorismo e tipos de Inovação. 4. Importância dos empreendedores para o desenvolvimento nacional. 5. Análise Swot. 6. Análise das 5 Forças de Poder. 7. Tipos de Empresas no Brasil. 8. Uso do Canvas para a modelagem do negócio. 9. Conceito de Startup. 10. Conceito de Protótipo e MVP. 11. Fluxo de caixa e capital de giro (controle financeiro). 12. Como elaborar um Pitch. 13. Plano de Negócios.

#### **Bibliografia Básica:**

BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão:** Fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CHIAVENATO, I. **Administração nos Novos Tempos**. 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2009. DOLABELA, F. **Oficina do Empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 3.ed. Rio de Janeiro: *Campus*, 2008.

FILION, L. J.; DOLABELA, F. **Boa ideia! E agora? Plano de Negócio, o caminho mais seguro para criar e gerenciar sua empresa**. São Paulo: Cultura, 2000. PAIXÃO, R. **O empreendedorismo e suas características**. Espírito Santo. SEBRAE ES, 2006.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Cartilha: Como elaborar um plano de negócios**. Brasília-DF, 2013.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - SEBRAE. **Cartilha: O quadro de modelo de negócios “um caminho para criar, recriar e inovar em modelos de negócios”**. Brasília-DF, 2013.

#### **Bibliografia Complementar:**

CHER, R. **Empreendedorismo na veia:** um aprendizado constante. Rio de Janeiro: *Campus*, 2007.

DOLABELA, F. **O Segredo de Luísa**. São Paulo: Sextante, 2008.

FERREIRA, M. P.; SANTOS, J. C.; SERRA, F. A. R. **Ser empreendedor:** pensar, criar e moldar a nova empresa: exemplos e casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2010. HASHIMOTO, M. **Espírito empreendedor nas organizações**. São Paulo: Saraiva, 2005. HINGSTON, P. **Como abrir e administrar seu próprio negócio**. São Paulo: Publifolha, 2001. LEITE, E. **O fenômeno do empreendedorismo**. Recife: Bagaço, 2000.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores**. – São Paulo: Prentice Hall, 2006.

PETERS, M.; HISRICH, R. D. **Empreendedorismo**. São Paulo: Bookman, 2004. SALIM, C. S. **Construindo plano de negócios**. São Paulo: *Campus*, 2005.

### **Componente Curricular: COMPORTAMENTO EMPRESARIAL - 40 h**

**Ementa:** 1. Fundamentos do comportamento empresarial. 2. Valores, atitudes e satisfação com o trabalho. 3. Personalidades e emoções. 4. Inteligência emocional. 5. Percepção e tomada de decisões individuais. 6. Motivação: do conceito às aplicações. 7. Fundamentos do comportamento em grupo. 8. Compreendendo as equipes de trabalho. 9. Comunicação. 10. Poder e política. 11. Conflito e negociação. 12. Clima e cultura organizacional. 13. Mudança organizacional e administração do estresse.

#### **Bibliografia Básica:**

CHIAVENATO, I. **Comportamento organizacional**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2005. ROBBINS, S. P. **Comportamento organizacional**. 11.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. SCHEIN, E.H. **Cultura organizacional e liderança**. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Bibliografia Complementar:**

DUBRIN, A. J. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2008.

HITT, M. A.; MILLER, C. C., & COLELLA, A. **Comportamento Organizacional**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

MATIAS, M. M. **Medidas do comportamento organizacional:** ferramenta de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MORGAN, G. **Imagens da organização**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROBBINS, S. **Comportamento organizacional:** teoria e prática no contexto brasileiro. 14.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

### **Componente Curricular: GESTÃO DA QUALIDADE - 40 h**

**Ementa:** 1. Conceito de Qualidade. 2. Evolução da Gestão da Qualidade. 3. Ferramentas da Qualidade: Ciclo PDCA, *Brainstorming*, Diagrama de Pareto, Diagrama de Ishikawa, Histograma, Fluxograma, Plano de ação 5W2H. 4. Normas de qualidade: Normas ISO 9000, Normas ISO 14000. 5. Sistemas de Qualidade: Implantação de um sistema de qualidade.

#### **Bibliografia Básica:**

AGUIAR, Silvío. **Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa seis sigmas**. Nova Lima: INDG, 2006.

CAMPOS, V. F. **TQC:** Controle da qualidade total no estilo japonês. 8.ed. Belo Horizonte: EDG, 2004.

PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade:** teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004. VIEIRA FILHO, G. **Gestão da Qualidade Total:** uma abordagem prática. 3.ed. Campinas: Editora Alínea, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

COSTA, A. F. B., EPPRECHT, E. K., CARPINETTI, L. C. R. **Controle estatístico da qualidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operação**. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PALADINI, E. P. **Gestão estratégica da qualidade:** princípios, métodos e processos. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.



### **Componente Curricular: PLANEJAMENTO EMPRESARIAL - 40 h**

**Ementa:** 1. O conceito e a importância do Planejamento Empresarial. 2. A Estratégia Empresarial e os tipos de Planejamento. 3. O Planejamento Estratégico, Planejamento Tático e Planejamento Operacional. 4. A execução e o controle operacional. 5. A avaliação dos resultados e o Planejamento.

#### **Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, R. **Manual de planejamento estratégico**. São Paulo: Atlas, 2003. OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 24.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VALADARES, M. C. B. **Planejamento estratégico empresarial: foco em clientes e pessoas**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

#### **Bibliografia Complementar:**

FISCHMANN, A.; ALMEIDA, M. **Planejamento estratégico na prática**. São Paulo: Atlas, 2009. KAPLAN, Robert S., NORTON, David P. **Organização orientada para a estratégia**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico – Conceitos, Metodologias e Práticas**. 15.ed. Atlas, 2001.

REBOUÇAS, Djalma de Pinho. **Planejamento Estratégico: Conceitos metodologia práticas**. São Paulo: Atlas, 2001.

TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2000.

### **Componente Curricular: GESTÃO DE SERVIÇOS - 40 h**

**Ementa:** 1. Definição de serviço; O ciclo virtuoso do serviço; Bons e maus serviços. 2. Diferenciação por meio da oferta de serviços. 3. Serviços facilitadores de acesso; Serviços facilitadores de procura; Serviços facilitadores de transação; Serviços facilitadores de posse ou uso. 4. Empreendedorismo e oportunidades na área de serviços; Terceirização, quarteirização e gestão do nível de serviço; O cliente como consumidor e como participante do processo de prestação do serviço. 5. Gestão da operação de serviços.

#### **Bibliografia Básica:**

DAUD, M. **Marketing de Varejo: Como incrementar resultados com a prestação de serviços**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

GIANESI, I. G. N.; CORRÊA, H. L. **Administração Estratégica de Serviços - Operações para a Satisfação do Cliente**. São Paulo: Atlas, 2010.

LOVELOCK, C. H.; WRIGHT, L. **Serviços: marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

AAKER, D. A. **Administração estratégica de mercado**. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. LAS CASAS, A. L. **Qualidade total em serviços**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. **Marketing de serviços: pessoas, tecnologias e resultados**. 5.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

LOVELOCK, Christopher; WRIGTH, Lauren. **Serviços: Marketing e Gestão**. São Paulo: Saraiva, 2001.

PETERS, M.; HISRIC, R. D. **Empreendedorismo**. São Paulo: Bookman, 2004.

### **Componente Curricular: ESTRATÉGIA EMPRESARIAL - 40 h**

**Ementa:** 1. Administração estratégica. 2. Escolas do pensamento estratégico. 3. Tipos de planejamento: Estratégico, Tático e Operacional. 4. Identidade cultural: missão, visão, valores e princípios, perfil dos líderes e colaboradores, objetivos e metas. 5. Análise Situacional: Ambiente interno e externo. 6. Implementação de estratégias. 7. Monitoramento. 8. Controle.

#### **Bibliografia Básica:**

BETHLEM, A. de S. **Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FERNANDES, B. H. R.; BERTON, L. H. **Administração estratégica: da competência empreendedora à avaliação de desempenho**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári da estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

AAKER, D. A. **Administração estratégica de mercado**. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. HAMEL, G.; PRAHALAD, C. K. **Competindo pelo futuro**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2005. OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 29.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

VIZEU, F.; GONÇALVES, S. A. **Pensamento Estratégico: origem, princípios e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2010.

ZACCARELLI, S. B. **Estratégia e sucesso nas empresas**. São Paulo: Saraiva, 2000.

### **Componente Curricular: COMÉRCIO EXTERIOR - 40 h**

**Ementa:** 1. Introdução ao estudo da economia internacional: Conceito, significado e importância do comércio internacional. 2. Teorias clássicas das trocas bilaterais. 3. Barreiras ao comércio internacional. 4. Blocos econômicos. 5. Regimes aduaneiros especiais. 6. Política comercial e cambial. 7. O Balanço de pagamentos. 8. O Sistema Nacional de Comércio Exterior e a Política Nacional de Comércio Exterior. 9. Noções dos procedimentos administrativos de exportação e importação; Formação de preço, acesso ao Sistema Integrado de Comércio Exterior, logística e documentos referentes aos processos de exportação e importação.

#### **Referencial Básico:**

BRASIL. **Exportação**. Disponível em <[www.investexportbrasil.gov.br](http://www.investexportbrasil.gov.br)>. Acesso em: 18 de out. 2017.

BRASIL. **Exportação Passo a Passo** / Ministério das Relações Exteriores. – Brasília: MRE, 2004. Disponível em <[www.braziltradenet.gov.br](http://www.braziltradenet.gov.br)>. Acesso em: 18 de out. 2017. BRASIL. **Siscomex**. Disponível em <<http://portal.siscomex.gov.br/>>. Acesso em: 18 de out. 2017.

CIGNACCO, B. R. **Fundamentos de Comércio Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2008. DIAS, R; RODRIGUES, W.

**Comércio Exterior:** Teoria e Gestão. São Paulo: Atlas, 2008. KEEDI, S. **ABC do Comércio Exterior**. 3.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007. LOPEZ, J. M. C.; GAMA, M. **Comércio Exterior Competitivo**. 3.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

MAIA, Jayme de Mariz. Economia internacional e comércio exterior. 11.ed. São Paulo, Atlas, 2007. RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio. 8.ed. São Paulo, aduaneiras, 1994.

#### **Bibliografia Complementar:**

BORGES, J. T. **Financeiro ao comércio exterior**. Curitiba: IBPEX, 2009. FARO, R.; FARO, F. **Competitividade no comércio internacional**. São Paulo: Atlas, 2010. KEEDI, S. **Documentos no Comércio Exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2009. SEGRE, G. *et al.* **Manual Prático de Comércio Exterior**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. SOARES, C. C. **Introdução ao Comércio Exterior**. São Paulo: Saraiva, 2003. VAZQUEZ, J. L. **Comércio Exterior Brasileiro**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

#### **Componente Curricular: COMÉRCIO ELETRÔNICO - 40 h**

**Ementa:** 1. Conceito e histórico; Características do comércio eletrônico. 2. Ambiente Digital. 3. Organização e tecnologia da informação. 4. Aspecto de implementação. 5. Segurança, privacidade e ética. 6. Questões legais e tributárias. 7. Redes, *Internet* e *Sites*. 8. Relacionamento com Clientes e Fornecedores. 9. Sistemas Eletrônicos de Pagamento. 10. Tendências e Perspectivas de Comércio Eletrônico. 11. Criando Pessoas e Equipes Globais. 12. Estrutura de análise de comércio eletrônico. 13. Posicionamento estratégico. 14. Vantagem estratégica.

#### **Bibliografia Básica:**

ALBERTIN, A. L. **Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. M. **Tecnologia da informação e desempenho empresarial: as dimensões de seu uso e sua relação com os benefícios de negócios**. São Paulo: Atlas, 2005.

JUNIOR, R. L. S. **Comércio eletrônico**. São Paulo: Editora RT, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

ARAÚJO, Viviane Souza de. **A Validade Jurídica dos Documentos Eletrônicos Como Meio de Prova no Processo Civil**. Porto Alegre, 2007.

BAILY, Peter J. H. et al. **Compras: princípios e administração**. São Paulo: Atlas, 2000. BEAL, Adriana. **Segurança da informação: princípios e melhores práticas para a proteção dos ativos de informação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2005.

CAMPOS, André L. N. **Sistema de segurança da informação: controlando os riscos**. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.

MEIRA JR., W.; MURTA, C., CAMPOS, S.; GUEDES D. **Comércio Eletrônico: Projeto e Desenvolvimento de Sistemas**. Ed. *Campus*, 2002.

### **7.4 Prática Profissional Integrada**

A prática profissional do curso será concebida nas reuniões de planejamento de forma que representem a relação da teoria e prática. A prática profissional ocorrerá de forma integrada, contextualizada e inter-relacionando os saberes apreendidos. Terá a pesquisa como princípio pedagógico, mantendo-se a relação pesquisa-ensino-extensão e inovação.

As atividades relativas à prática profissional serão previstas pelos docentes nos planos de ensino dos componentes curriculares. Em se tratando de atividades que demandem a execução de projeto integrador, a metodologia de desenvolvimento da prática profissional estará detalhada no formato de projeto, de acordo com sua natureza, podendo se caracterizar como Projetos de pesquisa, Projetos de extensão e Projetos de ensino integrados.

As atividades relativas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou extensão serão, preferencialmente, ofertadas no *Campus* e proporcionarão a integração entre teoria e prática, com base na interdisciplinaridade, resultando em relatórios sob o acompanhamento e supervisão de um orientador.

Os projetos integrados serão propostos pelos docentes durante a realização dos componentes curriculares, planejados para a vivência de uma experiência profissional, objetivando a aplicação de conhecimentos adquiridos ou ao desenvolvimento de uma competência, a fim de preparar os estudantes para os desafios no exercício da profissão.

#### **7.4.1 Estágio Curricular**

Considerando que a articulação entre os conteúdos teóricos e a prática realizar-se-á transversalmente ao longo do curso, este não prevê a realização de estágio curricular obrigatório.

É facultada aos estudantes a possibilidade de, caso assim desejarem, realizarem estágio curricular não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o IFRR que garantam as condições legais necessárias e estejam em conformidade com a Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, a Resolução n.º 418 – Conselho Superior, de 18 de dezembro de 2018, a Resolução n.º 292 – Conselho Superior, de 5 de maio de 2017, e Organização Didática em vigor.

#### **7.4.2 Atividades Complementares**

A articulação entre ensino, pesquisa, extensão, inovação tecnológica e a flexibilidade curricular

possibilitam o desenvolvimento de atividades e de ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para a capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

São consideradas atividades complementares:

- a) atividades artísticas, culturais e desportivas não curriculares;
- b) seminários não curriculares;
- c) fóruns;
- d) palestras;
- e) visitas técnicas não curriculares;
- f) realização de estágios não curriculares;
- g) monitorias voluntárias;
- h) cursos de pequena duração; e
- i) desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, desde que não sejam contemplados em editais.

## **8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

### **8.1 Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação do processo ensino e aprendizagem tem como parâmetro os princípios do projeto político-pedagógico institucional, a função social, os objetivos gerais e específicos do IFRR e o perfil de conclusão do Curso.

Em atendimento à Organização Didática do IFRR, a avaliação do processo ensino e aprendizagem, num sistema polidimensional de avaliação, inclui os aspectos: a) Avaliação da aprendizagem do discente;

- b) Avaliação das estratégias de ensino;
- c) Avaliação do desempenho docente; e
- d) Avaliação do Plano de Curso e do currículo.

A avaliação e a recuperação da aprendizagem obedecerão às normas estabelecidas na legislação vigente e na Organização Didática do IFRR. O processo da avaliação e da recuperação, incluindo o reforço escolar, em conformidade com a Organização Didática, será planejado e executado pelos docentes e, permanentemente, acompanhado pelos Coordenadores de Cursos e profissionais do Setor Pedagógico.

A avaliação educacional constitui-se em instrumento de análise que permite verificar a proposta político-educacional do IFRR.

O processo deverá ser dinâmico, amplo, qualificando e subsidiando o reencaminhamento da ação, possibilitando consequências no sentido da construção dos resultados que se deseja. A avaliação da aprendizagem analisa os conhecimentos dos discentes nas áreas cognitiva e afetivo-social, favorecendo a compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades que estão encontrando para atingir os objetivos do Curso, nos componentes curriculares e nas atividades que estão participando.

A avaliação do trabalho do discente, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, possibilitará a verificação de:

- adequação do currículo ou necessidade de sua reformulação, tendo em vista as necessidades sociais;
- validade dos recursos didáticos adotados;
- necessidade de serem adotadas medidas de recuperação; e
- ajustamento psicossocial do discente.

A avaliação permitirá ao docente identificar os progressos e as dificuldades dos discentes e, a partir do resultado avaliativo, abordar as necessárias mudanças, a fim de se obter aprendizagens significativas.

O desenvolvimento e a aprendizagem do discente serão avaliados de maneira contínua, dinâmica e processual, tomando-se como referência:

- a aquisição de habilidades/competências curriculares trabalhadas; e
- a prática de aspectos atitudinais, que corroboram com a formação geral do educando.

O estudante que não obtiver desempenho acadêmico mínimo em cada instrumento avaliativo terá direito à recuperação, visando à melhoria do processo de aprendizagem. Os estudos de recuperação poderão ser

desenvolvidos por meio de aulas de reforço em horário oposto; aulas de revisão; aulas de recuperação; atendimento individualizado; e realização de trabalhos individuais e em grupo, bem como pesquisas, experimentos, projetos e outros. O registro das atividades deve ser feito no sistema de registro acadêmico.

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos de forma contínua, durante o ano letivo e deverão constar no Plano de Ensino do docente, cabendo a este decidir as estratégias pedagógicas a serem utilizadas. Deverão ser feitos a partir da quantidade mínima de 2 (duas) aulas, com o acompanhamento do Setor Pedagógico.

A verificação da aprendizagem do Curso Técnico, na forma Integrada ao Ensino Médio, ofertado de forma anual, é expressa em notas, numa escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, sendo admitida uma casa decimal. As avaliações serão bimestrais, sendo admitidas, no máximo 1 (uma) avaliação por bimestre, totalizando 4 (quatro) avaliações anuais.

A nota final de cada componente curricular será a média aritmética de todas as avaliações aplicadas durante o ano, conforme segue:

$$MA = \frac{MB1+MB2+MB3+MB4}{4}$$

Sendo:

a) MA = Média Anual (média aritmética entre as notas adquiridas nas avaliações aplicadas em cada bimestre); e

b) MB1, MB2, MB3, MB4 = Média Bimestral. Avaliações realizadas nos 4 (quatro) bimestres do ano.

Serão utilizados no mínimo 1 (um) e no máximo 2 (dois) elementos avaliativos diferentes entre si, conforme Organização Didática, em cada componente curricular.

As avaliações escritas serão corrigidas e devolvidas aos discentes até 7 (sete) dias após a sua realização, a fim de possibilitar apreciação, discussão ou reclamação acerca dos resultados.

As datas das avaliações ficarão a critério do docente, exceto a aplicação de duas das Avaliações (AV): a Avaliação Integrada e o Simulado, que deverão atender ao calendário de avaliação do *Campus*; e o período de Exame Final, que é estipulado no Calendário Escolar. O *Campus* adotará no primeiro semestre letivo uma Avaliação Integrada, que tem o objetivo de integrar as diversas áreas do conhecimento a partir de um tema gerador, cuja nota poderá ser contabilizada totalmente ou parcialmente como uma MB. O tema gerador será escolhido em votação, visando à superação da fragmentação do conhecimento, possibilitando a formação integral dos discentes.

No segundo semestre letivo será oferecido aos discentes um Simulado, cuja nota poderá ser contabilizada totalmente ou parcialmente como uma MB e cujas questões serão retiradas de exames como o ENEM, os vestibulares locais e/ou nacionais e as provas de concurso. É importante que o docente, antes de cada avaliação, apresente aos discentes o conteúdo a ser avaliado.

Ao final do período letivo, os docentes deverão entregar à respectiva Coordenação de Curso o diário de classe devidamente preenchido, o relatório de notas, de faltas e de conteúdos ministrados, sem rasuras e/ou manchas de corretivos, depois de digitado no Sistema de Registro de Notas, conforme prazo estabelecido no Calendário Escolar.

Será considerado aprovado por média o discente que obtiver nos componentes curriculares nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária do período cursado, sendo registrada no Diário de Classe e no Sistema de Registro de Notas a situação de aprovado.

Será considerado reprovado: por nota, no ano, o discente que obtiver média menor que 4,0 (quatro); por frequência, quando esta for menor que 75% (setenta e cinco por cento) do total de carga horária do ano cursado. No componente curricular, será considerado reprovado o discente que obtiver nota menor que 4,0 (quatro), ficando em situação de dependência, no limite de até 2 (dois) componentes curriculares com reprovação. O estudante deverá cursar a dependência no componente curricular até obter aprovação, respeitando o prazo máximo para integralização do curso.

Ao término do ano, haverá um Exame Final (EF) destinado aos discentes que obtiverem nota igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete). No entanto, somente será submetido ao Exame Final o discente cuja frequência for igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária prevista para cada ano.

O Exame Final do componente curricular será elaborado com base nos conteúdos ministrados durante o ano letivo, conforme data prevista no Calendário Escolar. Será respeitado o prazo mínimo de 3 (três) dias úteis, entre a divulgação da nota final e a realização dos exames finais, considerando o Calendário Acadêmico.

A Nota Final do discente que realizar Exame final será a média aritmética da nota obtida nas avaliações bimestrais e a nota do Exame Final, que deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco)

O discente estará reprovado se a Nota Final (NF) for inferior a 5,0 (cinco). Se, por falta de comparecimento do discente, em qualquer etapa de avaliação, decorrido o prazo de pedido de segunda chamada, não for possível apurar o seu aproveitamento escolar, será atribuída nota 0,0 (zero).

O discente poderá ser promovido, na situação de Dependência, para o ano seguinte - se reprovado após Exame Final - em até 2 (dois) componentes curriculares. Contudo, o discente promovido para o ano seguinte,

na situação de Dependência, deverá cursá-la de forma paralela ao ano para o qual foi promovido, em turma já em andamento na Instituição, ou seja, não será criada uma turma própria para a referida Dependência.

## 8.2 Avaliação do Curso

Após o término de cada ano, os discentes responderão a um questionário que terá como objetivo obter informações sobre o funcionamento do Curso, por meio da avaliação da eficiência e eficácia do processo de ensino e aprendizagem, em cumprimento à Organização Didática do IFRR, quando trata da avaliação da aprendizagem, considerando o sistema polidimensional, neste caso, incluindo as dimensões:

a) **Avaliação das estratégias de ensino** (*visa identificar e diagnosticar o desenvolvimento do Currículo, os meios, instrumentos, mecanismos e recursos que melhor se ajustam à confirmação da aprendizagem do discente*);

b) **Avaliação do desempenho docente** (*objetiva assumir função diagnóstica para favorecer a percepção da eficácia e eficiência do trabalho docente, no planejamento, organização, aplicação e avaliação das atividades pedagógicas em decorrência da especificidade do curso*).

A sistemática será única no âmbito do CBVZO, cabendo à Direção-Geral homologar o instrumento que deverá ser proposto pelo Departamento de Ensino, em conjunto com sua equipe técnico-pedagógica. A Coordenação de Curso será responsável pela realização da avaliação em data prevista no Calendário Escolar, em parceria com o Departamento de Ensino e o Setor Pedagógico.

## 8.3 Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas

As competências anteriormente desenvolvidas pelos discentes, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do Curso, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos, nos termos da legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados os conhecimentos e as experiências desenvolvidas:

● Em componentes curriculares cursados em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica; e

● Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por outros meios informais, mediante a solicitação pelo discente e posterior avaliação pelo Departamento de Ensino e pela Coordenação de Curso.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriormente desenvolvidas, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da Coordenação de Curso, assim como do Departamento de Ensino e, quando necessário, do docente responsável pelo componente curricular no ano em que a solicitação foi realizada.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido, preferencialmente, antes do início do período letivo, em tempo hábil para o deferimento, assim como para a devida análise e parecer dos setores envolvidos, com indicação de eventuais complementações.

O Curso aproveita competências e habilidades adquiridas anteriormente, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, a saber:

1. Em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional, de no mínimo 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante e estudo de currículo;

2. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do discente;

3. No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do discente realizada pela equipe pedagógica e pelos docentes, por meio de instrumentos como testes práticos e/ ou teóricos; e

4. Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

## 8.4 Atendimento ao Discente

O Coordenador de Curso estabelecerá mecanismos adequados de orientação acadêmica aos discentes (divulgação do Calendário Acadêmico, Projeto Pedagógico do Curso e demais normas acadêmicas). Também dará suporte quanto às dificuldades encontradas no ensino dos componentes curriculares. Para o atendimento ao discente, a Coordenação de Curso conta com o suporte da Coordenação de Apoio ao Ensino e Aprendizagem – CODAEA.

A CODAEA é uma coordenação que trabalha oferecendo serviços para possibilitar a permanência e êxito dos discentes ao longo do curso e para atuar:

a) no que se refere à sensibilização dos discentes sobre seus direitos e deveres;

b) na implementação das políticas de assistência ao estudante;

c) no combate à retenção e à evasão;

d) no suporte às demandas psicossociais e de enfermagem;

e) no suporte ao planejamento docente e;

f) no acompanhamento do cumprimento do calendário acadêmico, do Projeto Pedagógico do Curso e do desempenho acadêmico das turmas.

## **8.5 Educação Inclusiva**

O *Campus* Boa Vista Zona Oeste atende o que preconiza o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, promovendo acessibilidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, desde o processo de seleção até o acompanhamento do egresso. Conta atualmente com dois Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), podendo expandir seu quadro profissional técnico, conforme demanda.

## **9 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS**

Levando em conta a diversidade do público a ser atendido no *Campus* Boa Vista Zona Oeste, serão desenvolvidas várias estratégias, como, por exemplo, realização de atividades, visitas técnicas, interpretação e discussão de textos técnicos, apresentação de vídeos técnicos, realização de atividades em grupo, realização de seminários, desenvolvimento de pesquisas, realização de estudos de caso. Todas essas estratégias terão por objetivo possibilitar aos discentes o êxito ao longo do Curso.

Para o desenvolvimento do ano letivo, cada componente curricular será planejado, prevendo, no mínimo, a integração, por meio de projeto interdisciplinar, que envolva temas transversais e/ou complementares, com pelo menos mais 2 (dois) componentes curriculares em desenvolvimento.

O objetivo será desenvolver aulas integradas, interdisciplinares, contextualizadas e significativas que proporcionem contabilizar a carga horária para os componentes curriculares envolvidos, assim como o desenvolvimento de um ou mais instrumentos de avaliação, também de forma integrada, ao longo do período.

Dentre as estratégias pedagógicas, os componentes curriculares contemplarão o desenvolvimento de práticas pedagógicas que envolvam experimentos, simulações e situações-problemas a serem desenvolvidos de forma supervisionada como atividade própria da formação profissional.

## **10 CONSELHO DE CLASSE**

O IFRR possui Conselho de Classe presidido pelo Departamento de Ensino, que é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, responsável pelo acompanhamento do processo pedagógico, pela avaliação do desempenho do processo pedagógico e pela avaliação do desempenho escolar dos discentes matriculados nos Cursos Técnicos. Tal Conselho tem sua organização e funcionamento fixados na Organização Didática.

Constituirão o Conselho de Classe, além do Departamento de Ensino, todos os docentes da turma, no período letivo em questão, representantes dos discentes, o Coordenador de Curso e um representante da equipe técnico-pedagógica.

O Conselho de Classe, cuja finalidade é analisar os problemas educacionais da turma integralmente e os referentes às diferenças individuais e ambientais dos discentes, reunir-se á ao final do período letivo, em caráter ordinário, e, em caráter extraordinário, quando convocado pelo Departamento de Ensino, para tratar de assunto específico.

Ao final do período letivo, o Conselho de Classe analisará a situação dos discentes com reprovação nos componentes curriculares, tendo a prerrogativa de homologar, ou não, a média/nota final atribuída pelos docentes.

São atribuições do Conselho de Classe:

- Levantar as dificuldades da turma com relação à aprendizagem, ao relacionamento docente e discente, ao relacionamento entre os próprios discentes e outros assuntos que mereçam ser analisados coletivamente;

- Deliberar sobre medidas técnicas, administrativas e pedagógicas a serem tomadas, visando a superar dificuldades detectadas;

- Despertar nos docentes e nos discentes o hábito de reflexão, de análise e de autoavaliação sobre o seu próprio desempenho, no cumprimento de suas obrigações e responsabilidades;

- Servir como instrumento de aperfeiçoamento da prática pedagógica, buscando alternativas e sugerindo metodologias, procedimentos e recursos didáticos e metodológicos que contribuam para ajustes necessários na condução do processo de ensino-aprendizagem.

Por determinação do Departamento de Ensino, em função de assuntos específicos a serem tratados, o Conselho de Classe poderá ser convocado para reunir-se com:

- Toda a turma de discentes;
- Sem a presença dos discentes; ou
- Com determinado grupo de discentes.

O Conselho de Classe é temporário e ocasional, sendo constituído conforme preconiza a Organização Didática do IFRR.

## 11 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

Atualmente, o IFRR / *Campus* Boa Vista Zona Oeste conta com a seguinte infraestrutura física e material:

- Salas de aulas climatizadas;
- Laboratório de informática;
- Antena parabólica;
- Centrais de ar condicionado;
- Computadores;
- Impressoras;
- Projetores multimídia;
- Acervo bibliográfico referente às necessidades do Curso Técnico em Comércio, bem como uso compartilhado do acervo disponível entre os campi do IFRR, conforme necessidade pedagógica; e
- TVs LCD 52"

## 12 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

### 12.1 Pessoal Docente

N.º	PROFESSOR	FORMAÇÃO SUPERIOR	TITUTLAÇÃO			CARGA HORÁRIA
			ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	
1	Adriana Alves do Amaral	Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês	Estudos Literários e Língua Portuguesa	-	-	40 - DE
2	Alexandre Soares de Melo	Tecnólogo em Gestão Pública	Gestão Pública, Violência Doméstica	Ciências Jurídicas, Gestão Pública	-	40 - DE
3	André Maia Lima	Bacharelado e licenciatura em Educação Física	-	Mestrado em Ciências do Esporte	Doutorado em Ciências do Esporte	40 - DE
4	Antonio Ferreira da Silva	Licenciatura em Física	-	Física		40 - DE
5	Armando Gomes Neto	Licenciatura em Química	-	Educação	-	40 - DE
6	Bárbara Morais da Costa de Souza	Bacharelado em Secretariado	Secretariado Executivo	-	-	40 - DE
7	Caio Felipe Fonseca do Nascimento	Bacharelado em Ciências Contábeis	Auditoria e Perícia Contábil	Contabilidade e Finanças	-	40 - DE
8	Cícero Thiago M. D. dos Reis	Bacharelado em Ciências Econômicas	-	Sociedade e Cultura na Amazônia	-	40 - DE
9	Clarice Gonçalves Rodrigues Alves	Licenciatura em História	-	Educação	-	40 - DE
10	Daniele Sayuri Fujita Ferreira	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	-	Mestre em Ciências Ambientais	Doutora em Ciências	40 - DE

11	Elaine Ramires Pinto	Bacharelado em Administração	Gestão Pública	Mestrado profissional em Engenharia de Produção	-	40 - DE
12	Elieser Rufino de Souza	Licenciatura em Letras: Língua e Literatura Portuguesa e Inglesa	Ensino-aprendizagem de línguas e literatura	Mestrado em Letras	-	40 - DE
13	Fernanda do Casal	Bacharelado em Administração	Docência na Educação Profissional e Tecnológica	-	-	40 - DE
14	George Homer Barbosa de Medeiros	Licenciatura em Matemática	Especialização em Matemática Financeira e Estatística	Matemática	-	40 - DE
15	Gisela Hahn Rosseti	Licenciatura em Educação Física	Educação Inclusiva	Mestrado em Educação	-	40 - DE
16	Hudson do Vale de Oliveira	Bacharelado em Engenharia Agrônoma, Administração e Comunicação Social com habilitação em Jornalismo	MBA em Gestão de Cooperativas	Agronomia	Agronomia	40 - DE
17	Isaac Sutil da Silva	Licenciatura em Biologia	-	Ensino de Ciências	-	40 - DE
18	Jaiandra da Silva Guimarães	Bacharelado em Administração	-	Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia	-	40 - DE
19	Jonierison Alves Pontis	Licenciatura em Química	-	Química	-	40 - DE
20	Josenildo Rodrigues da Silva	Licenciatura em Matemática	-	Mestrado profissional em Matemática	-	40 - DE
21	Lee Marcos Cruz de Souza	Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Gestão Escolar Integrada e Práticas Pedagógicas	Computação Aplicada	-	40 - DE
22	Marcio Gleyson Moreira Gondim	Bacharelado em Economia	-	-	-	40h
23	Marcos Antonio de Oliveira	Bacharel e licenciatura em História	-	Mestrado em História Social	Doutorado em Sociologia da Educação	40 - DE
24	Mariana da Silva de Souza	Bacharelado em Contabilidade	Formação do Docente do Ensino Superior	-	-	40 - DE
25	Mariana Lima da Silva	Licenciatura em Ciências Sociais	Filosofia e Ensino de Filosofia	Ciências Sociais	-	40 - DE
26	Paulo Sergio Romeu Alvarenga	Letras - Licenciatura: Língua Inglesa e Língua Portuguesa	-	-	-	40 - DE
27	Pedro dos Santos Panero	Licenciatura em Física	-	Física Atômica e Molecular	-	40 - DE
28	Rafaela dos Santos Morgade	Licenciatura em Língua Espanhola e Literatura Hispânica	Especialização em Tradução em Espanhol	-	-	40 - DE
29	Rômulo do Nascimento	Bacharelado em Desenho	Especialização em Artes Visuais: cultura e	Mestrado profissional em	Doutorado em	40 - DE



	Pereira	Industrial	criação	Letras e Artes	Design	
30	Sandra Grutzmacher	Licenciatura Plena: Português e Lit. da Língua Portuguesa	Literatura Brasileira e MBA Recursos Humanos e Marketing	Educação	-	40 - DE
31	Sueli Souza Martins	Licenciatura em Geografia	Especialista em Metodologias de Ensino na Educação Superior	-	-	40 - DE
32	Tarsis Araújo Magalhães Ramos	Licenciatura em Língua Portuguesa	-	-	-	40 - DE
33	Tatyanne Rezende Costa	Bacharel em comunicação social com habilitação em publicidade e propaganda	Comunicação e Marketing Integrado	-	-	40 -DE
34	Valério Ramalho da Silva	Licenciatura em Educação Artística	Tecnologias em Educação a Distância	-	-	40 - DE
35	Veritha Nascimento Pessoa	Licenciatura em Geografia	Educação Ambiental	-	-	40 - DE
36	Vitor Lopes Resende	Bacharelado em Comunicação Social	Mestrado em Comunicação	-	-	40 - DE
37	Wilson Alves da Silva Filho	Bacharelado em Secretariado Executivo	Empreendedorismo	-	-	40 - DE

## 12.2 Pessoal Técnico

N.º	NOME DO SERVIDOR	CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO					CARGA HORÁRIA
			TÉCNICO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	
1	Aldaires Aires da Silva Lima	Técnico em Assuntos Educacionais	-	Licenciatura em Ciências Biológicas	Educação Ambiental e Sustentabilidade	-	-	40
2	Aline Lima Soares da Costa	Auxiliar de Biblioteca	Agroindústria	Licenciatura em Letras - Espanhol	Especialização em COMPREENSÃO DE TEXTOS E TRADUÇÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA	-	-	40
3	Andressa Silva Rebouças	Psicólogo	-	Bacharelado em Psicologia	Psicopedagogia	-	-	40
4	Antonio Teixeira Linhares Filho	Operador de Máquinas Pesadas	-	-	-	-	-	40
5	Diogo Saul Silva Santos	Administrador	-	Bacharelado em Administração	Gestão e Administração Pública	-	-	40
6	Dumont Camelo Melo	Técnico em Laboratório	-	Bacharelado em Sistemas de Informação	Informática e Comunicação na Educação	-	-	40
7	Elisângela Monção Mine	Assistente Social	-	Bacharelado em Serviço Social	Gestão Social: Políticas Públicas Redes e defesa de	-	-	40

					direitos			
8	Elivaldo Torreia de Souza	Assistente em Administração	-	Bacharelado em contabilidade	Gestão Pública	-	-	40
9	Enilde Lopes Satelles	Técnico em Secretariado	Secretariado	Bacharelado em Administração	Gestão de Pessoas	-	-	40
10	Eunice Lima de Oliveira Barbosa	Tradutor e Intérprete de LIBRAS	-	Licenciatura em Pedagogia	Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva	-	-	40
11	Francimeire Sales de Souza	Pedagogo	-	Licenciatura em Pedagogia com Habilitação em Coordenação pedagógica	Gestão Escolar e em Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva	Mestrado em Educação	-	40
12	Fernando Silva e Silva	Técnico em Assuntos Educaçãois	-	Licenciatura em Letras/Espanhol	Especialização em Educação e Direitos Humanos	-	-	40
13	Gabriel Carvalho Gomes	Técnico em Laboratório	Técnico em Química	Licenciatura em Química	-	Agroecologia	-	40
14	Gardênia da Silva Frazão	Técnico em Assuntos Educaçãois	-	Bacharelado em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia	Especialização em Docência do ensino superior	-	-	40
15	Gessyglay Silva Claudino	Auxiliar em Administração	-	-	-	-	-	40
16	Gildo Sousa dos Santos Junior	Técnico em Audiovisual	-	Bacharelado em Gerência de conteúdo para web	-	-	-	40
17	Igor Sales Gomes de Lima	Tecnólogo em Gestão Pública	-	Tecnológico em Gestão Pública	Especialização em MBA em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal	-	-	40
18	Ilmara da Silva Ferreira	Assistente de Aluno	-	Gestão Pública	-	-	-	40
19	João Danilo Souto Maior Nogueira Neto	Técnico em Eletrotécnica	-	Engenharia Elétrica	-	-	-	40
20	Jonatas Silva Lima	Tecnólogo em Gestão Pública	-	Tecnológico em Gestão Pública	-	-	-	40
21	Jorge Luis Cavalcante de Souza	Assistente em Administração	-	Graduação em Direito	Especialização em Direito Público	-	-	40
	Jose	Tradutor Intérprete de Libras		Análise e	Especialização em MBA em Administração Estratégica;			

22	Gabriel Ribeiro Figueiredo		-	Desenvolvimento de Sistemas	Especialização em Tradução, Interpretação e Docência da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	-	-	
23	José Ribamar Cardoso Oliveira	Assistente de Aluno	-	Gestão pública	-		-	40
24	Joziane Lucas Gomes	Assistente de Aluno	-	Ciências Biológicas	-		-	40
25	Leidiane Firmino de Sá	Assistente em Administração	-	Licenciatura em Letras- Espanhol Bacharelado em Gestão Ambiental	-		-	40
26	Leonardo Pereira Santos	Contador	-	Bacharelado em Ciências Contábeis	Gestão Pública		-	40
27	Lourival Cardoso de Oliveira	Assistente de aluno	-	-	-	-	-	40
28	Manaliel Pais Pereira Junior	Técnico em Tecnologia da Informação	-	Análise de Desenvolvimento de Sistemas	Sistemas de Telecomunicações	-	-	40
29	Marta Sabrina Mota	Administradora	-	Graduada em Ciências Contábeis e Administração	Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal	-	-	40
30	Marta Silva Sousa	Assistente Social	-	Serviço Social	Serviço Social na Educação	-	-	40
31	Maycon Diego Silva Ribeiro	Analista de Sistemas de Informação	-	Bacharelado em Sistemas de Informação	Engenharia de Sistemas	-	-	40
32	Nataliana Ribeiro dos Santos	Assistente em Administração	-	Graduada em Licenciatura Plena e Bacharelado em História	Gestão Escolar.	-	-	40
33	Raleide Greisa Nogueira Barata	Técnico em Secretariado	Secretariado	Tecnológico em Gestão Hospitalar	Especialização em Gestão em Saúde	-	-	40
34	Rosineia Silva da Silva	Bibliotecário/Documentalista	-	Bacharelado em Biblioteconomia	Gestão da Informação em Biblioteca Digital	-	-	40
35	Rosana Maria Lima Oliveira	Técnico em Secretariado	-	Gestão Pública	Gestão pública e de pessoas	-	-	40
36	Sheneville Cunha de Araújo	Jornalista	-	Bacharelado em Comunicação Social	Comunicação Social, Assessoria de Comunicações e Novas	Mestrado em Antropologia	-	30

					Tecnologias	Socia		
37	Simone Sibebe Schuertz Souza	Auxiliar em Biblioteca	-	Bacharelado em Ciência da Computação	Engenharia de Sistemas	-	-	40
38	Thiago dos Santos Cidade	Técnico em Tecnologia da Informação	-	Bacharelado em Ciência da Computação	-	-	-	40
39	Vivian Alves de Azevedo	Enfermeira	Enfermagem	Bacharelado em Enfermagem	Saúde da Família e em Enfermagem do trabalho	-	-	40

### 13 EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS

Ao discente que concluir todos os componentes curriculares previstos nas séries do Curso, e alcançar a média mínima para aprovação (7,0), com frequência mínima de 75%, será conferido o Diploma de Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio.

### 14 REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Parecer n. 16, de 5 de outubro de 1999. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.**

\_\_\_\_\_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004. **Aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.**

\_\_\_\_\_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n. 01/04. **Institui as Diretrizes para a organização e a realização de Estágio de discente da Educação Profissional e do Ensino Médio inclusive na modalidade de Educação Especial.**

\_\_\_\_\_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n. 04/05. **Inclui novo dispositivo à Resolução CNE/CEB Nº. 01/05, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para o Ensino Médio e para a Ed. Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5154/04.**

\_\_\_\_\_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução CNE/CEB n. 02/05. **Modifica a redação do §3º do art. 5º da Resolução CNE/CEB Nº 1/2004.**

\_\_\_\_\_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução n. 4, de 8 de dezembro de 1999. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.**

\_\_\_\_\_. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução n. 6, de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.**

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n. 9.394, de 20 dez. Brasília, 1996.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 11.892, de 29/12/ 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.** Brasília/DF: 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Brasília. 2016.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contagem da População 2010.** Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=140010>> Acesso em: 20/09/2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA/IFRR - **Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI.** Roraima, 2014.

\_\_\_\_\_. **Organização Didática do IFRR.** Roraima, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA/CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE - **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Comércio.** Roraima, 2016

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA/CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE - **Projeto Pedagógico do Curso Técnico Comércio.** Roraima, 2018

\_\_\_\_\_. Resolução nº. 488 - Conselho Superior, de 20 de janeiro de 2020.

Documento assinado eletronicamente por:

- Nilra Jane Filgueira Bezerra, REITOR - CD1 - IFRR, em 29/07/2021 14:58:01.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 94169

Código de Autenticação: 49e59b55a8





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA  
REITORIA  
CONSUP

Rua Fernão Dias Paes Leme, 11, Calungá, Boa Vista - RR, CEP 69303220 , (95) 3624-1224  
www.ifrr.edu.br

Resolução 586/2021 - CONSUP/IFRR

Dispõe sobre o Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PIPEX) do Instituto Federal de Roraima.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, **Ad Referendum** deste Conselho, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a autonomia institucional conferida pelo Art. 1º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, considerando a Resolução nº 563/2021 CONSUP, que rege as atividades e ações de extensão no âmbito do IFRR e a Resolução nº 558/2021 CONSUP, que dispõe sobre a Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação do IFRR e o constante no processo 23231.000448.2021-48

**RESOLVE:**

**CAPÍTULO I  
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º Esta Resolução dispõe sobre o Programa Institucional de Incentivo a Projeto de Extensão (PipeX) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR).

Art. 2º O presente regulamento é um mecanismo institucional de fomento à Política de Extensão e de incentivo, promovendo o envolvimento e participação de servidores como atores executores e de estudantes como protagonistas no atendimento à comunidade por meio da proposição de projetos de extensão.

**CAPÍTULO II  
DAS DEFINIÇÕES, FINALIDADES E OBJETIVOS**

Art. 3º Para fins deste regulamento as propostas de projetos de extensão devem considerar:

I. Projeto: ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado a um programa (forma preferencial) ou ser registrado como projeto não vinculado a um programa (projeto isolado).

II. Bolsa de Extensão: auxílio financeiro dispensado para pagamento mensal de estudante(s) para desempenhar atividades vinculadas a projeto de extensão.

III. Auxílio Extensionista: incentivo financeiro dispensado ao docente, coordenador do projeto, em cota única, para investimento e custeio das atividades vinculadas ao projeto de extensão.

Art. 4º O PipeX tem como principais finalidades:

I. Contribuir para a implementação, fortalecimento e apoio a projetos de extensão, principalmente das ações oriundas da curricularização da extensão;

II. Estimular o protagonismo e contribuir com o processo de formação profissional do estudante;

III. Favorecer a integração e articulação entre IFRR/Campus e a comunidade;

IV. Contribuir com o desenvolvimento comunitário;

V. Contribuir com o processo de inclusão social e de combate às desigualdades, por meio de ações educativas, profissionais, culturais, esportivas e de lazer.

Art. 5º São objetivos do Pipex:

I. Oferecer aos estudantes e servidores melhores condições para desenvolvimento de ações de extensão, cultura e desporto no IFRR que contribuam para sua formação acadêmica, profissional e para o exercício da cidadania;

II. Valorizar o protagonismo estudantil;

III. Contribuir com a integração curricular, a articulação e a contextualização das atividades de formação profissional com a realidade social concreta;

IV. Despertar nos estudantes e servidores o interesse e a cooperação nas ações de extensão, favorecendo a interação destes com a comunidade, com o processo produtivo e com o mundo do trabalho;

V. Fomentar projetos de extensão que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento e disseminação de ações para melhoria e aperfeiçoamento da qualidade de vida da comunidade do Estado de Roraima;

VI. Incentivar, por meio de recursos próprios, o envolvimento dos estudantes, prioritariamente dos cursos superior, presencial e na modalidade a distância, podendo ser contemplados estudantes dos cursos presenciais de nível Proeja FIC e técnico no desenvolvimento de atividades de extensão junto à comunidade local, como estratégia de formação profissional complementar e prestação de serviço;

VII. Contribuir para a consolidação e execução da Política de Extensão da instituição.

### **CAPÍTULO III FOMENTO AO PROGRAMA**

Art. 6º O fomento dar-se-á por meio da concessão de recursos financeiros destinados ao investimento e custeio decorrentes do desenvolvimento do projeto de extensão, no formato de auxílio extensionista destinado ao servidor coordenador do projeto e bolsa(s) de extensão destinada(s) ao(s) estudante(s).

§ 1º Os valores dos recursos destinados ao Pipex serão definidos em Edital, de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira do IFRR, segundo os limites aprovados anualmente para o fomento à política de extensão, sob a responsabilidade da Proex.

§ 2º Cada proposta deverá identificar o(s) estudante(s), que auxiliará o desenvolvimento do projeto. Esse(s) estudante(s) receberá(ão) a(s) bolsa(s) de extensão, conforme estabelecido em Edital.

Art. 7º O pagamento destinado às despesas com o desenvolvimento do projeto de extensão e ao incentivo ao extensionista serão disponibilizados em cota única, observando-se que no mínimo 60% do valor deverá ser utilizado exclusivamente com as despesas de capital e custeio.

§ 1º Somente o docente, coordenador do projeto, terá direito a previsão de recursos na condição de incentivo ao extensionista, desde que as atividades do projeto ocorram fora da carga horária semanal de trabalho, conforme previsto no projeto aprovado.

§ 2º O auxílio extensionista destinado ao técnico administrativo que integrar a equipe como coordenador de projeto de extensão será exclusivamente para as despesas de capital e custeio relativas ao desenvolvimento do projeto de extensão.

Art. 8º Eventualmente e em caráter excepcional, o período de duração do projeto e consequentemente da bolsa do Pipex, poderá ser prorrogado por até 03 (três) meses, por decisão da

Proex junto com o setor de extensão do campus, mediante justificativa técnica e pedagógica encaminhada pelo servidor coordenador do projeto com anuência da equipe do projeto e havendo disponibilidade orçamentária.

Art. 9º O pedido de prorrogação a que se refere o artigo anterior, deverá ser encaminhado ao setor de extensão do *campus* de origem, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data prevista para a conclusão do projeto e será analisado levando-se em consideração a conveniência e interesse da Instituição na continuidade do projeto.

Parágrafo único. O setor de extensão do *campus* encaminhará o pedido de prorrogação do projeto à Proex, no prazo de até 10 (dez) dias do seu recebimento, acompanhado de parecer conclusivo sobre a conveniência de seu atendimento ou não.

Art. 10 O pagamento mensal da bolsa de extensão ao estudante estará vinculado ao cumprimento da carga horária de 10 horas/semanal e do plano de atividades previsto na proposta aprovada.

Art. 11 O servidor proponente com proposta aprovada receberá o apoio financeiro mediante assinatura de Termo de Concessão e Aceitação de Apoio Financeiro a Projeto de Extensão.

Art. 12 Serão financiados recursos destinados à aquisição de itens de capital e custeio que compreendem:

I. capital: equipamentos, material permanente e material bibliográfico. Os itens de capital serão alocados no *campus* em que o servidor extensionista proponente está lotado.

II. custeio: material de consumo necessário para execução do projeto de extensão. Os tipos de materiais estão exemplificados no Anexo I.

§ 1º Todos os itens financiáveis (capital e custeio) deverão ser detalhadamente justificados, cada item listado no projeto deverá ter sua aplicabilidade e justificativa de uso descritos. Sendo que para:

a) Despesas com combustível, em que se deve constar discriminado o roteiro com estimativa de quilometragem a ser percorrida;

b) Despesas com aquisição de passagens (aéreas, terrestres, fluviais ou marítimas), taxas de embarque, seguros, fretamento, pedágios, locação ou uso de veículos para transporte de pessoas e suas respectivas bagagens para o desenvolvimento do projeto;

c) Despesas decorrentes de contratos com pessoas físicas ou jurídicas, prestadoras de serviços nas áreas de consultorias técnicas ou auditorias financeiras ou jurídicas, ou assemelhadas;

d) Despesas decorrentes de serviços prestados por pessoa física pagas diretamente a esta e não enquadradas nos elementos de despesa específicos, tais como: remuneração de serviços de natureza eventual, prestado por pessoa física sem vínculo empregatício; diárias a colaboradores eventuais; e outras despesas pagas diretamente a pessoa física;

e) Serviços de comunicação (correios); fretes e carretas; locação de equipamentos e materiais permanentes; conservação e adaptação de bens e imóveis; serviços de asseio e higiene; serviços de divulgação, impressão, encadernação; software; e outros congêneres;

f) Despesas com serviços de manutenção de equipamentos de laboratório e instalações.

§ 2º Poderão ser financiados recursos destinados a publicação de artigos em revistas e participações em eventos (hospedagem e passagens) desde que previstos no projeto aprovado.

§ 3º Os equipamentos, materiais permanentes e de consumo, e os serviços especializados na área objeto do projeto que não forem devidamente justificados serão excluídos durante a análise da proposta.

§ 4º É vedada a utilização de recursos para o pagamento de despesas anteriores ao início de vigência ou posteriores ao término da vigência do Programa.

Art. 13 São vedadas despesas com:

a) pagamento de salários ou complementação salarial de pessoal técnico e administrativo ou quaisquer outras vantagens para pessoal de instituições públicas (federal, estadual e municipal);

b) despesas de rotina, como contas de luz, água, telefone e similares;



c) pagamento, a qualquer título, a servidor da administração pública, ou empregado de empresa pública ou de sociedade de economia mista, por serviços de consultoria ou assistência técnica, conforme determina a Lei de Diretrizes Orçamentárias da União;

d) pagamento de taxas de administração, de gerência, a qualquer título.

Art. 14 Os materiais permanentes, incluindo material bibliográfico, eventualmente adquiridos passarão a fazer parte do patrimônio do IFRR na unidade do servidor, coordenador do projeto, por meio da incorporação dos bens ao patrimônio público.

§ 1º O servidor, coordenador do projeto, deverá encaminhar cópia da nota fiscal à Direção Geral e ao setor de patrimônio de sua unidade de lotação, no prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data do recebimento dos materiais permanentes, para que seja feita a incorporação de bens ao patrimônio público.

§ 2º Em caso de desligamento do servidor, coordenador do projeto, de suas atividades do projeto ou da instituição, os materiais permanentes (equipamentos e materiais bibliográficos) eventualmente adquiridos, permanecerão na unidade original do extensionista.

Art. 15 Qualquer alteração na proposta aprovada em Edital deverá ser comunicada por escrito ao setor de Extensão de sua unidade, que enviará a Pró-reitoria de Extensão (Proex), para julgar a solicitação e emitir parecer consubstanciado.

Parágrafo único. A execução orçamentária somente poderá ocorrer após aprovação da Proex.

#### **CAPÍTULO IV DOS REQUISITOS PARA SUBMISSÃO DE PROPOSTAS**

Art. 16 A proposta deverá ser apresentada em conformidade com o Edital, de acordo com as áreas temáticas da política de extensão do IFRR, sendo que a ausência ou insuficiência de informações poderá resultar na desclassificação da proposta.

Art. 17 A vigência de execução do projeto de extensão poderá ser de 03 (três) a 06 (seis) meses, de acordo com cronograma estabelecido em Edital.

Art. 18 O projeto deverá ter clara ação extensionista segundo as diretrizes da política de extensão do IFRR e função social bem definida, integrando as atividades de ensino e pesquisa, privilegiando metodologias participativas.

Art. 19 Preferencialmente partir de uma demanda externa, ou de iniciativa do IFRR, desde que tenha a aceitação expressa da comunidade a ser beneficiada, como forma de garantir a sua viabilização.

Art. 20 As ações do projeto poderão se articular com políticas públicas oportunizando o acesso e a melhoria do ensino público, da educação profissional e da inclusão social no entorno do *campus*.

Art. 21 Ter como público-alvo majoritário membros da comunidade externa ao IFRR para atendimento das demandas da sociedade.

§ 1º Para submissão de projetos que já tenham sido contemplados em edições anteriores, os mesmos deverão ser adequados para um novo público-alvo e/ou apresentada uma nova metodologia de aplicação do projeto.

§ 2º Cada projeto poderá ser composto de até no máximo 6 (seis) membros, sendo 1 (um) servidor, coordenador do projeto, 2 (dois) servidores membros da equipe, 3 (três) estudantes extensionistas (1 bolsista e 2 voluntários, podendo a quantidade de bolsistas ser estendida havendo disponibilidade orçamentária, conforme Edital).

Art. 22 As propostas de projetos de extensão a serem apresentadas para concorrer a bolsa do Pipex deverão ser encaminhadas, conforme estabelecido em Edital.

Art. 23 O servidor, coordenador do projeto, responsável pela apresentação da proposta, deve atender, obrigatoriamente, aos itens abaixo:

I. Ser servidor pertencente ao quadro efetivo ativo, preferencialmente, docente com

lotação em componentes curriculares de cursos de graduação com carga horária destinada à curricularização da extensão;

II. Possuir formação acadêmica de nível superior;

III. Se docente do quadro efetivo do IFRR, possuir jornada de trabalho de 40h ou dedicação exclusiva;

IV. Se técnico-administrativo do quadro efetivo do IFRR, possuir jornada de trabalho de 40h; contar com a anuência de sua chefia imediata indicando a disponibilidade de carga horária semanal para atuar na coordenação do projeto ao longo do período de realização proposto, conforme o regulamento interno das atividades e das ações de extensão do IFRR;

V. Não se encontrar inadimplente e/ou com pendências com os programas geridos pela Proex ou setor de extensão do *campus* de atuação;

VI. Ter disponibilidade para coordenar as ações do projeto de extensão, conforme disponibilidade de carga horária docente;

VII. Apresentar, na condição de coordenador de projeto, no máximo 01 (um) projeto por Edital.

Art. 24 A equipe do projeto poderá ser constituída por servidores extensionistas do IFRR, docentes e/ou técnicos, estudante bolsista e estudantes voluntários.

§ 1º Somente deverão ser incluídos na equipe do projeto aqueles que tenham prestado anuência formal escrita, a qual deve ser mantida sob a guarda do servidor responsável pela apresentação da proposta. Estes documentos podem ser solicitados a qualquer momento.

§2º Membros de comunidade externa e/ou instituições parceiras poderão participar como convidados para ações pontuais.

§3º Projetos que demandem parcerias institucionais necessitarão de instrumento próprio, a qual deve ser formalizada via setor de extensão, com exceção dos casos de convites pontuais para colaboração no projeto.

Parágrafo único. Os servidores técnicos-administrativos da Reitoria, poderão compor a equipe executora dos projetos, mediante a anuência expressa dos respectivos dirigentes máximos.

Art. 25 São requisitos para atuação como estudante bolsista:

I. Ser estudante regularmente matriculado, no campus proponente, em curso do Proeja FIC, Técnicos e prioritariamente nos cursos de Graduação do IFRR que apresentem componentes curriculares com carga horária que contemple a curricularização da extensão;

II. Ter disponibilidade mínima de 10 (dez) horas semanais para a realização das atividades de extensão a serem cumpridas no IFRR ou na comunidade, segundo o Plano de Trabalho e o cronograma do projeto;

a) Não apresentar pendência em nenhum programa institucional de extensão com fomento interno ou externo;

b) Concorrer com apenas 01 (um) projeto no Edital, na condição de bolsista ou voluntário;

c) Não estar na condição de dependente ou repetente no módulo, no semestre, na série ou no período do curso correspondente ao ano letivo.

§ 1º Não estar vinculado ou recebendo qualquer tipo de bolsa concedida por outro órgão de fomento, ou pelo próprio IFRR, à exceção das bolsas auxílio moradia, transporte e alimentação;

§ 2º O estudante bolsista estrangeiro deverá comprovar o visto de entrada e permanência no País por período mínimo de 3 (três) meses após o término da vigência do projeto.

§ 3º A bolsa de extensão acadêmica não gerará qualquer vínculo empregatício entre o bolsista e o IFRR.

Art. 26 São condições para o estudante participar como voluntário:

I. Ser estudante regularmente matriculado em um dos cursos (Proeja FIC, técnico ou superior) presenciais ou a distância do IFRR;

II. Ter preenchido e assinado o Termo de adesão ao serviço voluntário em atividades de extensão, que deverá ser anexado ao projeto, sob pena de não poder participar da equipe;

III. Ter disponibilidade de no mínimo 4 (quatro) e no máximo 6 (seis) horas semanais, para as atividades de execução do projeto, a serem cumpridas no âmbito do *campus* ou em atividades externas.

## **CAPÍTULO V DA SUBMISSÃO E SELEÇÃO**

Art. 27 A submissão deverá ser feita exclusivamente por servidores, docentes ou técnicos-administrativos, efetivos e ativos do IFRR, de acordo com o cronograma e as normas discriminadas no Edital.

§ 1º Será aceita uma única proposta por proponente. Em se constatando mais de uma proposta por servidor, será considerada na avaliação a última proposta enviada e as enviadas anteriormente serão eliminadas.

§ 2º A documentação e as informações prestadas pelo servidor proponente serão de inteira responsabilidade deste, sendo passível de exclusão do processo seletivo aquele que não enviar a documentação de forma completa, correta, legível e/ou fornecer dados comprovadamente inverídicos.

§ 3º É de inteira responsabilidade do servidor proponente a viabilidade técnica de execução do projeto.

Art. 28 A avaliação das propostas de projetos de extensão deve ocorrer com base nas seguintes etapas:

I. Etapa 1. Análise da documentação (pré-seleção) – ELIMINATÓRIA: Toda documentação será analisada para verificar o atendimento ao estabelecido em Edital. A falta de qualquer um dos documentos solicitados no formato exigido implicará na eliminação do restante do processo seletivo.

II. Etapa 2. Análise da proposta - ELIMINATÓRIA E CLASSIFICATÓRIA: Os projetos serão avaliados segundo os critérios estabelecidos neste regulamento e em Edital específico.

III. Etapa 3. Classificação das propostas: As propostas serão classificadas em um ranking na ordem decrescente, segundo a pontuação obtida, observando os limites orçamentários.

Art. 29 A análise da documentação (Etapa I) será realizada nos *campi* por uma comissão, composta de no mínimo 03 (três) membros, designada por portaria da Direção-Geral do *Campus*, tendo, preferencialmente, como presidente o Coordenador/Diretor de Extensão do *Campus*.

Parágrafo único. No caso do Gestor de Extensão do *Campus* participar do edital, como coordenador de projeto ou membro da equipe, ficará impedido de participar da comissão. O Diretor-Geral do *Campus* deverá nomear um outro servidor que não estiver participando do processo para presidir os trabalhos da comissão de análise da documentação do Pipex.

Art. 30 Quando houver um número de propostas, dentro das condições exigidas no anexo VII do edital, superior ao triplo do previsto no quadro 3, deverão ser pré-selecionadas as que atenderem às diretrizes abaixo na seguinte ordem:

§ 1º Partir de uma demanda externa comprovada por declaração da comunidade beneficiada;

§ 2º Ter o maior número de membros da comunidade externa do IFRR como público-alvo.

Art. 31 A avaliação das propostas de projetos de extensão (Etapa II) será efetuada no sistema de “avaliação duplo-cego”, por profissionais pertencentes à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica integrantes do Banco de Avaliadores de Projetos de Extensão do IFRR sob coordenação da Proex.

§ 1º Não é permitido integrar a Comissão de Avaliação o servidor proponente ou integrante da equipe de projeto submetido ao Edital.

§ 2º É vedado a qualquer membro da Comissão de Avaliação analisar propostas de projetos em que esteja participando da equipe do projeto seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, em linha reta ou na colateral, até o terceiro grau.

§3º Os projetos de extensão serão avaliados e pontuados segundo os critérios estabelecidos neste regulamento e em Edital específico. Caberá aos avaliadores analisar e emitir parecer consubstanciado acerca das propostas avaliadas.

§4º A distribuição das propostas dar-se-á de forma equitativa e em atenção à área de preferência do avaliador.

§5º Nos casos que ainda forem verificadas propostas que não atendam os objetivos do programa ou por não apresentação de documentação solicitada em Edital, as propostas serão eliminadas.

§6º É vedado o encaminhamento de propostas que tenham origem no mesmo *Campus* de atuação do avaliador, quando este for servidor do IFRR.

Art. 32 Após a etapa de avaliação das propostas, os seus respectivos resultados obtidos por cada proposta serão retornados à Proex, que procederá a classificação deles (Etapa III)

Parágrafo único. Os projetos que não atingirem a pontuação mínima prevista no Edital serão desclassificados.

Art. 33 No Pipex, as bolsas serão distribuídas segundo a classificação obtida pela proposta e com o quantitativo disponível.

§1º A distribuição das bolsas do Pipex segue exclusivamente o critério meritocrático em relação ao projeto apresentado, não levando em consideração o *Campus* de origem ou a quantidade de projetos eventualmente classificados em um mesmo *Campus*.

## CAPÍTULO VI CRITÉRIOS PARA JULGAMENTO

Art. 34 Os critérios para classificação das propostas quanto ao mérito técnico, atendimento às diretrizes da extensão e sua adequação orçamentária são:

### Etapa 2. Análise da proposta - ELIMINATÓRIA E CLASSIFICATÓRIA

ITEM	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA	ESCALA	PARÂMETROS
1	Relação com as diretrizes da extensão do IFRR: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; Interação dialógica.	15	0	<b>Não há relação</b> com as diretrizes de extensão.
			1 a 7	<b>Há em parte</b> relação com as diretrizes de extensão.
			8 a 15	Há relação com as diretrizes de extensão.
2	Relação com a diretriz da extensão do IFRR: impacto na formação do estudante.	15	0	Quando o projeto <b>não apresenta</b> contribuição para a formação do estudante.
			1 a 7	Quando a realização do projeto <b>contribui parcialmente</b> para a formação acadêmica do estudante.
			8 a 15	Quando a realização do projeto <b>contribui para a formação integral, em especial aos estudantes de cursos de graduação que apresentam componentes curriculares com carga horária destinada às atividades de extensão</b> , ou seja, possibilita sua efetiva interação com a comunidade, vivenciando aspectos sociais, econômicos e humanísticos.
3	Relação com a diretriz da extensão do IFRR: impacto na transformação social.	15	0	<b>Não há</b> impactos sociais na comunidade externa.
			1 a 7	<b>Há impactos sociais</b> , em parte, na comunidade externa.
			8 a 15	<b>Há impactos</b> sociais na comunidade externa.
4	Coerência com os objetivos do Programa Institucional de Incentivo à Projeto de Extensão (Pipex) do IFRR.	10	0	<b>Não há coerência</b> com a definição de ações de extensão no IFRR.
			1 a 5	<b>Há coerência, em parte</b> , com a definição de ações de extensão no IFRR.
				<b>Há coerência</b> com a definição de ações de extensão no

			6 a 10	IFRR.
5	Coerência e clareza do conteúdo da proposta no que se refere à justificativa, ao objetivo geral, à metodologia e às atividades.	10	0	<b>Não há coerência</b> e clareza no conteúdo da proposta.
			1 a 5	<b>Há coerência e clareza, em parte</b> , no conteúdo da proposta.
			6 a 10	<b>Há coerência e clareza</b> no conteúdo da proposta.
6	Proposta de visibilidade do IFRR na comunidade externa (divulgação das ações dos projetos).	15	0	<b>Não há</b> proposta de divulgação do projeto.
			1 a 7	<b>Há proposta</b> de divulgação do projeto somente no âmbito interno).
			8 a 15	<b>Há proposta</b> de divulgação do projeto no âmbito interno e externo.
7	Viabilidade técnica e econômica da proposta em relação ao orçamento proposto (cronograma plausível e executável)	20	0	<b>Não apresenta</b> viabilidade técnica e econômica da proposta em relação ao orçamento proposto.
			1 a 9	<b>Apresenta parcialmente</b> viabilidade técnica e econômica da proposta em relação ao orçamento proposto.
			10 a 20	<b>Apresenta integralmente</b> viabilidade técnica e econômica da proposta em relação ao orçamento proposto e contempla investimento destinado às atividades de curricularização da extensão.

Art. 35 Em caso de empate, após a classificação dos projetos de extensão, obedecer-se-ão, sequencialmente, aos seguintes critérios de desempate com base na maior pontuação nos itens:

- I. Item 2 - Relação com a diretriz da extensão do IFRR: impacto na formação do estudante;
- II. Item 3 - Relação com a diretriz da extensão do IFRR: impacto na transformação social;
- III. Item 7 - Viabilidade técnica e econômica da proposta em relação ao orçamento proposto (cronograma plausível e executável);
- IV. Item 1 - Relação com as diretrizes da extensão do IFRR: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; Interação dialógica;
- V. Item 5 - Coerência e clareza do conteúdo da proposta no que se refere à justificativa, ao objetivo geral, à metodologia e às atividades;
- VI. Item 4 - do Coerência com os objetivos do Pipex do IFRR;
- VII. Item 6 - Proposta de visibilidade do IFRR na comunidade externa (divulgação das ações dos projetos).

## **CAPÍTULO VII DAS OBRIGAÇÕES**

Art. 36 Será responsabilidade da Proex:

- I. definir quantitativo de projetos, bolsas e auxílio para fomento de cada Edital, conforme orçamento;
- II. elaborar e publicar Edital, em consonância com as normas contidas neste regulamento;
- III. acompanhar a seleção das propostas conforme estipulado neste regulamento;
- IV. divulgar os resultados das etapas de seleção no site institucional;
- V. firmar Termo de Compromisso com o servidor extensionista no qual deverá estar definido o valor do auxílio financeiro ao projeto;
- VI. viabilizar o processo de pagamento do auxílio financeiro aos servidores extensionistas juntamente com o setor administrativo e efetivar a descentralização do recurso referente ao pagamento das bolsas aos estudantes para os *campi* contemplados;
- VII. supervisionar a implementação do Pipex nos *campi*, por meio da Coordenação de Programas de Extensão.

VIII. Analisar e aprovar a prestação de contas do projeto, conforme validação da prestação de contas pelo Setor de Extensão.

Art. 37 Compete ao gestor de Extensão do Campus:

I. divulgar, orientar, analisar e acompanhar os projetos de extensão;

II. comunicar à Proex qualquer alteração em relação ao desenvolvimento do(s) projeto(s);

III. acompanhar e realizar o controle da execução das atividades do(s) bolsista(s) e demais estudantes extensionistas;

IV. viabilizar o processo de pagamento das bolsas aos estudantes juntamente com o setor administrativo.

V. Validar a finalização dos projetos de extensão, mediante a apresentação do relatório final (prestação de contas) de Extensão e da frequência mensal dos estudantes extensionistas.

Art. 38 Será de responsabilidade do coordenador do projeto:

I. Manter estreito relacionamento e diálogo constante com o setor de extensão do Campus, visando a efetividade da ação e a otimização do cumprimento da política de extensão do IFRR;

II. Observar os prazos estabelecidos pelo setor de extensão do Campus para o envio da frequência mensal dos estudantes extensionistas e dos relatórios parcial e final em conjunto com a equipe do projeto, conforme Edital, apresentando os comprovantes de compras e gastos referentes aos materiais de custeio e capital efetuados com os recursos do projeto;

III. Coordenar as atividades do projeto e orientar o(s) bolsista(s) e demais membros da equipe do projeto acerca dos aspectos técnico, científico, ético e pedagógico, em tempo adequado à execução do projeto;

IV. Orientar o(s) bolsista(s) para correta redação científica dos resultados obtidos em seu projeto de extensão (relatórios, resumos, painéis, artigos, etc.);

V. Acompanhar e/ou participar, quando necessário, das reuniões promovidas pela Proex e setores de extensão, bem como das apresentações dos bolsistas em eventos de extensão promovidos pelo IFRR e em outros desta natureza, com expressa referência ao Pipex;

VI. Incluir o(s) nome(s) do(s) bolsista(s) e do(s) voluntário(s) em todos os trabalhos, publicações ou apresentações cujo tema seja o resultado do projeto de extensão;

VII. Comunicar por escrito, ao setor de extensão do *Campus*, no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, em caso de desistência de suas atividades junto ao projeto ou de membros da equipe do projeto;

VIII. Providenciar a substituição do(s) bolsista(s) extensionista(s), no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, no caso do não cumprimento das atribuições estipuladas neste regulamento, comunicando oficialmente por escrito ao setor de extensão do *Campus*;

IX. Apresentar, em parceria com a equipe do projeto, um relatório parcial quando o período de vigência do projeto atingir 50% (cinquenta por cento) e um relatório final após o encerramento do projeto, conforme cronograma do Edital;

X. Submeter, junto com o estudante extensionista, os resultados finais do projeto no Fórum de Integração do IFRR, com expressa referência ao Pipex;

XI. Zelar pelo cumprimento das atividades e dos prazos estipulados no projeto e no Edital.

§ 1º A não apresentação do relatório final em conjunto com equipe do projeto num prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos após o prazo estabelecido no cronograma, irá impossibilitar o servidor de concorrer na edição seguinte do Pipex.

§ 2º A não submissão dos resultados do projeto no Fórum de Integração do IFRR implicará na impossibilidade de coordenar projeto na edição seguinte do Pipex, exceto nos casos devidamente justificados por meio de documento escrito a ser entregue ao setor de extensão do Campus.

Art. 39 Será de responsabilidade do servidor, membro da equipe do projeto:

I. Manter estreito relacionamento e diálogo constante com o coordenador do projeto,

visando a efetividade da ação e a otimização do cumprimento da política de extensão do IFRR;

II. Observar os prazos estabelecidos no Plano de Trabalho do projeto, zelando pela apresentação dos relatórios parcial e final em conjunto com a equipe do projeto;

III. Realizar as atividades do projeto sob sua responsabilidade, orientando o(s) estudantes extensionistas(s) nos aspectos técnico, científico, ético e pedagógico, em tempo adequado à execução do projeto;

IV. Acompanhar e/ou participar, quando necessário, das reuniões promovidas pela Proex e setores de extensão, bem como das apresentações dos bolsistas em eventos de extensão promovidos pelo IFRR e em outros desta natureza, com expressa referência ao Pipex;

V. Incluir o(s) nome(s) do(s) bolsista(s) e do(s) voluntário(s) em todos os trabalhos, publicações ou apresentações cujo tema seja o resultado do projeto de extensão;

VI. Comunicar por escrito, ao setor de extensão do Campus, no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, em caso de desistência de suas atividades junto ao projeto;

VII. Submeter, junto com a equipe do projeto, os resultados finais do projeto no Fórum de Integração do IFRR, com expressa referência ao Pipex;

VIII. Zelar pelo cumprimento das atividades e dos prazos estipulados no projeto e no Edital.

§ 1º A não apresentação do relatório final em conjunto com equipe do projeto num prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos após o prazo estabelecido no cronograma, irá impossibilitar o servidor de concorrer na edição seguinte do Pipex.

§ 2º A não submissão dos resultados do projeto no Fórum de Integração do IFRR implicará na impossibilidade de coordenar projeto na edição seguinte do Pipex, exceto nos casos devidamente justificados por meio de documento escrito a ser entregue ao setor de extensão do *Campus*.

Art. 40 No caso de desistência ou afastamento de um período superior a 30 (trinta) dias consecutivos das atividades do projeto, o servidor deverá encaminhar por escrito, à coordenador do projeto para que seja encaminhado ao setor de extensão do *Campus*, justificativa dos motivos.

Parágrafo único. No caso de abandono de projeto, sem a devida justificativa, estará sujeito a responder às sanções administrativas e disciplinares conforme disposto no Regimento Geral do IFRR.

Art. 41 No caso de desistência ou afastamento de um período superior a 30 (trinta) dias consecutivos da coordenação do projeto, o servidor deverá encaminhar por escrito, ao setor de extensão do Campus, justificativa dos motivos, bem como indicar outro servidor para dar continuidade ao projeto.

Parágrafo único. No caso de abandono de projeto por parte do coordenador, sem a devida justificativa, estará sujeito a responder às sanções administrativas e disciplinares conforme disposto no Regimento Geral do IFRR.

Art. 42 Prestar conta dos recursos utilizados no projeto sempre que requisitado, assim como efetuar a devolução do restante dos recursos(caso houver), destinado ao financiamento do projeto, após o término.

I. adotar todas as providências que envolvam permissões e autorizações especiais de carácter ético legal, necessárias para a execução das atividades;

Parágrafo único. Implicará na devolução total dos valores recebidos como auxílio e financiamento pelo servidor, coordenador do projeto, por falha sua, comprovada após verificação, decorrente de projeto não desenvolvido, integral ou parcialmente, por quaisquer descumprimentos às normas já mencionadas anteriormente, durante todo o período de vigência do Projeto ao IFRR, atualizados o valor percebido, no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data em que se configurar a inadimplência.

Art. 43 Será de responsabilidade do(s) estudante(s) extensionista(s) - bolsista e voluntário(s):

I. Executar todas as atividades propostas no Plano de Trabalho do projeto;

II. Observar o disposto neste regulamento;

III. Primar pela conduta ética, pela apresentação pessoal, pela boa imagem e reputação da instituição no desenvolvimento de suas atividades como extensionista e no trato com a comunidade;

IV. Buscar o apoio e esclarecimento de suas dúvidas quanto à execução do projeto junto ao coordenador do projeto;

V. Acatar as sugestões e orientações tanto do coordenador do projeto, quanto do setor de extensão de seu *Campus* no desenvolvimento de suas atividades;

VI. Ser solícito e participar das reuniões quando solicitado nas visitas de monitoramento e acompanhamento das ações realizadas pela Proex e pelo setor de extensão do *Campus*;

VII. Elaborar o relatório parcial e final, em conjunto com a equipe do projeto;

VIII. Dedicar-se às atividades acadêmicas de seu curso de formação e às atividades relacionadas ao seu projeto/atividade de extensão;

IX. Na condição de bolsista, dedicar 10 horas semanais às atividades de extensão, nas dependências do IFRR ou em campo e sob o acompanhamento do coordenador do projeto, quando necessário;

X. Na condição de voluntário, dedicar de 4 a 6 horas semanais às atividades de extensão, nas dependências do IFRR ou em campo e sob o acompanhamento do coordenador do projeto, quando necessário;

XI. Executar as etapas do projeto sob o acompanhamento do coordenador do projeto;

XII. Fazer referência ao IFRR e ao Pipex em qualquer comunicação escrita ou oral resultante do projeto;

XIII. Comunicar por escrito, ao setor de extensão do *Campus* no prazo máximo de 10 (dez) dias, o não cumprimento dos compromissos firmados pelo coordenador do projeto;

XIV. Incluir o nome do coordenador do projeto e dos demais membros do projeto em todos os trabalhos, publicações, apresentações, ou eventos em que os resultados do projeto forem apresentados;

XV. Submeter ao Fórum de Integração do IFRR os resultados finais e/ou benefícios da ação extensionista;

XVI. Quando o projeto/atividade gerar um produto aprovado para publicação em outros meios como Congressos, Seminários, Eventos Científicos ou Periódicos, o(s) estudante(s) extensionista(s) deverá comunicar em conjunto com o coordenador do projeto, por escrito essa aprovação ao setor de extensão do *Campus*, enviando cópia integral do material a ser publicado;

XVII. Zelar pelo cumprimento das atividades do projeto e dos prazos estipulados no Edital.

§1º Apresentar, conforme previsto em Edital, a seguinte documentação:

a) Termos de desligamento/substituição do bolsista e/ou servidor orientador, conforme modelo disponível, se for o caso;

b) Frequências do estudante bolsista e estudante voluntário;

c) Formulários de Avaliação do Orientador, do Bolsista e do setor de extensão do *Campus*, se for o caso;

d) Frequências do Público-alvo atendido;

e) Registro fotográfico;

f) Avaliações/questionário de satisfação do público atendido.

§2º A não apresentação do relatório final em conjunto com o coordenador do projeto num prazo máximo de 15 (quinze) dias corridos após o prazo estabelecido no cronograma, irá impossibilitar o estudante de concorrer a outras bolsas Pipex na edição seguinte.

§3º A não submissão dos resultados do projeto ao Fórum de Integração do IFRR implicará na impossibilidade do estudante concorrer a uma nova bolsa na edição seguinte do Pipex, exceto nos casos devidamente justificados ao setor de extensão do *Campus*, por meio de documento escrito, referendado pelo coordenador do projeto.



## **CAPÍTULO VIII DA FREQUÊNCIA E DO PAGAMENTO DA BOLSA**

Art. 44 Durante o período de execução do projeto de extensão o estudante bolsista e os voluntários ficam obrigados a assinar e apresentar a folha de frequência, conforme estabelecido em Edital.

§1º É de responsabilidade do coordenador do projeto acompanhar e apresentar mensalmente o preenchimento da folha de frequência dos estudantes extensionistas, conforme estabelecido em Edital.

Art. 45 A remuneração mensal do bolsista está condicionada à apresentação, pelo coordenador do projeto, em tempo hábil, do relatório de frequência mensal dos estudantes extensionistas, conforme estabelecido em Edital.

Art. 46 Se o relatório de frequência mensal for apresentado após a data estabelecida neste regulamento, o estudante extensionista só receberá o valor da bolsa de extensão no mês subsequente.

Parágrafo único. Caso venha a ocorrer a situação descrita no *caput* deste artigo, a responsabilidade recairá sobre o coordenador do projeto ou sobre o setor de extensão, dependendo de quem der causa ao fato.

Art. 47 Para fins do pagamento da bolsa de extensão, o setor de extensão deverá encaminhar ao setor financeiro do *Campus*, a lista dos bolsistas aptos a receber a bolsa, de acordo com o estipulado no cronograma do Edital.

Art. 48 A Proex fará a descentralização dos recursos para os *campi*, sendo de responsabilidade desses, por meio de seus setores de extensão e financeiro, a efetivação do pagamento aos estudantes extensionistas.

## **CAPÍTULO IX DO CANCELAMENTO**

Art. 49 A bolsa do Pbaex poderá ser cancelada nas seguintes circunstâncias:

I. Por solicitação do próprio bolsista, desde que os motivos apresentados não estejam previstos no Termo de compromisso, assinado pelo estudante candidato a bolsa;

II. Não cumprimento do Termo de Compromisso da bolsa;

III. Por desistência, trancamento ou desligamento do curso;

IV. Por sanção disciplinar;

V. Por não cumprimento da carga horária destinada ao projeto de extensão;

VI. Por desempenho insuficiente no desenvolvimento do projeto;

VII. Por infração às normas institucionais e deste regulamento;

VIII. Por cancelamento do projeto.

Art. 50 O pedido de cancelamento de bolsa do Pipex deverá ser feito por escrito, devidamente fundamentado e encaminhado pelo coordenador do projeto ao setor de extensão do *Campus*, para as devidas providências.

Parágrafo único. Quando o pedido de cancelamento for de iniciativa do próprio estudante bolsista, este deverá encaminhá-lo ao orientador do projeto, que após parecer, solicitará as providências junto ao setor de extensão do *Campus*. Se a justificativa apresentada não for plausível e o bolsista já houver recebido o recurso, o estudante bolsista deverá devolver o valor recebido.

Art. 51 Eventualmente, para preservar a integridade do programa e na falta de iniciativa do coordenador do projeto, o titular do setor de extensão do *Campus* poderá, diretamente, tomar as providências necessárias ao cancelamento da bolsa.

Parágrafo único. Na ausência de iniciativa do coordenador do projeto e do setor de extensão do *Campus*, a Proex, mediante parecer da Coordenação de Programas de Extensão (Cpex) poderá determinar o cancelamento da bolsa.

Art. 52 O estudante bolsista que incorrer na situação de cancelamento da bolsa não poderá mais apresentar nova candidatura para participar do programa.

Art. 53 O servidor docente ou técnico administrativo que se comprometer com a coordenação de projetos de extensão ou com a orientação de estudantes extensionistas e faltar com esse compromisso, comprometendo a boa execução do projeto, responderá administrativamente pela falta cometida e ficará impedido de se inscrever novamente no Pipex.

## **CAPÍTULO X DA CERTIFICAÇÃO**

Art. 54 Fará jus a certificação de extensão todos os participantes dos projetos de extensão, devidamente registrados no setor de extensão que atendam aos seguintes requisitos:

I. Os estudantes extensionistas (bolsistas e voluntários) que concluírem as atividades previstas no Plano de Trabalho e atenderem às demais exigências deste regulamento;

II. O servidor, coordenador do projeto, e membros da equipe dos projetos de extensão que concluírem suas atividades;

III. O público-alvo atendido por meio dos projetos de extensão.

Art. 55 A certificação de extensão do Pipex será expedida atendendo às diretrizes da Proex.

## **CAPÍTULO XI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 56 Independentemente do acompanhamento realizado pelos setores de extensão dos *Campus*, a Cpx da Proex, também promoverá o acompanhamento das atividades desenvolvidas.

Art. 57 Os projetos de extensão serão inseridos em sistema próprio e a divulgação dos referidos ocorrerá por meio dos canais institucionais.

Art. 58 Os casos omissos ou não previstos neste Regulamento serão resolvidos pela Proex, podendo a mesma, para tanto, recorrer ao Fórum Interno de Extensão (Fiex).

Art. 59 Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista- RR, 29 de julho de 2021.

**NILRA JANE FILGUEIRA BEZERRA**  
PRESIDENTE

### **ANEXO I - EXEMPLOS DE DESPESAS DE CUSTEIO**

- a. gastos com pousada e locomoção urbana, despesas com combustível e lubrificantes;
- b. material biológico, farmacológico e laboratorial;
- c. animais para estudo (corte ou abate); alimentos para animais;
- d. material de coudelaria ou de uso zootécnico; sementes e mudas de plantas;
- e. material de proteção, segurança, socorro e sobrevivência;
- f. material de expediente;
- g. produtos de higienização; material gráfico e de processamento de dados;
- h. material para fotografia e filmagem; material para instalação elétrica, eletrônica e hidráulica;
- a. material para manutenção, reposição e aplicação; material químico;
- j. material de acondicionamento e embalagem; e outros materiais de uso não-duradouro (reagentes, vidraria, plásticos, frascos de coleta e acondicionamento etc.).

Documento assinado eletronicamente por:

- Nilra Jane Filgueira Bezerra, REITOR - CD1 - IFRR, em 29/07/2021 16:53:39.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/07/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrr.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 94579

Código de Autenticação: 25e8882557

